

20. Concurso Público - CPE.12.23.DMOSM - Contratação: empreitada de “Repavimentação dos Quarteirões Residenciais da Quinta dos Congregados, S. Victor – 1.ª Fase” – Retificação.

Submete-se, para aprovação do Executivo Municipal, proposta de ratificação da decisão tomada pelo Sr. Presidente, em 21/08/2023, que aprovou a proposta de decisão sobre os erros e omissões do caderno de encargos; retificação do projeto de execução; alteração do mapa de quantidades e prorrogação do prazo para apresentação das propostas, assim como a alteração do preço base, tudo de acordo com os documentos constantes do processo.

Concurso Público: CPE.12.23.DMOSM

Contratação: empreitada de “REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S. VICTOR – 1.ª FASE”.

ASSUNTO: DECISÃO SOBRE OS ERROS E OMISSÕES DO CADERNO DE ENCARGOS; RETIFICAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO; ALTERAÇÃO DO MAPA DE QUANTIDADES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS E ALTERAÇÃO DO PREÇO BASE.

PROPOSTA:

Submete-se para ratificação a decisão do Sr. Presidente de 21/08/2023, que aprovou a proposta de decisão sobre os erros e omissões do caderno de encargos; retificação do projeto de execução; alteração do mapa de quantidades e prorrogação do prazo para apresentação das propostas, assim como a alteração do preço base.

A técnica da UAC,

Anexos:

1. Proposta de Decisão E.O. e Prorrogação do Prazo;
2. Pedidos de esclarecimentos;
3. Lista de erros e omissões apresentada;
4. Resposta E. O. e Projeto Exec. Retificado;
5. Mapa de quantidades retificado;
6. Lista decisão sobre os erros e omissões;
7. Programa do Concurso_Alt. Preço;
8. Caderno de Encargos_Alt. Preço.

Órgão competente para a decisão de contratar: **CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA.**

DELIBERAÇÃO:

Remeta-se ao Sr. Presidente.

Enaud
A Diretora da DMOSM,

2023/08/18

Remeta-se à Sr.^a Diretora.

O Diretor do DOM,

(Eng.^o Carlos Rodrigues)

19/08/2023

Despacho:

*Após, no
at. f. 56. Enaud
Municipal.*

O Presidente,

[Signature]
(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

25/08/21

Concurso Público: CPE.12.23.DMOSM

Contratação: empreitada de "REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR – 1.^a FASE".

ASSUNTO: DECISÃO SOBRE OS ERROS E OMISSÕES DO CADERNO DE ENCARGOS; RETIFICAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO; ALTERAÇÃO DO MAPA DE QUANTIDADES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS.

I – PROJETO DE DECISÃO

No âmbito do presente procedimento e na sequência dos pedidos de esclarecimentos e lista de erros e omissões, apresentados em conformidade com o artigo 50.º, n.º 1 do Código dos Contratos Públicos (doravante abreviado por CCP), propõe-se a aprovação da lista de decisão sobre os erros e omissões do caderno de encargos com os respetivos esclarecimentos, que se anexa, assim como a respetiva retificação do projeto de execução e alteração do mapa quantidades colocado a concurso.

II – PREÇO BASE

Na sequência das retificações efetuadas, torna-se necessário proceder à alteração do preço base anteriormente fixado em €768.811,69 (setecentos e sessenta e oito mil e oitocentos e onze euros e sessenta e nove cêntimos), para o **novο preço de €779.252,48 (setecentos e setenta e nove mil, duzentos e cinquenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos)**, de acordo com o Mapa de quantidades retificado e respetivo orçamento. Assim, propõe-se a aprovação da referida alteração do preço base.

Para os devidos efeitos, procedeu-se à atualização e reforço do cabimento n.º 81102 de 13/07/2023, atualizado em 18/08/2023.

III– PRORROGAÇÃO DO PRAZO

Propõe-se ainda a prorrogação do prazo para entrega das propostas, de acordo com o disposto nos n.ºs 3 e 5 do artigo 64.º do CCP, a contar da publicação do Aviso de Prorrogação do Prazo, no Diário da República, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 130.º do mesmo código.

18 de agosto de 2023

O Júri do Procedimento


PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES, S.A., com sede na rua do Louredo, nº 447 – Selho S. Lourenço, 4800 -214 Guimarães, contribuinte nº 500 326 517, matriculada na Conservatória de Registo Comercial do Concelho de Guimarães com o n.º 500 326 517, com o capital social de 2.500.000,00€, titular do alvará de construção nº 6075-PUB, vem pela presente solicitar o seguinte esclarecimento:

Na planta não se identifica a fase 7, a fase circunscrita a vermelho é para executar? A que fase corresponde?



Faseamento:

	Fase 1		Fase 4
	Fase 2		Fase 5
	Fase 3		Fase 6
			Fase 7

Guimarães, 31 de julho de 2023

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
--------	-----------	----	--------	----------------

Visto que a obra será dividida por
fazes vimos pelo seguinte meio
solicitar os seguintes
esclarecimentos:

- A sinalização horizontal terá de
ser executada em fases ou
poderá ser toda executada no
final da obra;
- A camada de desgaste terá de
ser em fases ou poderá ser
executada no final da obra.

NOTAS PREVIAS

Em todos os artigos que constam deste Mapa de Quantidades,
consideram-se incluídos nos preços unitários a apresentar, a
totalidade dos trabalhos de apoio de construção civil e outros
preparatórios e complementares, de modo a garantir o perfeito
funcionamento das instalações respectivas. Devem ainda incluir
nos preços unitários os respectivos ensaios, vistorias e
certificações, nos termos das normas e regulamentação aplicável.
Todos os materiais/equipamentos deverão ser submetidos a uma
aprovação prévia do autor do projecto.

- 1.
- 2.

Em todos os trabalhos, e assim no seu preço, devem considerar-se
incluídas a execução de todos os trabalhos e implementação das
medidas previstas no Plano de Prevenção e Gestão dos Resíduos de
Construção e Demolição (PPGRCD), incluindo a recolha, triagem
(separação dos resíduos por tipologia de materiais), licenciamento,
armazenamento temporário, assegurando igualmente que os RCD
são mantidos na obra o menor tempo possível, bem como
promoção da reutilização de materiais e a incorporação de
reciclados de RCD na obra, ou nos casos que tal não seja possível o
seu transporte e encaminhamento para operador de gestão
licenciado, tendo em vista a sua posterior utilização, valorização ou
eliminação por esta ordem de prioridade. Inclui ainda, todos os
custos inerentes ao registo (SIRAPA), na Agência Portuguesa do
Ambiente (APA), dos resíduos produzidos no âmbito da obra, bem
como todas as taxas/custos relativas à sua gestão e tratamento nos
destinos finais licenciados/autorizados (operadores ou depósitos).
Inclui todas as cargas, transportes e descargas necessárias efetuar
desde a origem até ao recetor final (operador ou depósito)
licenciado.

- 3.

Deverão ser entregues à Fiscalização as Fichas de Entrega dos
entulhos em depósito camarário, ou destino de acordo com
definido em PPGRCD, de acordo com a natureza dos mesmos.
Todos os elementos que sejam para desmontar, recuperar e repor
deverão ser devidamente catalogados, referenciados em planta e
arrumados em boas condições.

- 4.

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
5.	Mesmo que não expressamente indicado, em todos os trabalhos, e assim no seu preço, devem considerar-se incluídos o fornecimento de todos os materiais no local da obra, mão de obra, equipamentos, máquinas, trabalhos acessórios e complementares ou quaisquer atividades necessárias à boa execução e finalização da empreitada como sejam: apoio topográfico, trabalhos provisórios devidos ao faseamento construtivo, entivações e bombagens de escavações, cargas, transportes e descargas de todos os materiais/produtos dentro da zona da obra.			
6.	Em todos os trabalhos, e assim no seu preço, devem considerar-se incluídos o controle de qualidade dos materiais, dos elementos de construção e dos trabalhos da obra.			
7.	As medições do presente Mapa de Trabalhos, foram efetuadas em Projeção Horizontal. O sobrecusto que deriva das diferenças resultantes das inclinações, pendentes, declives ou outros deve ser adicionado ao preço unitário a propor pelos concorrentes. Não serão admitidos erros e omissões resultantes dos fatores acima descritos.			
8.	As eventuais referências a fabrico ou proveniência, a procedimento específico que caracterize os produtos ou serviços prestados por determinado fornecedor, ou a marcas comerciais, patentes, tipos, origens ou modos de produção determinados compreendidos no presente mapa de trabalhos ou quantidades estão indicadas por não ser possível efetuar uma descrição suficientemente precisa e inelegível, devendo tais referências ser, sempre interpretadas, como admitindo solução equivalente. Se, por lapso, existir alguma das aludidas referências sem estar acompanhada da expressão «ou equivalente», é com este sentido que devem ser interpretadas todas as referências.			
1 TRABALHOS PREPARATÓRIOS E ACESSÓRIOS				
1.1	Montagem do estaleiro, incluindo acessos, vedações, ramais de água, esgotos, electricidade e telefone, manutenção global do estaleiro durante a execução dos trabalhos e desmontagem global do estaleiro no final dos trabalhos da empreitada, repondo as condições iniciais do local.			
1.1.1	Montagem e desmontagem	un	1	
1.1.2	Manutenção do estaleiro	un	1	
1.2	Instalação de placards com as dimensões de 1.50m x 2.00m com a designação da obra, adjudicante, adjudicatário, valor da adjudicação, prazo, data provável de conclusão, entidade financiadora, equipa projetista e fiscalizadora, com a montagem dos respetivos logótipos, de acordo com Caderno de Encargos, incluindo desmontagem, demolição das fundações, carga e transporte a vazadouro dos produtos.	un	3	
1.3	Execução de limpeza durante a obra e de limpeza geral e completa no final da obra.	un	1	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
1.4	Elaboração e fornecimento dos elementos necessários à elaboração da compilação técnica da obra de acordo com o definido no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, incluindo telas finais dos projetos executados em suporte informático editável e cópia em papel. As telas finais em suporte informático editável referentes aos projetos das infraestruturas intervencionadas, em planimetria e altimetria, deverão estar referenciadas ao sistema de coordenadas PT-TM06/ETRS89.	un	1	
1.5	Desenvolvimento, implementação e atualização do Plano de Segurança e Saúde (PSS), nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, incluindo os meios humanos, materiais e equipamentos.	un	1	
1.6	Desenvolvimento e implementação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD), nos termos do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro, com a redação dada pela Lei n.º 52/2021, de 10 de Agosto, incluindo os meios humanos, materiais, equipamentos e transportes a operador licenciado.	un	1	
1.7	Desenvolvimento e implementação do plano de ocupação de via pública e de sinalização temporária de trabalhos a ser validado pelo Dono de Obra, de acordo com projeto elaborado e nos termos do Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de Outubro, dentro e fora da área de intervenção, incluindo desvios de trânsito e/ou de condicionamento do tráfego no local de interferência dos trabalhos, despesas com policiamento efetuado por autoridade competente, colocação de sinalização vertical, horizontal e outros equipamentos de segurança necessários para a salvaguarda da segurança da circulação rodoviária e pedonal, materiais e mão de obra necessários para a sua execução.	un	1	
2	DEMOLIÇÕES			
2.1	Levantamento de micro cubo de calcário em passeios, incluindo limpeza, crivagem da mesma com o objetivo da reutilização, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.			O transporte do micro cubo terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?
2.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	101	
2.1.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	m²	27	
2.1.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	4	
2.1.4	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	31	
2.1.5	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	245	
2.1.6	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	130	
2.2	Demolição de pavimento em lajetas pré-fabricadas/betonilha esquartelada, em passeios, incluindo base em argamassa de betão com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
2.2.1	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	161	
2.2.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	53	
2.2.3	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	69	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
2.3	Levantamento de micro cubo de granito em passeios, incluindo fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
2.3.1	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	5	
2.4	Levantamento de pedra de chão em passeios, incluindo fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
2.4.1	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	23	
2.4.2	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	2	
2.5	Levantamento da calçada à fiada em passeios, incluindo limpeza, crivagem da mesma, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.			O transporte do cubo terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?
2.5.1	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	14	
2.5.2	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	20	
2.6	Levantamento da calçada à fiada em faixas de rodagem, incluindo limpeza, crivagem da mesma, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.20m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.			O transporte do cubo terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?
2.6.1	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m ²	82	
2.6.2	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	62	
2.7	Fresagem de pavimento em mistura betuminosa, em faixas de rodagem, incluindo segregação dos resíduos betuminosos, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			A mistura betuminosa a remover contém substâncias perigosas (Alcatrão)?
2.7.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
2.7.1.1	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	1657	
2.7.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)			
2.7.2.1	Numa espessura média de 0.06m.	m ²	810	
2.7.2.2	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	237	
2.7.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
2.7.3.1	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	1695	
2.7.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.7.4.1	Numa espessura média de 0.06m.	m ²	386	
2.7.4.2	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	609	
2.7.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.7.5.1	Numa espessura média de 0.06m.	m ²	570	
2.7.5.2	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	2300	
2.7.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
2.7.6.1	Numa espessura média de 0.06m.	m ²	142	
2.7.6.2	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	1302	
2.7.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
2.7.7.1	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	1217	
2.8	Remoção da base granular, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
2.8.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
2.8.1.1	Numa espessura média de 0.03m.	m ²	24	
2.8.1.2	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	440	
2.8.1.3	Numa espessura média de 0.15m.	m ²	1193	
2.8.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)			
2.8.2.1	Numa espessura média de 0.03m.	m ²	237	
2.8.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
2.8.3.1	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	754	
2.8.3.2	Numa espessura média de 0.15m.	m ²	941	
2.8.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.8.4.1	Numa espessura média de 0.03m.	m ²	53	
2.8.4.2	Numa espessura média de 0.15m.	m ²	556	
2.8.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.8.5.1	Numa espessura média de 0.15m.	m ²	2300	
2.8.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
2.8.6.1	Numa espessura média de 0.03m.	m ²	94	
2.8.6.2	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	738	
2.8.6.3	Numa espessura média de 0.15m.	m ²	470	
2.8.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
2.8.7.1	Numa espessura média de 0.03m.	m ²	855	
2.8.7.2	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	261	
2.8.7.3	Numa espessura média de 0.15m.	m ²	101	
	Remoção de camada de solo, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
2.9	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
2.9.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
2.9.1.1	Numa espessura média de 0.24m.	m ²	1382	
2.9.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
2.9.2.1	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	82	
2.9.2.2	Numa espessura média de 0.24m.	m ²	1181	
2.9.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.9.3.1	Numa espessura média de 0.24m.	m ²	556	
2.9.4	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.9.4.1	Numa espessura média de 0.24m.	m ²	2300	
2.9.5	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
2.9.5.1	Numa espessura média de 0.24m.	m ²	552	
2.9.6	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
2.9.6.1	Numa espessura média de 0.12m.	m ²	62	
2.9.6.2	Numa espessura média de 0.24m.	m ²	101	
	Levantamento de lancis pré-fabricadas de betão, com 0.15m de espessura, incluindo remoção da fundação em betão simples, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
2.10	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
2.10.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	ml	65	
2.10.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	ml	28	
2.10.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	ml	47	
2.10.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	8	
2.10.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	82	
2.10.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	128	
2.10.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	51	
	Levantamento de lancis de rampa pré-fabricadas de betão, incluindo remoção da fundação em betão simples, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
2.11	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)			
2.11.1	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	ml	5	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
2.11.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	7	
2.11.3	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	18	
2.11.4	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	18	
	Levantamento de equipamentos diversos, incluindo a limpeza de resíduos de fundação e argamassa dos mesmos, acondicionamento cuidado, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			O transporte dos equipamentos terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?
2.12	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
2.12.1.1	Contentores RSU de superfície.	un	2	
2.12.1.2	Dissuadores (pilaretes) flexíveis.	un	2	
2.12.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)			
2.12.2.1	Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	8	
2.12.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
2.12.3.1	Dissuadores (semi-círculos) metálicos.	un	2	
2.12.3.2	Contentores RSU de superfície.	un	5	
2.12.3.3	Papeleiras.	un	2	
2.12.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.12.4.1	Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	1	
2.12.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.12.5.1	Contentores RSU de superfície .	un	4	
2.12.5.2	Dissuadores (pilaretes) flexíveis.	un	4	
2.12.5.3	Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	2	
2.12.5.4	Papeleiras.	un	1	
2.12.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
2.12.6.1	Contentores RSU de superfície .	un	2	
2.12.6.2	Paragem BUS.	un	2	
2.12.6.3	Papeleiras.	un	2	
2.12.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
2.12.7.1	Papeleiras.	un	1	
3	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS			
3.1	DEMOLIÇÃO DA REDE EXISTENTE			O transporte das grelhas terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?
	Remoção de grelhas e aros dos sumidouros existentes para estaleiro municipal num raio máximo de 20km.			
3.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	un	10	
3.1.1.1	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	4	
3.1.1.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	8	
3.1.1.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	4	
3.1.1.4	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	13	
3.1.1.5	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	7	
3.1.1.6	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	6	
	Desativação de sumidouros existente, através do tamponamento da tubagem e o assoreamento da boca do sumidouro, incluindo os demais trabalhos.			
3.1.2	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	un	10	
3.1.2.1	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	4	
3.1.2.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	8	
3.1.2.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	4	
3.1.2.4	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	13	
3.1.2.5	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	7	
3.1.2.6	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	6	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
3.1.3	Escavação em vala, para remoção de coletores existentes e caixas de visita, em terreno de qualquer natureza, com meios mecânicos ou manuais, incluindo carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
3.1.3.1	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m³	27,3	
3.1.3.2	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m³	535,375	
3.1.3.3	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m³	35,1	
3.2	REDE PROPOSTA			
	Execução de sumidouros, conforme pormenor desenhado, incluindo grelha e aro em ferro fundido, da classe C250, impermeabilizações, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e todos os trabalhos acessórios.			
3.2.1				
3.2.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	un	12	
3.2.1.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	9	
3.2.1.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	14	
3.2.1.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	12	
3.2.1.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	25	
3.2.1.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	10	
3.2.1.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	10	
	Fornecimento e colocação de tubagem em polipropileno corrugado da série SN-8 DN200mm, rigidez anelar nominal 8 kN/m², em ramais de sumidouros, incluindo, juntas, enforquilhamento do ramal ao coletor, completo movimento de terras em valas com uma profundidade média de 1.50m, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
3.2.2				
3.2.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	ml	96	
3.2.2.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	ml	72	
3.2.2.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	ml	112	
3.2.2.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	96	
3.2.2.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	200	
3.2.2.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	80	
3.2.2.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	80	
	Fornecimento e colocação de tubagem em betão vibrado da classe III, com DN500mm, incluindo juntas argamassadas, remates de ligação às caixas existentes e reparação de todas as infraestruturas afetadas pela instalação da tubagem, aterro de valas por camadas regadas e batidas, com terras cirandadas, provenientes da escavação com 95% do proctor modificado, almofada de areia até à geratriz superior e demais trabalhos.			
3.2.3				
3.2.3.1	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	13	
3.2.3.2	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	214,15	
3.2.3.3	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	11,7	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
3.2.4	Execução de câmara de visita em elementos circulares de betão vibrado, 1.25m de DN, incluindo degraus com núcleo em varão de aço envolto em polipropileno copolímero virgem, tampa e aro em ferro fundido, da classe D400 e abertura útil Ø600mm, com gravação "CMB - ÁGUAS PLUVIAIS", soleira em betão armado, paredes até á geratriz superior do coletor em betão armado ou bloco maciço curvo, de acordo com os pormenores desenhados, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			As inscrições poderão ser em baixo relevo ou terão de ser obrigatoriamente em alto relevo?
3.2.4.1	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	5	
3.2.5	Execução de caixa cegas em blocos de betão, impermeabilizadas interior e exteriormente, camada de betão de limpeza com 0.10m de espessura e tampa em betão, na ligação dos ramais de sumidouros ao coletor geral de acordo com os pormenores desenhados.			Qual a altura das caixas cegas a construir?
3.2.5.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	un	5	
3.2.5.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	2	
3.2.5.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	3	
3.2.5.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	6	
3.2.5.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	7	
3.2.5.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	3	
3.2.5.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	3	
3.2.6	Fornecimento e aplicação de tampas e aro em ferro fundido, da classe D400, com gravação "CMB - ÁGUAS PLUVIAIS ou AGERE - ÁGUAS RESIDUAIS", nas faixas de rodagem, incluindo remoção das existentes, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			As inscrições poderão ser em baixo relevo ou terão de ser obrigatoriamente em alto relevo? Qual a dimensão das tampas a aplicar?
3.2.6.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	un	4	
3.2.6.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	2	
3.2.6.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	1	
3.2.6.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	6	
3.2.6.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	7	
3.2.6.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	4	
3.2.6.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	3	
3.2.7	Execução fundo das caixas de visita de 1.25m de DN, em betão com 20 cm de espessura, C25/30, com incorporação de 40kg/m³ de fibras de aço, de acordo com o pormenor desenhado, incluindo demolição do fundo existente, revestimento interior com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3, bem queimado à colher, meias canas necessárias, movimento de terras excedentário carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			As inscrições poderão ser em baixo relevo ou terão de ser obrigatoriamente em alto relevo?
3.2.7.1	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	2	
3.2.7.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	2	
3.2.7.3	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	3	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
				Visto que este tipo de trabalho apenas tem condicionalismos temporários durante a execução dos trabalhos, será possível executar os mesmos numa só fase?
3.2.8	Limpeza/desassoreamento de caixas de visita das Águas Pluviais, incluindo carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
3.2.8.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	un	5	
3.2.8.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	3	
3.2.8.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	4	
3.2.8.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	2	
3.2.8.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	2	
3.2.8.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	3	
3.2.8.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	1	
3.2.9	Fornecimento e colocação de conjuntos de degraus em polipropileno e nucleo com varão de aço nas caixas existente, incluindo fixação, remoção dos existentes e carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
3.2.9.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	un	5	
3.2.9.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	5	
3.2.9.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	6	
3.2.9.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	2	
3.2.9.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	2	
3.2.9.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	3	
3.2.9.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	4	
4 PAVIMENTAÇÕES				
4.1	Abertura de caixa em áreas de passeios e faixas de rodagem, conforme pormenor desenhado, incluindo regularização e compactação a 97% do proctor modificado e demais trabalhos.			
4.1.1	Em passeios.			
4.1.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	184	
4.1.1.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	m²	41	
4.1.1.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	266	
4.1.1.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	99	
4.1.1.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	240	
4.1.1.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	310	
4.1.1.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	154	
4.1.2	Em faixas de rodagem.			
4.1.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	1647	
4.1.2.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	1572	
4.1.2.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	558	
4.1.2.4	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	1789	
4.1.2.5	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	1295	
4.1.2.6	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	422	
4.2	Fornecimento e colocação de camada base de aglomerado britado de granulometria extensa (ABGE) 0/31,5, após o recalque, incluindo o espalhamento, cilindramento, rega e compactação a 98% do proctor modificado.			
4.2.1	Numa espessura de 0.15m em passeios.			
4.2.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	184	
4.2.1.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	m²	41	
4.2.1.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	266	
4.2.1.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	99	
4.2.1.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	240	
4.2.1.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	310	
4.2.1.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	154	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
4.2.2	Em duas camadas com espessura de 0.15+0.15m em faixas de rodagem.			
4.2.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)		887	
4.2.2.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m ²	716	
4.2.2.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	28	
4.2.2.4	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	1295	
4.2.2.5	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	422	
4.2.3	Em duas camadas com espessura de 0.20+0.15m em faixas de rodagem.			
4.2.3.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m ²	760	
4.2.3.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m ²	856	
4.2.3.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	530	
4.2.3.4	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	1789	
4.3	Execução de laje maciça em betão da classe C16/20, incluindo todos os trabalhos de fabrico, transporte e colocação em moldes, vibração e limpeza, escoramentos, cofragens metálicas ou em madeira aparelhada e aplicação de óleo descofrante, cortes, amarrações de acordo com as peças desenhadas e C.T..			
4.3.1	Numa espessura de 0.35m em faixas de rodagem.			
4.3.1.1	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	497	
4.4	Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.4.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m ²	887	
4.4.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m ²	716	
4.4.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	28	
4.4.4	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	1295	
4.4.5	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	422	
4.5	Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.5.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m ²	760	
4.5.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	m ²	238	
4.5.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m ²	856	
4.5.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	555	
4.5.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	2286	
4.5.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	72	
4.5.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	856	
4.6	Execução de camada de ligação em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 BIN 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.6.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m ²	887	
4.6.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m ²	716	
4.6.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	28	
4.6.4	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	1295	
4.6.5	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	422	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
4.7	Execução de camada de desgaste em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC14 SURF 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m ² , incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.7.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m ²	1647	
4.7.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	m ²	1048	
4.7.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m ²	1572	
4.7.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	969	
4.7.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m ²	2856	
4.7.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	1509	
4.7.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m ²	1278	
4.8	Execução de rampas de acesso às garagens, em camada de desgaste em mistura betuminosa a quente, AC14 SURF 35/50, com uma largura média de 0.40m e a espessura necessária para vencer a altura do lancil, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m ² , incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.8.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	ml	50	
4.8.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	ml	50	
4.8.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	ml	50	
4.8.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	20	
4.8.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	100	
4.8.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	20	
4.8.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	20	
4.9	Acerto de cotas de todas as tampas de câmaras de visita, sumidouros existentes e tete-móveis, nomeadamente, abastecimento de águas, saneamento, águas pluviais, PT, Gás, EDP e grelhas metálicas, incluindo a incorporação de materiais necessários e todos os trabalhos acessórios.			
4.9.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
4.9.1.1	Saneamento	un	3	
4.9.1.2	Águas pluviais	un	4	
4.9.1.3	PT	un	2	
4.9.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)			
4.9.2.1	Saneamento	un	1	
4.9.2.2	Águas pluviais	un	3	
4.9.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
4.9.3.1	Saneamento	un	2	
4.9.3.2	Águas pluviais	un	4	
4.9.3.3	Gás	un	2	
4.9.3.4	PT	un	2	
4.9.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
4.9.4.1	Saneamento	un	3	
4.9.4.2	Águas pluviais	un	6	
4.9.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)			
4.9.5.1	Saneamento	un	5	
4.9.5.2	Águas pluviais	un	6	
4.9.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
4.9.6.1	Águas pluviais	un	2	
4.9.6.2	Abastecimento de água	un	6	
4.9.6.3	Gás	un	2	
4.9.6.4	PT	un	1	
4.9.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
4.9.7.1	Saneamento	un	4	
4.9.7.2	Águas pluviais	un	5	
4.9.7.3	Abastecimento de água	un	3	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vítor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
4.9.7.4	Gás	un	2	
4.10	Fornecimento e assentamento de lancis em betão vibrado com 100x25x15x12, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.			Solicita-se desenho pormenor com a localização dos lancil.
4.10.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	ml	75	
4.10.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	ml	34	
4.10.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	ml	84	
4.10.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	42	
4.10.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	88	
4.10.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	83	
4.10.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	48	
4.11	Fornecimento e assentamento de lancis em granito cinza, com aresta externa boleada, com 100x50x30, para a execução dos sobre-elevações das paragens BUS, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.			Solicita-se desenho pormenor com a localização dos lancil.
4.11.1	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	73	
4.12	Fornecimento e assentamento de lancis de rampa em betão vibrado com 100x25x40x12, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.			Solicita-se desenho pormenor com a localização dos lancil.
4.12.1	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	ml	5	
4.12.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	7	
4.12.3	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	18	
4.12.4	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	ml	18	
4.13	Execução de passeio em micro cubo de calcário e basalto, de acordo com a estereotomia existente (figuras), sobre camada de areia com 0.08m, incluindo colmatação de juntas com areia fina e demais trabalhos.			
4.13.1	Assentamento de micro cubo de calcário e basalto em passeios, de acordo com a estereotomia existente (figuras), com material proveniente das demolições.			
4.13.1.1	Nota: será reaproveitado 80% do material proveniente do levantamento			
4.13.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	80,8	
4.13.1.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	m²	21,6	
4.13.1.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	3,2	
4.13.1.4	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	13,8	
4.13.1.5	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	207	
4.13.1.6	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	104	
4.13.2	Fornecimento e assentamento de micro cubo de calcário e basalto em passeios, de acordo com a estereotomia existente (figuras).			
4.13.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	12,2	
4.13.2.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	m²	14,4	
4.13.2.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	144,8	
4.13.2.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	72	
4.13.2.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	186,2	
4.13.2.6	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	6	
4.14	Execução de pavimentação com pré-fabricado táctil do tipo ou equivalente "ACL Alert/direcional ou pitonado", com as dimensões 200x200x80 em cor antracite, sobre camada de areia com 0.08m.			
4.14.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	26	
4.14.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	m²	5	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
4.14.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	64	
4.14.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	27	
4.14.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	40	
4.14.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	85	
4.14.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	24	
4.15	Assentamento de calçada à fiada em passeios, sobre camada de areia com 0.08m, com material proveniente das demolições, incluindo colmatção de juntas com areia fina e demais trabalhos.			
4.15.1	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	14	
4.15.2	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	20	
4.16	Execução de pavimentação em pedra de chão do tipo ou equivalente "ACL eco bloco poroso", com as dimensões 200x200x100 em cor branca, sobre camada de areia com 0.10m.			
4.16.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	65	
4.16.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	54	
4.16.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	4	
5 SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL				
5.1	Remoção de sinais de trânsito existentes, incluindo carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			O transporte da sinalização terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?
5.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	un	9	
5.1.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	1	
5.1.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	9	
5.1.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	1	
5.1.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	4	
5.1.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	8	
5.1.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	7	
5.2	Fornecimento e colocação de sinais de trânsito, de dimensão reduzida, de acordo com o RST, incluindo fundação e todos os trabalhos e acessórios necessários. Fundações em sinalização verticas de acordo com as seguintes características: 1) Suporte com um único sinal: Betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m³ de fibra de aço, com as dimensões de 30X30X30cm, aplicado a uma profundidade de 60cm. 2) Suportes com dois sinais: Betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m³ de fibra de aço, com as dimensões de 35X35X35cm, aplicado a uma profundidade de 60cm.			Qual o nível das telas a aplicar?
5.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
5.2.1.1	H3	un	5	
5.2.1.2	H7+mod21	un	1	
5.2.1.3	D3a+O7a	un	4	
5.2.1.4	H1a+mod11d	un	1	
5.2.1.5	C1	un	1	
5.2.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)			
5.2.2.1	B2+H7+mod21	un	1	
5.2.2.2	D1a	un	1	
5.2.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
5.2.3.1	H1a+mod11d	un	2	
5.2.3.2	H3	un	2	
5.2.3.3	H7+mod21	un	2	
5.2.3.4	D3a+O7a	un	1	
5.2.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
5.2.4.1	H7+mod21+B1	un	1	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
5.2.4.2	H4	un	1	
5.2.4.3	H7	un	1	
5.2.4.4	B1	un	1	
5.2.4.5	H3+H7	un	1	
5.2.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)			
5.2.5.1	H1a+mod11d	un	2	
5.2.5.2	H1a+mod3a+mod10a	un	4	
5.2.5.3	H7	un	2	
5.2.5.4	D1b	un	2	
5.2.5.5	C16+mod10a	un	2	
5.2.5.6	H1a+mod11d	un	1	
5.2.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
5.2.6.1	A2a+mod1a+H6	un	1	
5.2.6.2	H7	un	1	
5.2.6.3	H7+mod21+B1	un	3	
5.2.6.4	H20a	un	2	
5.2.6.5	C1	un	1	
5.2.6.6	C11a+H7+mod21	un	1	
5.2.6.7	H7+mod21	un	1	
5.2.6.8	H3	un	1	
5.2.6.9	D3a+O7a	un	2	
5.2.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
5.2.7.1	H7+mod21+B1	un	1	
5.2.7.2	H3	un	1	
5.2.7.3	H7+mod21	un	1	
5.2.7.4	A2a+mod1a+H6	un	1	
	Pintura do pavimento, conforme projeto, com tinta de cor branca termoplástica a quente, incluindo incorporação e projeção de micro esferas de vidro transparente e limpeza prévia:			
5.3	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
5.3.1.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	190	
5.3.1.2	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	65	
5.3.1.3	Linha de paragem.	m²	4,375	
5.3.1.4	Marcação xadrez (área pintável).	m²	35	
5.3.1.5	Zebrado (área pintável).	m²	10	
5.3.1.6	Setas simples.	un	8	
5.3.1.7	Figura mobilidade reduzida.	un	1	
5.3.1.8	Figura bicicleta.	un	1	
5.3.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)			
5.3.2.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	190	
5.3.2.2	Linha de paragem.	m²	1,75	
5.3.2.3	Zebrado (área pintável).	m²	2	
5.3.2.4	Setas simples.	un	4	
5.3.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
5.3.3.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	190	
5.3.3.2	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	80	
5.3.3.3	Linha de paragem.	m²	3,5	
5.3.3.4	Marcação xadrez (área pintável).	m²	20	
5.3.3.5	Zebrado (área pintável).	m²	10	
5.3.3.6	Setas simples.	un	4	
5.3.3.7	Figura mobilidade reduzida.	un	2	
5.3.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
5.3.4.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	210	
5.3.4.2	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	35	
5.3.4.3	Linha de paragem.	m²	3,45	
5.3.4.4	Zebrado (área pintável).	m²	1	
5.3.4.5	Setas simples.	un	6	
5.3.4.6	Sinais de transito.	un	1	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
5.3.4.7	Figura bicicleta.	un	2	
5.3.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)			
5.3.5.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	630	
5.3.5.2	Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	30	
5.3.5.3	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	60	
5.3.5.4	Linha de paragem.	m²	5,6	
5.3.5.5	Zebrado (área pintável).	m²	1	
5.3.5.6	Setas simples.	un	6	
5.3.5.7	Setas duplas.	un	1	
5.3.5.8	Figura bicicleta.	un	1	
5.3.5.9	Figura mobilidade reduzida.	un	3	
5.3.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
5.3.6.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	110	
5.3.6.2	Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	65	
5.3.6.3	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	140	
5.3.6.4	Linha de paragem.	m²	12	
5.3.6.5	Marcação xadrez (área pintável).	m²	25	
5.3.6.6	Setas simples.	un	7	
5.3.6.7	Setas duplas.	un	2	
5.3.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
5.3.7.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	130	
5.3.7.2	Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	110	
5.3.7.3	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	60	
5.3.7.4	Linha de paragem.	m²	4,5	
5.3.7.5	Marcação xadrez (área pintável).	m²	10	
5.3.7.6	Zebrado (área pintável).	m²	7	
5.3.7.7	Setas simples.	un	4	
	Pintura do pavimento, conforme projeto, com tinta de cor amarela			
5.4	termoplástica a quente, incluindo limpeza prévia:			
5.4.1	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)			
5.4.1.1	linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	60	
5.4.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
5.4.2.1	linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	85	
5.4.3	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)			
5.4.3.1	linha continua com 0.12m de largura.	ml	190	
5.4.3.2	linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	60	
	Fornecimento e colocação sobre a faixa de rodagem de balizas de			
	posição pretas e amarelas com tela refletorizada de alta			
	intensidade, formadas por um corpo cilíndrico ferro, com Ø7.6cm e			
	90cm de altura, com topo redondo e base de fixação, conforme			
	características técnicas, incluindo fixação, parafusos e elementos			
5.5	de fixação ao pavimento.			
5.5.1	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	42	
	Fornecimento e colocação sobre a faixa de rodagem de balizas de			
	posição pretas e amarelas com tela refletorizada de alta			
	intensidade, formadas por um corpo cilíndrico em poliuretano,			
	com Ø8cm e 65cm de altura, conforme características técnicas,			
5.6	incluindo fixação, parafusos e elementos de fixação ao pavimento.			
5.6.1	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	10	
5.6.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	20	
5.6.3	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	5	
5.6.4	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	5	
	Fornecimento e aplicação de pavimento colorido, do tipo ou			
	equivalente CORSAFE URBAN, RAL 3020, conforme peças			
	desenhadas, escritas, especificações do fornecedor e Condições			
5.7	Técnicas Gerais.			
5.7.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	7	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
5.7.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	8	
5.7.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	35	
5.7.4	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	205	
6 ESPAÇOS VERDES				
	Fornecimento e plantação de azáleas, lavandula, rosmaninho, alecrim e urze, à razão de 5pés/m², sãs e bem conformados, incluindo camada de 0.30m de terra vegetal, movimento de terras, abertura de cova, fertilização e todos os trabalhos complementares, conforme o plano de plantação, o pormenor de construção as especificações do caderno de encargos.			
6.1				
6.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	5	
6.1.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	5	
	Fornecimento e colocação de grilha de xisto 2/4 cm e espessura de 0.05m, incluindo manta anti-ervas e demais trabalhos.			
6.2				
6.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	5	
6.2.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	5	
7 DIVERSOS				
	Colocação de equipamentos/mobiliário proveniente das demolições, conforme planta de arquitetura, incluindo fundação e todos os trabalhos e materiais necessários para o seu correto funcionamento.			
7.1				
7.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
7.1.1.1	Contentores RSU de superfície.	un	2	
7.1.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
7.1.2.1	Contentores RSU de superfície.	un	5	
7.1.2.2	Papeleiras.	un	2	
7.1.3	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)			
7.1.3.1	Contentores RSU de superfície .	un	4	
7.1.3.2	Papeleiras.	un	1	
7.1.4	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
7.1.4.1	Contentores RSU de superfície .	un	2	
7.1.4.2	Paragem BUS.	un	2	
7.1.4.3	Papeleiras.	un	2	
7.1.5	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)			
7.1.5.1	Papeleiras.	un	1	
	Fornecimento e aplicação de sistema de estacionamento de bicicletas tipo ou equivalente "Sheffield", adaptado ao desenho proposto, incluindo base em betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m³ de fibra de aço, com as dimensões de 25X25X25cm, aplicado a uma profundidade de 50cm, para cada um dos apoios.			
7.2				
7.2.1	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	3	
7.2.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	4	
7.2.3	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	2	
	Execução de muro betão armado, na paragem BUS, conforme peças desenhadas incluindo fornecimento, colocação, compactação e cura de betão C25/30, transporte, montagem, desmontagem, óleo descofrante e limpeza de cofragem para betão oculto e escoramento; fornecimento, colocação, abertura e fecho de caboucos, carga e descarga, desperdícios e empalmes e elementos de montagem de armaduras certificadas em aço A400 NR e todos os trabalhos, materiais e execução de acordo com o projeto.			
7.3				
7.3.1	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m³	1,68	
8 TRABALHOS DE ELECTRICIDADE				

Solicita-se desenho pormenor do muro a construir e localização do mesmo.

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
8.1	<p>Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 0,80m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários.</p> <p>Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários.</p>	ml	34	
8.2	<p>Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 1,10m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários.</p> <p>Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários.</p>	ml	22	
8.3	<p>Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 0,80m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários.</p> <p>Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários.</p> <p>Reposição de todo o pavimento intervencionado, de forma a manter o material idêntico ao existente.</p>	ml	8	
8.4	Fornecimento, montagem e instalação de tubagem em vala:			
8.4.1	Tubo PEAD 125mm	ml	64	
8.5	Fornecimento, colocação e ligação de cabos instalados em vala, em tubo, incluindo terminais:			
8.5.1	LSVAV 4x16mm ²	ml	64	
8.5.2	XV 3G2.5mm ²	ml	10	
8.6	Fornecimento e colocação de rede e fita sinalizadora.	ml	64	
8.7	Fornecimento, colocação e ligação de cabos à paragem, em tubo, incluindo acessório de ligação e terminais:			
8.7.1	XV 3G2.5mm ²	ml	7,5	

Requerente: Município de Braga

Obra: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados,
São Vitor - 1ª Fase

Lista de Esclarecimentos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANT.	Esclarecimento
8.8	Fornecimento e montagem de Braço, fabricado em aço galvanizado por emersão a quente S 235 - EN 10025, simples, inclinação 10º, fixado a 4m através de 4 parafusos. Onde, o orifício responsável pela passagem do cabo, terá de ser de diâmetro adequado ao cabo e com o acabamento em silicone de forma a que seja garantida a sua estanquicidade. Assim, com a alteração à coluna, é obrigatório assegurar a integridade e durabilidade da mesma, respeitando as normas técnicas descritas na DMA-C71-512/N de dezembro 2019, a coluna deverá ter um tratamento de galvanização a frio na zona afeta à alteração.			
8.8.1	200mm	un	2	
8.9	Fornecimento e montagem de armaduras de iluminação a 4m, completamente eletrificadas e equipadas, incluindo lâmpadas, e todos os acessórios de fixação bem como todos os trabalhos de construção civil necessários à correta instalação conforme C.E :			
8.9.1	Conjunto de iluminação pública em LED. Luminária equipada com módulos LED, incluindo encaixe da luminária no poste assim como todos os acessórios necessários para a sua correta montagem.	un	2	
8.10	Conforme descrito no caderno de encargos.	un	2	
	Seccionador corta-circuito fusível	un	2	
8.11	Execução de caixa de visita de acordo com as normas DMA para instalação na rede de distribuição de energia devidamente cerzitas e impermeabilizadas com fundo roto e tampa de acordo com o distribuidor de energia. Localizadas confrome M.E e C.E	un	4	

Ex.mos Senhores,

Na sequência da presente fase do procedimento a concurso relativo à empreitada do **“CPE.12.23.DMOSM_REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR - 1.ª FASE”**, vimos pelo presente solicitar os seguintes pedidos de esclarecimentos:

1. Em relação aos artigos dos capítulos 4.13.1 e 4.13.2, solicitamos que nos indiquem para cada um a percentagem de cubo de basalto e a percentagem de cubo de calcário.
2. Solicitamos a divisão por fases, das quantidades do capítulo 8 – Trabalhos de Eletricidade.

Com os melhores cumprimentos,

Alexandre Barbosa Borges, S.A.

Ex.mos Senhores,

Na sequência da presente fase do procedimento a concurso relativo à empreitada do **“CPE.12.23.DMOSM_REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR - 1.ª FASE”**, vimos pelo presente solicitar os seguintes pedidos de esclarecimentos:

1. Pretende-se a indicação da localização dos provetes e poços;
2. Será possível apresentar uma alternativa ao faseamento evidenciado nas peças do processo para a execução da empreitada? O não cumprimento do faseamento será motivo de exclusão?
3. Artigo 4.2.2.1 – Solicita-se esclarecimento relativamente à unidade e quantidade do artigo.

Com os melhores cumprimentos,

Alexandre Barbosa Borges, S.A.

Ex.mos Senhores,

Na sequência da presente fase do procedimento a concurso relativo à empreitada do **“CPE.12.23.DMOSM_REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR - 1.ª FASE”**, vimos pelo presente solicitar os seguintes pedidos de esclarecimentos:

1. O fator de avaliação **“Valia Técnica”**, está dividido em dois subfactores: 1 – Metodologia (peso de 50%) e 2 – Programa de trabalhos (peso de 50 %). No entanto os subfactores de avaliação e ponderação descritos nos **quadros de avaliação apresentados no artigo 12º** do programa de concurso, têm um somatório de pontuação diferente, **1 valor para o primeiro subfactor e 0.90 valores no segundo subfactor**. Solicitamos esclarecimento relativamente a esta diferença.
2. No ponto 2 da memória descritiva do faseamento construtivo dos trabalhos de carácter vinculativo, está indicado que **“Nas fases 3 e 4 (Avenida Antero de Quental), apenas será autorizado a execução de trabalhos em metade da via, segundo um eixo longitudinal, incluindo uma faixa de rodagem, berma de estacionamento e passeio(s) adjacente(s);”** no entanto na peça desenhada do Faseamento construtivo a Fase 4 (azul claro) trata-se da Rua Luis Soares Barbosa. Solicitamos esclarecimento relativamente a esta questão.
3. No ponto 2 da memória descritiva do faseamento construtivo dos trabalhos de carácter vinculativo, está indicado que **“ Os trabalhos incluídos no faseamento serão todos aqueles que se preveem executar em plena faixa de rodagem incluindo, entre outras, demolição e/ou fresagem de pavimentos, pavimentação das camadas betuminosas, na rede de águas pluviais, prémarcação/ marcação provisória etc”** , desta afirmação podemos concluir que os trabalhos que decorrerão nos passeios não dependem de qualquer faseamento . Está correto o nosso entendimento?

Com os melhores cumprimentos,

Alexandre Barbosa Borges, S.A.

Ex.mos Senhores,

Na sequência da presente fase do procedimento a concurso relativo à empreitada do **“CPE.12.23.DMOSM_REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR - 1.ª FASE”**, vimos pelo presente enviar a seguinte lista de erros e omissões:

1	CPE.12.23.DMOSM_REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR - 1.ª FASE		<u>Quant. DO</u>	<u>Quant.ABB</u>
2	DEMOLIÇÕES			
2.6	Levantamento da calçada à fiada em faixas de rodagem, incluindo limpeza, crivagem da mesma, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.20m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.			
2.6.1	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m2	82	95,12
2.7	Fresagem de pavimento em mistura betuminosa, em faixas de rodagem, incluindo segregação dos resíduos betuminosos, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
2.7.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
2.7.1.1	Numa espessura média de 0.12m.	m2	1 657,00	1772,99
2.7.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
2.7.3.1	Numa espessura média de 0.12m.	m2	1 695,00	1966,2
2.7.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.7.4.1	Numa espessura média de 0.06m.	m2	386	424,6
2.7.4.2	Numa espessura média de 0.12m.	m2	609	669,9

2.8	Remoção da base granular, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
2.8.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
2.8.1.1	Numa espessura média de 0.03m.	m2	24	25,68
2.8.1.2	Numa espessura média de 0.12m.	m2	440	470,8
2.8.1.3	Numa espessura média de 0.15m.	m2	1 193,00	1276,51
2.8.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
2.8.3.1	Numa espessura média de 0.12m.	m2	754	874,64
2.8.3.2	Numa espessura média de 0.15m.	m2	941	1091,56
2.8.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.8.4.1	Numa espessura média de 0.03m.	m2	53	58,3
2.8.4.2	Numa espessura média de 0.15m.	m2	556	611,6
2.9	Remoção de camada de solo, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.			
2.9.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)			
2.9.1.1	Numa espessura média de 0.24m.	m2	1 382,00	1478,74
2.9.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)			
2.9.2.1	Numa espessura média de 0.12m.	m2	82	95,12
2.9.2.2	Numa espessura média de 0.24m.	m2	1 181,00	1369,96
2.9.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)			
2.9.3.1	Numa espessura média de 0.24m.	m2	556	611,6
4	PAVIMENTAÇÕES			
4.1	Abertura de caixa em áreas de passeios e faixas de rodagem, conforme pormenor desenhado, incluindo regularização e compactação a 97% do proctor modificado e demais trabalhos.			
4.1.2	Em faixas de rodagem.			
4.1.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m2	1 647,00	1762,29
4.1.2.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m2	1 572,00	1823,52
4.1.2.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m2	558	613,8

4.2	Fornecimento e colocação de camada base de aglomerado britado de granulometria extensa (ABGE) 0/31,5, após o recalque, incluindo o espalhamento, cilindramento, rega e compactação a 98% do proctor modificado.			
4.2.2	Em duas camadas com espessura de 0.15+0.15m em faixas de rodagem.			
4.2.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	UN	887	949,09
4.2.2.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m2	716	830,56
4.2.2.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m2	28	30,8
4.2.3	Em duas camadas com espessura de 0.20+0.15m em faixas de rodagem.			
4.2.3.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m2	760	813,2
4.2.3.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m2	856	992,96
4.2.3.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m2	530	583
4.4	Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.4.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental) 1200 m2	m2	887	949,09
4.4.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental) 1100 m2	m2	716	830,56
4.4.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m2	28	30,8
4.5	Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.5.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental) 1200	m2	760	813,2
4.5.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental) 1100 m2	m2	856	992,96
4.5.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m2	555	610,5

4.6	Execução de camada de ligação em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 BIN 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.6.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)1200	m2	887	949,09
4.6.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)1100 m2	m2	716	830,56
4.6.3	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m2	28	30,8
4.7	Execução de camada de desgaste em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC14 SURF 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m², incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.7.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)1600 m2	m2	1 647,00	1762,29
4.7.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental) 1500 m2	m2	1 572,00	1823,52
4.7.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m2	969	1065,9
4.8	Execução de rampas de acesso às garagens, em camada de desgaste em mistura betuminosa a quente, AC14 SURF 35/50, com uma largura média de 0.40m e a espessura necessária para vencer a altura do lancil, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m², incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.			
4.8.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	ml	50	53,5
4.8.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	ml	50	58
4.8.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	ml	20	22

Com os melhores cumprimentos,

Alexandre Barbosa Borges, S.A.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CJR	ABB	PREDILETHES		
ESCLARECIMENTOS									
1		Na planta não se identifica a fase 7, a fase circunscrita a vermelho é para executar? A que fase corresponde?			X				Sim, é para executar. A fase 7 corresponde à fase circunscrita a vermelho no pedido de esclarecimento.
2		Em relação aos artigos dos capítulos 4.13.1 e 4.13.2, solicitamos que nos indiquem para cada uma percentagem de cubo de basalto e a percentagem de cubo de calcário.				X			Artigo rectificado no sentido de esclarecimento das percentagens de utilização de material.
3		Solicitamos a divisão por fases, das quantidades do capítulo 8 - Trabalhos de Eletricidade.				X			Todos os trabalhos incluídos no capítulo 8 - Trabalhos de Eletricidade deverão ser executados no âmbito da Fase 6.
4		Pretende-se a indicação da localização dos provetes e poços;				X			Incluídas peças desenhadas na especialidade de pavimentos.
5		Será possível apresentar uma alternativa ao faseamento evidenciado nas peças do processo para a execução da empreitada? O não cumprimento do faseamento será motivo de exclusão?				X			De acordo com a memória descritiva e justificativa do faseamento construtivo (documento “2023_06_07_Faseamento_Quarteiroes_Braga_Parque_signed”), o faseamento construtivo tem carácter vinculativo e não admite alternativa em sede de apresentação de propostas. Contudo, no referido documento prevê-se a seguinte possibilidade em fase de obra: “A entidade executante poderá, em fase de obra, apresentar proposta alternativa de planeamento e faseamento dos trabalhos. No entanto, a mesma só poderá ser implementada mediante autorização prévia do município e sempre enquadrada nos restantes pressupostos“.
6		Artigo 4.2.2.1 - Solicita-se esclarecimento relativamente à unidade e quantidade do artigo.				X			Unidade de medida rectificada.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
7		O fator de avaliação “Valia Técnica”, está dividido em dois subfactores: 1 - Metodologia (peso de 50%) e 2 - Programa de trabalhos (peso de 50 %). No entanto os subfactores de avaliação e ponderação descritos nos quadros de avaliação apresentados no artigo 12º do programa de concurso, têm um somatório de pontuação diferente, 1 valor para o primeiro subfactor e 0.90 valores no segundo subfactor. Solicitamos esclarecimento relativamente a esta diferença.				X			Procedeu-se à respetiva retificação do Regulamento de análise, avaliação e ordenação das proposta, em anexo ao Programa do Concurso, tendo sido corrigida a tabela de pontuação correspondente ao 2.º Subfactor- Programa de trabalhos.
8		No ponto 2 da memória descritiva do faseamento construtivo dos trabalhos de carácter vinculativo, está indicado que “Nas fases 3 e 4 (Avenida Antero de Quental), apenas será autorizado a execução de trabalhos em metade da via, segundo um eixo longitudinal, incluindo uma faixa de rodagem, berma de estacionamento e passeio(s) adjacente(s);” no entanto na peça desenhada do Faseamento construtivo a Fase 4 (azul claro) trata-se da Rua Luis Soares Barbosa. Solicitamos esclarecimento relativamente a esta questão.				X			A memória descritiva e justificativa do faseamento construtivo foi revista. Onde se lia “Nas fases 3 e 4...” passa a constar “Nas fases 1 e 3...”.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:

omissão não aceite		omissão aceite		artigo suprimido		artigo novo		quantidade revista		quantidade não revista		artigo rectificado	
--------------------	--	----------------	--	------------------	--	-------------	--	--------------------	--	------------------------	--	--------------------	--

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
9		No ponto 2 da memória descritiva do faseamento construtivo dos trabalhos de carácter vinculativo, está indicado que “ Os trabalhos incluídos no faseamento serão todos aqueles que se preveem executar em plena faixa de rodagem incluindo, entre outras, demolição e/ou fresagem de pavimentos, pavimentação das camadas betuminosas, na rede de águas pluviais, prémarcação/ marcação provisória etc” , desta afirmação podemos concluir que os trabalhos que decorrerão nos passeios não dependem de qualquer faseamento . Está correto o nosso entendimento?				X			A memória descritiva e justificativa do faseamento construtivo foi revista. Onde se lia "Os trabalhos incluídos no faseamento serão todos aqueles que se preveem executar em plena faixa de rodagem incluindo..." passa a constar "Os trabalhos incluídos no faseamento serão todos aqueles que se preveem executar em passeios e em plena faixa de rodagem incluindo.....".
10		A sinalização horizontal terá de ser executada em fases ou poderá ser toda executada no final da obra;						X	Os trabalhos terão de ser executados em conformidade com o definido no documento "2023_06_07_Faseamento_Quarteiroes_Braga_Parque_signed". Assim, a sinalização horizontal terá de ser executada por fases.
11		A camada de desgaste terá de ser em fases ou poderá ser executada no final da obra.						X	Os trabalhos terão de ser executados em conformidade com o definido no documento "2023_06_07_Faseamento_Quarteiroes_Braga_Parque_signed". Assim, a camada de desgaste terá de ser executada por fases.
12		Artigo 2.1: O transporte do micro cubo terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X	O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.
13		Artigo 2.5: O transporte do cubo terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X	O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.
14		Artigo 2.6: O transporte do cubo terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X	O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:											
omissão não aceite		omissão aceite		artigo suprimido		artigo novo		quantidade revista		quantidade não revista	
										artigo rectificado	
ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS		
					OR.	ABB.	PREDILETHES				
15		Artigo 2.7: A mistura betuminosa a remover contém substâncias perigosas (Alcatrão)?						X		Nos trabalhos de fresagem de misturas betuminosas deverá ser considerada uma espessura média de 0,06m contendo substâncias perigosas (alcatrão). Consequentemente, o PPGRCD foi alterado em conformidade.	
16		Artigo 2.12: O transporte dos equipamentos terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X		O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.	
17		Artigo 3.1: O transporte das grelhas terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X		O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.	
18		Artigo 3.2.4: As inscrições poderão ser em baixo relevo ou terão de ser obrigatoriamente em alto relevo?						X		Atualização do descritivo do artigo.	
19		Artigo 3.2.5: Qual a altura das caixas cegas a construir?						X		Atualização do descritivo do artigo e clarificação da informação relativamente a caixas cegas (caixas intercetoras). Pormenor de caixa cega (caixa intercetora) encontra-se nas peças desenhadas, folha 08 da especialidade VOL02_PROJ-AGUAS-PLUVIAIS.	
20		Artigo 3.2.6: As inscrições poderão ser em baixo relevo ou terão de ser obrigatoriamente em alto relevo? Qual a dimensão das tampas a aplicar?						X		Atualização do descritivo do artigo.	
21		Artigo 3.2.7: As inscrições poderão ser em baixo relevo ou terão de ser obrigatoriamente em alto relevo?						X		A questão não está bem colocada. Não se associa ao artigo em questão	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite

omissão aceite

artigo suprimido

artigo novo

quantidade revista

quantidade não revista

artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
22		Artigo 3.2.8: Visto que este tipo de trabalho apenas tem condicionalismos temporários durante a execução dos trabalhos, será possível executar os mesmos numa só fase?							De acordo com a memória descritiva e justificativa do faseamento construtivo (documento “2023_06_07_Faseamento_Quarteiroes_Braga_Parque_signed”), o faseamento construtivo tem carácter vinculativo e não admite alternativa em sede de apresentação de propostas. Contudo, no referido documento prevê-se a seguinte possibilidade em fase de obra: “A entidade executante poderá, em fase de obra, apresentar proposta alternativa de planeamento e faseamento dos trabalhos. No entanto, a mesma só poderá ser implementada mediante autorização prévia do município e sempre enquadrada nos restantes pressupostos“.
23		Artigo 4.9.7.4: Solicita-se desenho pormenor com a localização dos lancil.							Este artigo refere-se ao acerto de cotas. Quanto ao artigo 4.10, acrescentou-se cotagens nos lancis dos perfis da especialidade de pavimentos para melhor compreensão. A localização terá de ser consultada nas plantas da especialidade de Arquitetura, ativando, ou desativando, o layer PROPOSTA_GUIA_BETÃO_15. Foi acrescentado pormenor tipo na peça desenhada n.º 19 do Projeto de Arquitetura.
24		Artigo 4.11: Solicita-se desenho pormenor com a localização dos lancil.							Acrescentou-se cotagens nos lancis dos perfis da especialidade de pavimentos para melhor compreensão. A localização terá de ser consultada nas plantas da especialidade de Arquitetura, ativando, ou desativando, o layer PROPOSTA_GUIA_GRANITO_30. Foi acrescentado pormenor tipo na peça desenhada n.º 19 do Projeto de Arquitetura.
25		Artigo 4.12: Solicita-se desenho pormenor com a localização dos lancil.							Acrescentou-se cotagens nos lancis dos perfis da especialidade de pavimentos para melhor compreensão. A localização terá de ser consultada nas plantas da especialidade de Arquitetura, ativando, ou desativando, o layer PROPOSTA_RAMPA-LANCIL. Foi acrescentado pormenor tipo na peça desenhada n.º 19 do Projeto de Arquitetura.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
26		Artigo 5.1: O transporte da sinalização terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?					X		O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.
27		Artigo 5.2: Qual o nível das telas a aplicar?					X		O artigo não contempla aplicação de telas.
28		Artigo 7.3: Solicita-se desenho pormenor do muro a construir e localização do mesmo.					X		Pormenor construtivo do muro encontra-se nas peças desenhadas, folha 19 da especialidade VOL01_PROJ-ARQUITETURA. A localização terá de ser consultada nas plantas da especialidade de Arquitetura, ativando, ou desativando, o layer PROPOSTA_MURO_BETÃO na folha 12 (Planta Síntese) e na folha 15 (Sector 1). Para mais fácil leitura, refere-se à paragem norte da TUB, na Rua Fernando Oliveira Guimarães, junto ao cruzamento com a Rua Luís Soares Barbosa.

1	1	TRABALHOS PREPARATÓRIOS E ACESSÓRIOS							
1.1	1.1	Montagem do estaleiro, incluindo acessos, vedações, ramais de água, esgotos, electricidade e telefone, manutenção global do estaleiro durante a execução dos trabalhos e desmontagem global do estaleiro no final dos trabalhos da empreitada, repondo as condições iniciais do local.							
1.1.1	1.1.1	Montagem e desmontagem	un	1,00				1,00	
1.1.2	1.1.2	Manutenção do estaleiro	un	1,00				1,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
1.2	1.2	Instalação de placards com as dimensões de 1.50m x 2.00m com a designação da obra, adjudicante, adjudicatário, valor da adjudicação, prazo, data provável de conclusão, entidade financiadora, equipa projetista e fiscalizadora, com a montagem dos respetivos logótipos, de acordo com Caderno de Encargos, incluindo desmontagem, demolição das fundações, carga e transporte a vazadouro dos produtos.							
			un	3,00				3,00	
1.3	1.3	Execução de limpeza durante a obra e de limpeza geral e completa no final da obra.							
			un	1,00				1,00	
1.4	1.4	Elaboração e fornecimento dos elementos necessários à elaboração da compilação técnica da obra de acordo com o definido no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, incluindo telas finais dos projetos executados em suporte informático editável e cópia em papel. As telas finais em suporte informático editável referentes aos projetos das infraestruturas intervencionadas, em planimetria e altimetria, deverão estar referenciadas ao sistema de coordenadas PT-TM06/ETRS89.							
			un	1,00				1,00	
1.5	1.5	Desenvolvimento, implementação e atualização do Plano de Segurança e Saúde (PSS), nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, incluindo os meios humanos, materiais e equipamentos.							
			un	1,00				1,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
 A. T. : *Luis Campos*
 DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
1.6	1.6	Desenvolvimento e implementação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD), nos termos do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro, com a redação dada pela Lei n.º 52/2021, de 10 de Agosto, incluindo os meios humanos, materiais, equipamentos e transportes a operador licenciado.							
			un	1,00				1,00	
1.7	1.7	Desenvolvimento e implementação do plano de ocupação de via pública e de sinalização temporária de trabalhos a ser validado pelo Dono de Obra, de acordo com projeto elaborado e nos termos do Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de Outubro, dentro e fora da área de intervenção, incluindo desvios de trânsito e/ou de condicionamento do tráfego no local de interferência dos trabalhos, despesas com policiamento efetuado por autoridade competente, colocação de sinalização vertical, horizontal e outros equipamentos de segurança necessários para a salvaguarda da segurança da circulação rodoviária e pedonal, materiais e mão de obra necessários para a sua execução.							
			un	1,00				1,00	
2	2	DEMOLIÇÕES							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
2.1	2.1	Levantamento de micro cubo de calcário em passeios, incluindo limpeza, crivagem da mesma com o objetivo da reutilização, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.							
2.1.1	2.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	101,00				101,00	
2.1.2	2.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	m²	27,00				27,00	
2.1.3	2.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	4,00				4,00	
2.1.4	2.1.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	31,00				31,00	
2.1.5	2.1.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	245,00				245,00	
2.1.6	2.1.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	130,00				130,00	
2.2	2.2	Demolição de pavimento em lajetas pré-fabricadas/betonilha esquartelada, em passeios, incluindo base em argamassa de betão com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.2.1	2.2.1	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	161,00				161,00	
2.2.2	2.2.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	53,00				53,00	
2.2.3	2.2.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	69,00				69,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.3	2.3	Levantamento de micro cubo de granito em passeios, incluindo fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.3.1	2.3.1	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	5,00				5,00	
2.4	2.4	Levantamento de pedra de chão em passeios, incluindo fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.4.1	2.4.1	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	23,00				23,00	
2.4.2	2.4.2	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	2,00				2,00	
2.5	2.5	Levantamento da calçada à fiada em passeios, incluindo limpeza, crivagem da mesma, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.							
2.5.1	2.5.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	14,00				14,00	
2.5.2	2.5.2	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	20,00				20,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
2.6	2.6	Levantamento da calçada à fiada em faixas de rodagem, incluindo limpeza, crivagem da mesma, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.20m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.							
2.6.1	2.6.1	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	82,00		95,12		82,00	
2.6.2	2.6.2	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	62,00				62,00	
2.7	2.7	Fresagem de pavimento em mistura betuminosa, em faixas de rodagem, incluindo segregação dos resíduos betuminosos, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos. Nota: Nos trabalhos de fresagem de misturas betuminosas deverá ser considerada uma espessura média de 0,06m contendo substâncias perigosas (alcatrão)							
2.7.1	2.7.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)							
2.7.1.1	2.7.1.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	1657,00		1772,99		1674,00	
2.7.2	2.7.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)							
2.7.2.1	2.7.2.1	Numa espessura média de 0.06m.	m²	810,00				824,00	
2.7.2.2	2.7.2.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	237,00				244,00	
2.7.3	2.7.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)							
2.7.3.1	2.7.3.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	1695,00		1966,20		1735,00	
2.7.4	2.7.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)							
2.7.4.1	2.7.4.1	Numa espessura média de 0.06m.	m²	386,00		424,60		386,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.7.4.2	2.7.4.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	609,00		669,90		609,00	
2.7.5	2.7.5	<u>Fase 5 (Rua Luis Soares Barbosa)</u>							
2.7.5.1	2.7.5.1	Numa espessura média de 0.06m.	m²	570,00				570,00	
2.7.5.2	2.7.5.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	2300,00				2300,00	
2.7.6	2.7.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.7.6.1	2.7.6.1	Numa espessura média de 0.06m.	m²	142,00				142,00	
2.7.6.2	2.7.6.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	1302,00				1302,00	
2.7.7	2.7.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.7.7.1	2.7.7.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	1217,00				1217,00	
2.8	2.8	Remoção da base granular, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.8.1	2.8.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.8.1.1	2.8.1.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	24,00		25,68		41,00	
2.8.1.2	2.8.1.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	440,00		470,80		440,00	
2.8.1.3	2.8.1.3	Numa espessura média de 0.15m.	m²	1193,00		1276,51		1193,00	
2.8.2	2.8.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>							
2.8.2.1	2.8.2.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	237,00				244,00	
2.8.3	2.8.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.8.3.1	2.8.3.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²					50,00	
2.8.3.2	2.8.3.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	754,00		874,64		754,00	
2.8.3.3	2.8.3.2	Numa espessura média de 0.15m.	m²	941,00		1091,56		981,00	
2.8.4	2.8.4	<u>Fase 4 (Rua Luis Soares Barbosa)</u>							
2.8.4.1	2.8.4.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	53,00		58,30		53,00	
2.8.4.2	2.8.4.2	Numa espessura média de 0.15m.	m²	556,00		611,60		556,00	
2.8.5	2.8.5	<u>Fase 5 (Rua Luis Soares Barbosa)</u>							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luís Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.8.5.1	2.8.5.1	Numa espessura média de 0.15m.	m²	2300,00				2300,00	
2.8.6	2.8.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.8.6.1	2.8.6.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	94,00				94,00	
2.8.6.2	2.8.6.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	738,00				738,00	
2.8.6.3	2.8.6.3	Numa espessura média de 0.15m.	m²	470,00				470,00	
2.8.7	2.8.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.8.7.1	2.8.7.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	855,00				855,00	
2.8.7.2	2.8.7.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	261,00				261,00	
2.8.7.3	2.8.7.3	Numa espessura média de 0.15m.	m²	101,00				101,00	
2.9	2.9	Remoção de camada de solo, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.9.1	2.9.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.9.1.1	2.9.1.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	1382,00		1478,74		1382,00	
2.9.2	2.9.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.9.2.1	2.9.2.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	82,00		95,12		82,00	
2.9.2.2	2.9.2.2	Numa espessura média de 0.24m.	m²	1181,00		1369,96		1181,00	
2.9.3	2.9.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
2.9.3.1	2.9.3.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	556,00		611,60		556,00	
2.9.4	2.9.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
2.9.4.1	2.9.4.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	2300,00				2300,00	
2.9.5	2.9.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.9.5.1	2.9.5.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	552,00				552,00	
2.9.6	2.9.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.9.6.1	2.9.6.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	62,00				62,00	
2.9.6.2	2.9.6.2	Numa espessura média de 0.24m.	m²	101,00				101,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.10	2.10	Levantamento de lancis pré-fabricadas de betão, com 0.15m de espessura, incluindo remoção da fundação em betão simples, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.10.1	2.10.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	65,00				65,00	
2.10.2	2.10.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	28,00				28,00	
2.10.3	2.10.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	47,00				47,00	
2.10.4	2.10.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	8,00				8,00	
2.10.5	2.10.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	82,00				82,00	
2.10.6	2.10.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	128,00				128,00	
2.10.7	2.10.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	51,00				51,00	
2.11	2.11	Levantamento de lancis de rampa pré-fabricadas de betão, incluindo remoção da fundação em betão simples, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.11.1	2.11.1	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	5,00				5,00	
2.11.2	2.11.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	7,00				7,00	
2.11.3	2.11.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	18,00				18,00	
2.11.4	2.11.4	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	18,00				18,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luis Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.12	2.12	Levantamento de equipamentos diversos, incluindo a limpeza de resíduos de fundação e argamassa dos mesmos, acondicionamento cuidado, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.12.1	2.12.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.12.1.1	2.12.1.1	Contentores RSU de superfície.	un	2,00				2,00	
2.12.1.2	2.12.1.2	Dissuadores (pilaretes) flexíveis.	un	2,00				2,00	
2.12.2	2.12.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>							
2.12.2.1	2.12.2.1	Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	8,00				8,00	
2.12.3	2.12.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.12.3.1	2.12.3.1	Dissuadores (semi-círculos) metálicos.	un	2,00				2,00	
2.12.3.2	2.12.3.2	Contentores RSU de superfície.	un	5,00				5,00	
2.12.3.3	2.12.3.3	Papeleiras.	un	2,00				2,00	
2.12.4	2.12.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
2.12.4.1	2.12.4.1	Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	1,00				1,00	
2.12.5	2.12.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
2.12.5.1	2.12.5.1	Contentores RSU de superfície .	un	4,00				4,00	
2.12.5.2	2.12.5.2	Dissuadores (pilaretes) flexíveis.	un	4,00				4,00	
2.12.5.3	2.12.5.3	Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	2,00				2,00	
2.12.5.4	2.12.5.4	Papeleiras.	un	1,00				1,00	
2.12.6	2.12.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.12.6.1	2.12.6.1	Contentores RSU de superfície .	un	2,00				2,00	
2.12.6.2	2.12.6.2	Paragem BUS.	un	2,00				2,00	
2.12.6.3	2.12.6.3	Papeleiras.	un	2,00				2,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vitor - 1ª Fase

A. T. : Luis Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.12.7	2.12.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.12.7.1	2.12.7.1	Papeleiras.	un	1,00				1,00	
3	3	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS							
3.1	3.1	DEMOLIÇÃO DA REDE EXISTENTE							
3.1.1	3.1.1	Remoção de grelhas e aros dos sumidouros existentes para estaleiro municipal num raio máximo de 20km.							
3.1.1.1	3.1.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	10,00				10,00	
3.1.1.2	3.1.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	4,00				4,00	
3.1.1.3	3.1.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	8,00				8,00	
3.1.1.4	3.1.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00				4,00	
3.1.1.5	3.1.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	13,00				13,00	
3.1.1.6	3.1.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	7,00				7,00	
3.1.1.7	3.1.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	6,00				6,00	
3.1.2	3.1.2	Desativação de sumidouros existente, através do tamponamento da tubagem e o assoreamento da boca do sumidouro, incluindo os demais trabalhos.							
3.1.2.1	3.1.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	10,00				10,00	
3.1.2.2	3.1.2.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	4,00				4,00	
3.1.2.3	3.1.2.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	8,00				8,00	
3.1.2.4	3.1.2.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00				4,00	
3.1.2.5	3.1.2.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	13,00				13,00	
3.1.2.6	3.1.2.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	7,00				7,00	
3.1.2.7	3.1.2.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	6,00				6,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
3.1.3	3.1.3	Escavação em vala, para remoção de coletores existentes e caixas de visita, em terreno de qualquer natureza, com meios mecânicos ou manuais, incluindo carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.1.3.1	3.1.3.1	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m³	27,30				27,30	
3.1.3.2	3.1.3.2	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m³	535,38				535,38	
3.1.3.3	3.1.3.3	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m³	35,10				35,10	
3.2	3.2	REDE PROPOSTA							
3.2.1	3.2.1	Execução de sumidouros, conforme pormenor desenhado, incluindo grelha e aro em ferro fundido, da classe C250, impermeabilizações, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e todos os trabalhos acessórios.							
3.2.1.1	3.2.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	12,00				12,00	
3.2.1.2	3.2.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	9,00				9,00	
3.2.1.3	3.2.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	14,00				14,00	
3.2.1.4	3.2.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	12,00				12,00	
3.2.1.5	3.2.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	25,00				25,00	
3.2.1.6	3.2.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	10,00				10,00	
3.2.1.7	3.2.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	10,00				10,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
3.2.2	3.2.2	Fornecimento e colocação de tubagem em polipropileno corrugado da série SN-8 DN200mm, rigidez anelar nominal 8 kN/m², em ramais de sumidouros, incluindo, juntas, enforquilhamento do ramal ao coletor, completo movimento de terras em valas com uma profundidade média de 1.50m, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.2.1	3.2.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	96,00				96,00	
3.2.2.2	3.2.2.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	72,00				72,00	
3.2.2.3	3.2.2.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	112,00				112,00	
3.2.2.4	3.2.2.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	96,00				96,00	
3.2.2.5	3.2.2.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	200,00				200,00	
3.2.2.6	3.2.2.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	80,00				80,00	
3.2.2.7	3.2.2.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	80,00				80,00	
3.2.3	3.2.3	Fornecimento e colocação de tubagem em betão vibrado da classe III, com DN500mm, incluindo juntas argamassadas, remates de ligação às caixas existentes e reparação de todas as infraestruturas afetadas pela instalação da tubagem, aterro de valas por camadas regadas e batidas, com terras cirandadas, provenientes da escavação com 95% do proctor modificado, almofada de areia até à geratriz superior e demais trabalhos.							
3.2.3.1	3.2.3.1	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	13,00				13,00	
3.2.3.2	3.2.3.2	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	214,15				214,15	
3.2.3.3	3.2.3.3	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	11,70				11,70	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CJR.	ABB	PREDILETHES		
3.2.4	3.2.4	Execução de câmara de visita em elementos circulares de betão vibrado, 1.25m de DN, incluindo degraus com núcleo em varão de aço envolto em polipropileno copolímero virgem, tampa e aro em ferro fundido, da classe D400 e abertura útil Ø600mm, com gravação em alto relevo e designação "CMB - ÁGUAS PLUVIAIS", soleira em betão armado, paredes até á geratriz superior do coletor em betão armado ou bloco maciço curvo, de acordo com os pormenores desenhados, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.4.1	3.2.4.1	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	5,00				5,00	
3.2.5	3.2.5	Execução de caixa cegas (caixas interceptoras) em blocos de betão, impermeabilizadas interior e exteriormente, tampa em betão, na ligação dos ramais de sumidouros ao coletor geral de acordo com os pormenores desenhados.							
3.2.5.1	3.2.5.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	un	5,00				5,00	
3.2.5.2	3.2.5.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)	un	2,00				2,00	
3.2.5.3	3.2.5.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	un	3,00				3,00	
3.2.5.4	3.2.5.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	6,00				6,00	
3.2.5.5	3.2.5.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	un	7,00				7,00	
3.2.5.6	3.2.5.6	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	3,00				3,00	
3.2.5.7	3.2.5.7	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	un	3,00				3,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
3.2.6	3.2.6	Fornecimento e aplicação de tampas e aro em ferro fundido, da classe D400, com gravação em alto relevo e designação "CMB - ÁGUAS PLUVIAIS ou AGERE - ÁGUAS RESIDUAIS", nas faixas de rodagem, incluindo remoção das existentes, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.6.1	3.2.6.1	<i>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</i>	un	4,00				4,00	
3.2.6.2	3.2.6.2	<i>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</i>	un	2,00				2,00	
3.2.6.3	3.2.6.3	<i>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</i>	un	1,00				1,00	
3.2.6.4	3.2.6.4	<i>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	un	6,00				6,00	
3.2.6.5	3.2.6.5	<i>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	un	7,00				7,00	
3.2.6.6	3.2.6.6	<i>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</i>	un	4,00				4,00	
3.2.6.7	3.2.6.7	<i>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</i>	un	3,00				3,00	
3.2.7	3.2.7	Execução fundo das caixas de visita de 1.25m de DN, em betão com 20 cm de espessura, C25/30, com incorporação de 40kg/m³ de fibras de aço, de acordo com o pormenor desenhado, incluindo demolição do fundo existente, revestimento interior com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3, bem queimado à colher, meias canas necessárias, movimento de terras excedentário carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.7.1	3.2.7.1	<i>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</i>	un	2,00				2,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
3.2.7.2	3.2.7.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.7.3	3.2.7.3	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.8	3.2.8	Limpeza/desassoreamento de caixas de visita das Águas Pluviais, incluindo carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.8.1	3.2.8.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	5,00				5,00	
3.2.8.2	3.2.8.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.8.3	3.2.8.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	4,00				4,00	
3.2.8.4	3.2.8.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.8.5	3.2.8.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.8.6	3.2.8.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.8.7	3.2.8.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	1,00				1,00	
3.2.9	3.2.9	Fornecimento e colocação de conjuntos de degraus em polipropileno e nucleo com varão de aço nas caixas existente, incluindo fixação, remoção dos existentes e carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.9.1	3.2.9.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	5,00				5,00	
3.2.9.2	3.2.9.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	5,00				5,00	
3.2.9.3	3.2.9.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	6,00				6,00	
3.2.9.4	3.2.9.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.9.5	3.2.9.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.9.6	3.2.9.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.9.7	3.2.9.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	4,00				4,00	
4	4	PAVIMENTAÇÕES							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.1	4.1	Abertura de caixa em áreas de passeios e faixas de rodagem, conforme pormenor desenhado, incluindo regularização e compactação a 97% do proctor modificado e demais trabalhos.							
4.1.1	4.1.1	Em passeios.							
4.1.1.1	4.1.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	184,00				184,00	
4.1.1.2	4.1.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m²	41,00				41,00	
4.1.1.3	4.1.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	266,00				266,00	
4.1.1.4	4.1.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	99,00				99,00	
4.1.1.5	4.1.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	240,00				240,00	
4.1.1.6	4.1.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	310,00				310,00	
4.1.1.7	4.1.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	154,00				154,00	
4.1.2	4.1.2	Em faixas de rodagem.							
4.1.2.1	4.1.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	1647,00		1762,29		1647,00	
4.1.2.2	4.1.2.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	1572,00		1823,52		1761,00	
4.1.2.3	4.1.2.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	558,00		613,80		558,00	
4.1.2.4	4.1.2.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	1789,00				1789,00	
4.1.2.5	4.1.2.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	1295,00				1295,00	
4.1.2.6	4.1.2.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	422,00				422,00	
4.2	4.2	Fornecimento e colocação de camada base de aglomerado britado de granulometria extensa (ABGE) 0/31,5, após o recalque, incluindo o espalhamento, cilindrado, rega e compactação a 98% do proctor modificado.							
4.2.1	4.2.1	Numa espessura de 0.15m em passeios.							
4.2.1.1	4.2.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	184,00				184,00	
4.2.1.2	4.2.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m²	41,00				41,00	
4.2.1.3	4.2.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	266,00				266,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.2.1.4	4.2.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	99,00				99,00	
4.2.1.5	4.2.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	240,00				240,00	
4.2.1.6	4.2.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	310,00				310,00	
4.2.1.7	4.2.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	154,00				154,00	
4.2.2	4.2.2	Em duas camadas com espessura de 0.15+0.15m em faixas de rodagem.							
4.2.2.1	4.2.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	887,00		949,09		887,00	
4.2.2.2	4.2.2.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	716,00		830,56		905,00	
4.2.2.3	4.2.2.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	28,00		30,80		28,00	
4.2.2.4	4.2.2.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	1295,00				1295,00	
4.2.2.5	4.2.2.5	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	422,00				422,00	
4.2.3	4.2.3	Em duas camadas com espessura de 0.20+0.15m em faixas de rodagem.							
4.2.3.1	4.2.3.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	760,00		813,20		760,00	
4.2.3.2	4.2.3.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	856,00		992,96		856,00	
4.2.3.3	4.2.3.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	530,00		583,00		530,00	
4.2.3.4	4.2.3.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	1789,00				1789,00	
4.3	4.3	Execução de laje maciça em betão da classe C16/20, incluindo todos os trabalhos de fabrico, transporte e colocação em moldes, vibração e limpeza, escoramentos, cofragens metálicas ou em madeira aparelhada e aplicação de óleo descofrante, cortes, amarrações de acordo com as peças desenhadas e C.T..							
4.3.1	4.3.1	Numa espessura de 0.35m em faixas de rodagem.							
4.3.1.1	4.3.1.1	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	497,00				497,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
4.4	4.4	Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.4.1	4.4.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	887,00		949,09		887,00	
4.4.2	4.4.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	716,00		830,56		905,00	
4.4.3	4.4.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	28,00		30,80		28,00	
4.4.4	4.4.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1295,00				1295,00	
4.4.5	4.4.5	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	422,00				422,00	
4.5	4.5	Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.5.1	4.5.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	760,00		813,20		760,00	
4.5.2	4.5.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m ²	238,00				238,00	
4.5.3	4.5.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	856,00		992,96		856,00	
4.5.4	4.5.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	555,00		610,50		555,00	
4.5.5	4.5.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	2286,00				2286,00	
4.5.6	4.5.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	72,00				72,00	
4.5.7	4.5.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	856,00				856,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.6	4.6	Execução de camada de ligação em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 BIN 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.6.1	4.6.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	887,00		949,09		887,00	
4.6.2	4.6.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	716,00		830,56		905,00	
4.6.3	4.6.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	28,00		30,80		28,00	
4.6.4	4.6.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1295,00				1295,00	
4.6.5	4.6.5	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	422,00				422,00	
4.7	4.7	Execução de camada de desgaste em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC14 SURF 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m ² , incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.7.1	4.7.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	1647,00		1762,29		1647,00	
4.7.2	4.7.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m ²	1048,00				1062,00	
4.7.3	4.7.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	1572,00		1823,52		1761,00	
4.7.4	4.7.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	969,00		1065,90		969,00	
4.7.5	4.7.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	2856,00				2856,00	
4.7.6	4.7.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1509,00				1509,00	
4.7.7	4.7.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1278,00				1278,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.8	4.8	Execução de rampas de acesso às garagens, em camada de desgaste em mistura betuminosa a quente, AC14 SURF 35/50, com uma largura média de 0.40m e a espessura necessária para vencer a altura do lancil, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m², incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.8.1	4.8.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	50,00		53,50		50,00	
4.8.2	4.8.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	50,00				50,00	
4.8.3	4.8.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	50,00		58,00		50,00	
4.8.4	4.8.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	20,00		22,00		20,00	
4.8.5	4.8.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	100,00				100,00	
4.8.6	4.8.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	20,00				20,00	
4.8.7	4.8.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	20,00				20,00	
4.9	4.9	Acerto de cotas de todas as tampas de câmaras de visita, sumidouros existentes e tete-móveis, nomeadamente, abastecimento de águas, saneamento, águas pluviais, PT, Gás, EDP e grelhas metálicas, incluindo a incorporação de materiais necessários e todos os trabalhos acessórios.							
4.9.1	4.9.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
4.9.1.1	4.9.1.1	Saneamento	un	3,00				3,00	
4.9.1.2	4.9.1.2	Águas pluviais	un	4,00				4,00	
4.9.1.3	4.9.1.3	PT	un	2,00				2,00	
4.9.2	4.9.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>							
4.9.2.1	4.9.2.1	Saneamento	un	1,00				1,00	
4.9.2.2	4.9.2.2	Águas pluviais	un	3,00				3,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.9.3	4.9.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
4.9.3.1	4.9.3.1	Saneamento	un	2,00				2,00	
4.9.3.2	4.9.3.2	Águas pluviais	un	4,00				4,00	
4.9.3.3	4.9.3.3	Gás	un	2,00				2,00	
4.9.3.4	4.9.3.4	PT	un	2,00				2,00	
4.9.4	4.9.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
4.9.4.1	4.9.4.1	Saneamento	un	3,00				3,00	
4.9.4.2	4.9.4.2	Águas pluviais	un	6,00				6,00	
4.9.5	4.9.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
4.9.5.1	4.9.5.1	Saneamento	un	5,00				5,00	
4.9.5.2	4.9.5.2	Águas pluviais	un	6,00				6,00	
4.9.6	4.9.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
4.9.6.1	4.9.6.1	Águas pluviais	un	2,00				2,00	
4.9.6.2	4.9.6.2	Abastecimento de água	un	6,00				6,00	
4.9.6.3	4.9.6.3	Gás	un	2,00				2,00	
4.9.6.4	4.9.6.4	PT	un	1,00				1,00	
4.9.7	4.9.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
4.9.7.1	4.9.7.1	Saneamento	un	4,00				4,00	
4.9.7.2	4.9.7.2	Águas pluviais	un	5,00				5,00	
4.9.7.3	4.9.7.3	Abastecimento de água	un	3,00				3,00	
4.9.7.4	4.9.7.4	Gás	un	2,00				6,00	
4.10	4.10	Fornecimento e assentamento de lancis em betão vibrado com 100x25x15x12, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.							
4.10.1	4.10.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	75,00				75,00	
4.10.2	4.10.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	34,00				34,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.10.3	4.10.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	84,00				84,00	
4.10.4	4.10.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	42,00				42,00	
4.10.5	4.10.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	88,00				88,00	
4.10.6	4.10.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	83,00				83,00	
4.10.7	4.10.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	48,00				48,00	
4.11	4.11	Fornecimento e assentamento de lancis em granito cinza, com aresta externa boleada, com 100x50x30, para a execução dos sobre-elevações das paragens BUS, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.							
4.11.1	4.11.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	73,00				73,00	
4.12	4.12	Fornecimento e assentamento de lancis de rampa em betão vibrado com 100x25x40x12, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.							
4.12.1	4.12.1	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	ml	5,00				5,00	
4.12.2	4.12.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	7,00				7,00	
4.12.3	4.12.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	18,00				18,00	
4.12.4	4.12.4	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	18,00				18,00	
4.13	4.13	Execução de passeio em micro cubo de calcário e basalto, de acordo com a estereotomia existente (figuras), sobre camada de areia com 0.08m, incluindo colmatação de juntas com areia fina e demais trabalhos.							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CJR	ABB	PREDILETHES		
4.13.1	4.13.1	Assentamento de micro cubo de calcário e basalto em passeios, de acordo com a estereotomia existente (figuras), com material proveniente das demolições. Nota: será reaproveitado 80% do material proveniente do levantamento e a percentagem estimada de material utilizado será na relação 90/10, 90% de calcário e 10% de basalto.							
4.13.1.1	4.13.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	80,80				80,80	
4.13.1.2	4.13.1.2	Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)	m²	21,60				21,60	
4.13.1.3	4.13.1.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	3,20				3,20	
4.13.1.4	4.13.1.4	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	13,80				13,80	
4.13.1.5	4.13.1.5	Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	207,00				207,00	
4.13.1.6	4.13.1.6	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	104,00				104,00	
4.13.2	4.13.2	Fornecimento e assentamento de micro cubo de calcário e basalto em passeios, de acordo com a estereotomia existente (figuras). Nota: a percentagem estimada de material utilizado será na relação 90/10, 90% de calcário e 10% de basalto.							
4.13.2.1	4.13.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	12,20				12,20	
4.13.2.2	4.13.2.2	Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)	m²	14,40				14,40	
4.13.2.3	4.13.2.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	144,80				144,80	
4.13.2.4	4.13.2.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	72,00				72,00	
4.13.2.5	4.13.2.5	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	186,20				186,20	
4.13.2.6	4.13.2.6	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	6,00				6,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
4.14	4.14	Execução de pavimentação com pré-fabricado táctil do tipo ou equivalente "ACL Alert/direcional ou pitonado", com as dimensões 200x200x80 em cor antracite, sobre camada de areia com 0.08m.							
4.14.1	4.14.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	26,00				26,00	
4.14.2	4.14.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m²	5,00				5,00	
4.14.3	4.14.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	64,00				64,00	
4.14.4	4.14.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	27,00				27,00	
4.14.5	4.14.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	40,00				40,00	
4.14.6	4.14.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	85,00				85,00	
4.14.7	4.14.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	24,00				24,00	
4.15	4.15	Assentamento de calçada à fiada em passeios, sobre camada de areia com 0.08m, com material proveniente das demolições, incluindo colmatação de juntas com areia fina e demais trabalhos.							
4.15.1	4.15.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	14,00				14,00	
4.15.2	4.15.2	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	20,00				20,00	
4.16	4.16	Execução de pavimentação em pedra de chão do tipo ou equivalente "ACL eco bloco poroso", com as dimensões 200x200x100 em cor branca, sobre camada de areia com 0.10m.							
4.16.1	4.16.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	65,00				65,00	
4.16.3	4.16.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	54,00				54,00	
4.16.6	4.16.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	4,00				4,00	
5	5	SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
5.1	5.1	Remoção de sinais de transito existentes, incluindo carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
5.1.1	5.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	9,00				9,00	
5.1.2	5.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	1,00				1,00	
5.1.3	5.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	9,00				9,00	
5.1.4	5.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	1,00				1,00	
5.1.5	5.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00				4,00	
5.1.6	5.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	8,00				8,00	
5.1.7	5.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	7,00				7,00	
5.2	5.2	Fornecimento e colocação de sinais de trânsito, de dimensão reduzida, de acordo com o RST, incluindo fundação e todos os trabalhos e acessórios necessários. Fundações em sinalização verticas de acordo com as seguintes características: 1) Suporte com um único sinal: Betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m3 de fibra de aço, com as dimensões de 30X30X30cm, aplicado a uma profundidade de 60cm. 2) Suportes com dois sinais: Betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m3 de fibra de aço, com as dimensões de 35X35X35cm, aplicado a uma profundidade de 60cm.							
5.2.1	5.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
5.2.1.1	5.2.1.1	H3	un	5,00				5,00	
5.2.1.2	5.2.1.2	H7+mod21	un	1,00				1,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
5.2.1.3	5.2.1.3	D3a+O7a	un	4,00				4,00	
5.2.1.4	5.2.1.4	H1a+mod11d	un	1,00				1,00	
5.2.1.5	5.2.1.5	C1	un	1,00				1,00	
5.2.2	5.2.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>							
5.2.2.1	5.2.2.1	B2+H7+mod21	un	1,00				1,00	
5.2.2.2	5.2.2.2	D1a	un	1,00				1,00	
5.2.3	5.2.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
5.2.3.1	5.2.3.1	H1a+mod11d	un	2,00				2,00	
5.2.3.2	5.2.3.2	H3	un	2,00				2,00	
5.2.3.3	5.2.3.3	H7+mod21	un	2,00				2,00	
5.2.3.4	5.2.3.4	D3a+O7a	un	1,00				1,00	
5.2.4	5.2.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.2.4.1	5.2.4.1	H7+mod21+B1	un	1,00				1,00	
5.2.4.2	5.2.4.2	H4	un	1,00				1,00	
5.2.4.3	5.2.4.3	H7	un	1,00				1,00	
5.2.4.4	5.2.4.4	B1	un	1,00				1,00	
5.2.4.5	5.2.4.5	H3+H7	un	1,00				1,00	
5.2.5	5.2.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.2.5.1	5.2.5.1	H1a+mod11d	un	2,00				2,00	
5.2.5.2	5.2.5.2	H1a+mod3a+mod10a	un	4,00				4,00	
5.2.5.3	5.2.5.3	H7	un	2,00				2,00	
5.2.5.4	5.2.5.4	D1b	un	2,00				2,00	
5.2.5.5	5.2.5.5	C16+mod10a	un	2,00				2,00	
5.2.5.6	5.2.5.6	H1a+mod11d	un	1,00				1,00	
5.2.6	5.2.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
5.2.6.1	5.2.6.1	A2a+mod1a+H6	un	1,00				1,00	
5.2.6.2	5.2.6.2	H7	un	1,00				1,00	
5.2.6.3	5.2.6.3	H7+mod21+B1	un	3,00				3,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
5.2.6.4	5.2.6.4	H20a	un	2,00				2,00	
5.2.6.5	5.2.6.5	C1	un	1,00				1,00	
5.2.6.6	5.2.6.6	C11a+H7+mod21	un	1,00				1,00	
5.2.6.7	5.2.6.7	H7+mod21	un	1,00				1,00	
5.2.6.8	5.2.6.8	H3	un	1,00				1,00	
5.2.6.9	5.2.6.9	D3a+O7a	un	2,00				2,00	
5.2.7	5.2.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
5.2.7.1	5.2.7.1	H7+mod21+B1	un	1,00				1,00	
5.2.7.2	5.2.7.2	H3	un	1,00				1,00	
5.2.7.3	5.2.7.3	H7+mod21	un	1,00				1,00	
5.2.7.4	5.2.7.4	A2a+mod1a+H6	un	1,00				1,00	
5.3	5.3	Pintura do pavimento, conforme projeto, com tinta de cor branca termoplástica a quente, incluindo incorporação e projeção de micro esferas de vidro transparente e limpeza prévia:							
5.3.1	5.3.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
5.3.1.1	5.3.1.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	190,00				190,00	
5.3.1.2	5.3.1.2	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	65,00				65,00	
5.3.1.3	5.3.1.3	Linha de paragem.	m²	4,38				4,38	
5.3.1.4	5.3.1.4	Marcação xadrez (área pintável).	m²	35,00				35,00	
5.3.1.5	5.3.1.5	Zebrado (área pintável).	m²	10,00				10,00	
5.3.1.6	5.3.1.6	Setas simples.	un	8,00				8,00	
5.3.1.7	5.3.1.7	Figura mobilidade reduzida.	un	1,00				1,00	
5.3.1.8	5.3.1.8	Figura bicicleta.	un	1,00				1,00	
5.3.2	5.3.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>							
5.3.2.1	5.3.2.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	190,00				190,00	
5.3.2.2	5.3.2.2	Linha de paragem.	m²	1,75				1,75	
5.3.2.3	5.3.2.3	Zebrado (área pintável).	m²	2,00				2,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
5.3.2.4	5.3.2.4	Setas simples.	un	4,00				4,00	
5.3.3	5.3.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
5.3.3.1	5.3.3.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	190,00				190,00	
5.3.3.2	5.3.3.2	Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	80,00				80,00	
5.3.3.3	5.3.3.3	Linha de paragem.	m²	3,50				3,50	
5.3.3.4	5.3.3.4	Marcação xadrez (área pintável).	m²	20,00				20,00	
5.3.3.5	5.3.3.5	Zebrado (área pintável).	m²	10,00				10,00	
5.3.3.6	5.3.3.6	Setas simples.	un	4,00				4,00	
5.3.3.7	5.3.3.7	Figura mobilidade reduzida.	un	2,00				2,00	
5.3.4	5.3.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.3.4.1	5.3.4.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	210,00				210,00	
5.3.4.2	5.3.4.2	Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	35,00				35,00	
5.3.4.3	5.3.4.3	Linha de paragem.	m²	3,45				3,45	
5.3.4.4	5.3.4.4	Zebrado (área pintável).	m²	1,00				1,00	
5.3.4.5	5.3.4.5	Setas simples.	un	6,00				6,00	
5.3.4.6	5.3.4.6	Sinais de trânsito.	un	1,00				1,00	
5.3.4.7	5.3.4.7	Figura bicicleta.	un	2,00				2,00	
5.3.5	5.3.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.3.5.1	5.3.5.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	630,00				630,00	
5.3.5.2	5.3.5.2	Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	30,00				30,00	
5.3.5.3	5.3.5.3	Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	60,00				60,00	
5.3.5.4	5.3.5.4	Linha de paragem.	m²	5,60				5,60	
5.3.5.5	5.3.5.5	Zebrado (área pintável).	m²	1,00				1,00	
5.3.5.6	5.3.5.6	Setas simples.	un	6,00				6,00	
5.3.5.7	5.3.5.7	Setas duplas.	un	1,00				1,00	
5.3.5.8	5.3.5.8	Figura bicicleta.	un	1,00				1,00	
5.3.5.9	5.3.5.9	Figura mobilidade reduzida.	un	3,00				3,00	
5.3.6	5.3.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
5.3.6.1	5.3.6.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	110,00				110,00	
5.3.6.2	5.3.6.2	Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	65,00				65,00	
5.3.6.3	5.3.6.3	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	140,00				140,00	
5.3.6.4	5.3.6.4	Linha de paragem.	m²	12,00				12,00	
5.3.6.5	5.3.6.5	Marcação xadrez (área pintável).	m²	25,00				25,00	
5.3.6.6	5.3.6.6	Setas simples.	un	7,00				7,00	
5.3.6.7	5.3.6.7	Setas duplas.	un	2,00				2,00	
5.3.7	5.3.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
5.3.7.1	5.3.7.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	130,00				130,00	
5.3.7.2	5.3.7.2	Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	110,00				110,00	
5.3.7.3	5.3.7.3	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	60,00				60,00	
5.3.7.4	5.3.7.4	Linha de paragem.	m²	4,50				4,50	
5.3.7.5	5.3.7.5	Marcação xadrez (área pintável).	m²	10,00				10,00	
5.3.7.6	5.3.7.6	Zebrado (área pintável).	m²	7,00				7,00	
5.3.7.7	5.3.7.7	Setas simples.	un	4,00				4,00	
5.4	5.4	Pintura do pavimento, conforme projeto, com tinta de cor amarela termoplástica a quente, incluindo limpeza prévia:							
5.4.1	5.4.1	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>							
5.4.1.1	5.4.1.1	linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	60,00				60,00	
5.4.2	5.4.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.4.2.1	5.4.2.1	linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	85,00				85,00	
5.4.3	5.4.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.4.3.1	5.4.3.1	linha continua com 0.12m de largura.	ml	190,00				190,00	
5.4.3.2	5.4.3.2	linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	60,00				60,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luis Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
5.5	5.5	Fornecimento e colocação sobre a faixa de rodagem de balizas de posição pretas e amarelas com tela refletorizada de alta intensidade, formadas por um corpo cilíndrico ferro, com Ø7.6cm e 90cm de altura, com topo redondo e base de fixação, conforme características técnicas, incluindo fixação, parafusos e elementos de fixação ao pavimento.							
5.5.1	5.5.1	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	42,00				42,00	
5.6	5.6	Fornecimento e colocação sobre a faixa de rodagem de balizas de posição pretas e amarelas com tela refletorizada de alta intensidade, formadas por um corpo cilíndrico em poliuretano, com Ø8cm e 65cm de altura, conforme características técnicas, incluindo fixação, parafusos e elementos de fixação ao pavimento.							
5.6.1	5.6.1	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	10,00				10,00	
5.6.2	5.6.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	20,00				20,00	
5.6.3	5.6.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	5,00				5,00	
5.6.4	5.6.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	5,00				5,00	
5.7	5.7	Fornecimento e aplicação de pavimento colorido, do tipo ou equivalente CORSAFE URBAN, RAL 3020, conforme peças desenhadas, escritas, especificações do fornecedor e Condições Técnicas Gerais.							
5.7.1	5.7.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	7,00				7,00	
5.7.2	5.7.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	8,00				8,00	
5.7.3	5.7.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	35,00				35,00	
5.7.4	5.7.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	205,00				205,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CJR	ABB	PREDILETHES		
6	6	ESPAÇOS VERDES							
6.1	6.1	Fornecimento e plantação de azáleas, lavandula, rosmaninho, alecrim e urze, à razão de 5pés/m², sãs e bem conformados, incluindo camada de 0.30m de terra vegetal, movimento de terras, abertura de cova, fertilização e todos os trabalhos complementares, conforme o plano de plantação, o pormenor de construção as especificações do caderno de encargos.							
6.1.1	6.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	5,00				5,00	
6.1.2	6.1.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	5,00				5,00	
6.2	6.2	Fornecimento e e colocação de gravilha de xisto 2/4 cm e espessura de 0.05m, incluindo manta anti-ervas e demais trabalhos.							
6.2.1	6.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	5,00				5,00	
6.2.2	6.2.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	5,00				5,00	
7	7	DIVERSOS							
7.1	7.1	Colocação de equipamentos/mobiliário proveniente das demolições, conforme planta de arquitetura, incluindo fundação e todos os trabalhos e materiais necessários para o seu correto funcionamento.							
7.1.1	7.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)							
7.1.1.1	7.1.1.1	Contentores RSU de superfície.	un	2,00				2,00	
7.1.2	7.1.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)							
7.1.2.1	7.1.2.1	Contentores RSU de superfície.	un	5,00				5,00	
7.1.2.2	7.1.2.2	Papeleiras.	un	2,00				2,00	
7.1.3	7.1.3	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)							
7.1.3.1	7.1.3.1	Contentores RSU de superfície .	un	4,00				4,00	
7.1.3.2	7.1.3.2	Papeleiras.	un	1,00				1,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luis Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
7.1.4	7.1.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
7.1.4.1	7.1.4.1	Contentores RSU de superfície .	un	2,00				2,00	
7.1.4.2	7.1.4.2	Paragem BUS.	un	2,00				2,00	
7.1.4.3	7.1.4.3	Papeleiras.	un	2,00				2,00	
7.1.5	7.1.5	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
7.1.5.1	7.1.5.1	Papeleiras.	un	1,00				1,00	
7.2	7.2	Fornecimento e aplicação de sistema de estacionamento de bicicletas tipo ou equivalente "Sheffield", adaptado ao desenho proposto, incluindo base em betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m3 de fibra de aço, com as dimensões de 25X25X25cm, aplicado a uma profundidade de 50cm, para cada um dos apoios.							
7.2.1	7.2.1	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	3,00				3,00	
7.2.2	7.2.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00				4,00	
7.2.3	7.2.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
7.3	7.3	Execução de muro betão armado, na paragem BUS, conforme peças desenhadas incluindo fornecimento, colocação, compactação e cura de betão C25/30, transporte, montagem, desmontagem, óleo descofrante e limpeza de cofragem para betão oculto e escoramento; fornecimento, colocação, abertura e fecho de caboucos, carga e descarga, desperdícios e empalmes e elementos de montagem de armaduras certificadas em aço A400 NR e todos os trabalhos, materiais e execução de acordo com o projeto.							
7.3.1	7.3.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m³	1,68				1,68	
8	8	TRABALHOS DE ELECTRICIDADE							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
8.1	8.1	Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 0,80m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários. Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários.							
			ml	34,00				34,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
 A. T. : *Luis Campos*
 DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
8.2	8.2	Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 1,10m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários. Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários.							
				ml	22,00			22,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
8.3	8.3	Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 0,80m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários. Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários. Reposição de todo o pavimento intervencionado, de forma a manter o material idêntico ao existente.							
			ml	8,00				8,00	
8.4	8.4	Fornecimento, montagem e instalação de tubagem em vala:							
8.4.1	8.4.1	Tubo PEAD 125mm	ml	64,00				64,00	
8.5	8.5	Fornecimento, colocação e ligação de cabos instalados em vala, em tubo, incluindo terminais:							
8.5.1	8.5.1	LSVAV 4x16mm2	ml	64,00				64,00	
8.5.2	8.5.2	XV 3G2.5mm2	ml	10,00				10,00	
8.6	8.6	Fornecimento e colocação de rede e fita sinalizadora.	ml	64,00				64,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
8.7	8.7	Fornecimento, colocação e ligação de cabos à paragem, em tubo, incluindo acessório de ligação e terminais:							
8.7.1	8.7.1	XV 3G2.5mm2	ml	7,50				7,50	
8.8	8.8	Fornecimento e montagem de Braço, fabricado em aço galvanizado por emersão a quente S 235 - EN 10025, simples, inclinação 10º, fixado a 4m através de 4 parafusos. Onde, o orifício responsável pela passagem do cabo, terá de ser de diâmetro adequado ao cabo e com o acabamento em silicone de forma a que seja garantida a sua estanquicidade. Assim, com a alteração à coluna, é obrigatório assegurar a integridade e durabilidade da mesma, respeitando as normas técnicas descritas na DMA-C71-512/N de dezembro 2019, a coluna deverá ter um tratamento de galvanização a frio na zona afeta à alteração.							
8.8.1	8.8.1	200mm	un	2,00				2,00	
8.9	8.9	Fornecimento e montagem de armaduras de iluminação a 4m, completamente eletrificadas e equipadas, incluindo lâmpadas, e todos os acessórios de fixação bem como todos os trabalhos de construção civil necessários à correta instalação conforme C.E :							
8.9.1	8.9.1	Conjunto de iluminação pública em LED. Luminária equipada com módulos LED, incluindo encaixe da luminária no poste assim como todos os acessórios necessários para a sua correta montagem. Conforme descrito no caderno de encargos.	un	2,00				2,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
8.10	8.10	Seccionador corta-circuito fusível	un	2,00				2,00	
8.11	8.11	Execução de caixa de visita de acordo com as normas DMA para instalação na rede de distribuição de energia devidamente cerzitas e impermeabilizadas com fundo roto e tampa de acordo com o distribuidor de energia. Localizadas conforme M.E e C.E	un	4,00				4,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS		
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS	TOTAL

NOTAS PREVIAS

- Em todos os artigos que constam deste Mapa de Quantidades, consideram-se incluídos nos preços unitários a apresentar, a totalidade dos trabalhos de apoio de construção civil e outros preparatórios e complementares, de modo a garantir o perfeito funcionamento das instalações respectivas. Devem ainda incluir nos preços unitários os respectivos ensaios, vistorias e certificações, nos termos das normas e regulamentação aplicável.
- Todos os materiais/equipamentos deverão ser submetidos a uma aprovação prévia do autor do projecto.
- Em todos os trabalhos, e assim no seu preço, devem considerar-se incluídas a execução de todos os trabalhos e implementação das medidas previstas no Plano de Prevenção e Gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD), incluindo a recolha, triagem (separação dos resíduos por tipologia de materiais), licenciamento, armazenamento temporário, assegurando igualmente que os RCD são mantidos na obra o menor tempo possível, bem como promoção da reutilização de materiais e a incorporação de reciclados de RCD na obra, ou nos casos que tal não seja possível o seu transporte e encaminhamento para operador de gestão licenciado, tendo em vista a sua posterior utilização, valorização ou eliminação por esta ordem de prioridade. Inclui ainda, todos os custos inerentes ao registo (SIRAPA), na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), dos resíduos produzidos no âmbito da obra, bem como todas as taxas/custos relativas à sua gestão e tratamento nos destinos finais licenciados/autorizados (operadores ou depósitos). Inclui todas as cargas, transportes e descargas necessárias efetuar desde a origem até ao recetor final (operador ou depósito) licenciado.
- Deverão ser entregues à Fiscalização as Fichas de Entrega dos entulhos em depósito camarário, ou destino de acordo com definido em PPGRCD, de acordo com a natureza dos mesmos. Todos os elementos que sejam para desmontar, recuperar e repor deverão ser devidamente catalogados, referenciados em planta e arrumados em boas condições.
- Mesmo que não expressamente indicado, em todos os trabalhos, e assim no seu preço, devem considerar-se incluídos o fornecimento de todos os materiais no local da obra, mão de obra, equipamentos, máquinas, trabalhos acessórios e complementares ou quaisquer atividades necessárias à boa execução e finalização da empreitada como sejam: apoio topográfico, trabalhos provisórios devidos ao faseamento construtivo, entivações e bombagens de escavações, cargas, transportes e descargas de todos os materiais/produtos dentro da zona da obra.
- Em todos os trabalhos, e assim no seu preço, devem considerar-se incluídos o controle de qualidade dos materiais, dos elementos de construção e dos trabalhos da obra.
- As medições do presente Mapa de Trabalhos, foram efetuadas em Projeção Horizontal. O sobrecusto que deriva das diferenças resultantes das inclinações, pendentes, declives ou outros deve ser adicionado ao preço unitário a propor pelos concorrentes. Não serão admitidos erros e omissões resultantes dos fatores acima descritos.
- As eventuais referências a fabrico ou proveniência, a procedimento específico que caracterize os produtos ou serviços prestados por determinado fornecedor, ou a marcas comerciais, patentes, tipos, origens ou modos de produção determinados compreendidos no presente mapa de trabalhos ou quantidades estão indicadas por não ser possível efetuar uma descrição suficientemente precisa e inequivocal, devendo tais referências ser, sempre interpretadas, como admitindo solução equivalente. Se, por lapso, existir alguma das aludidas referências sem estar acompanhada da expressão «ou equivalente», é com este sentido que devem ser interpretadas todas as referências.

1 TRABALHOS PREPARATÓRIOS E ACESSÓRIOS

- Montagem do estaleiro, incluindo acessos, vedações, ramais de água, esgotos, electricidade e telefone, manutenção global do estaleiro durante a execução dos trabalhos e desmontagem global do estaleiro no final dos trabalhos da empreitada, repondo as condições iniciais do local.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vitor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO		UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
1.1.1	Montagem e desmontagem	un	1,00	23 700,00 €	23 700,00 €	
1.1.2	Manutenção do estaleiro	un	1,00	4 740,00 €	4 740,00 €	
1.2	Instalação de placards com as dimensões de 1.50m x 2.00m com a designação da obra, adjudicante, adjudicatário, valor da adjudicação, prazo, data provável de conclusão, entidade financiadora, equipa projetista e fiscalizadora, com a montagem dos respetivos logótipos, de acordo com Caderno de Encargos, incluindo desmontagem, demolição das fundações, carga e transporte a vazadouro dos produtos.	un	3,00	242,50 €	727,50 €	
1.3	Execução de limpeza durante a obra e de limpeza geral e completa no final da obra.	un	1,00	1 455,00 €	1 455,00 €	
1.4	Elaboração e fornecimento dos elementos necessários à elaboração da compilação técnica da obra de acordo com o definido no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, incluindo telas finais dos projetos executados em suporte informático editável e cópia em papel. As telas finais em suporte informático editável referentes aos projetos das infraestruturas intervencionadas, em planimetria e altimetria, deverão estar referenciadas ao sistema de coordenadas PT-TM06/ETRS89.	un	1,00	1 455,00 €	1 455,00 €	
1.5	Desenvolvimento, implementação e atualização do Plano de Segurança e Saúde (PSS), nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, incluindo os meios humanos, materiais e equipamentos.	un	1,00	2 425,00 €	2 425,00 €	
1.6	Desenvolvimento e implementação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD), nos termos do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro, com a redação dada pela Lei n.º 52/2021, de 10 de Agosto, incluindo os meios humanos, materiais, equipamentos e transportes a operador licenciado.	un	1,00	1 697,50 €	1 697,50 €	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS	
				TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
1.7 Desenvolvimento e implementação do plano de ocupação de via pública e de sinalização temporária de trabalhos a ser validado pelo Dono de Obra, de acordo com projeto elaborado e nos termos do Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de Outubro, dentro e fora da área de intervenção, incluindo desvios de trânsito e/ou de condicionamento do tráfego no local de interferência dos trabalhos, despesas com policiamento efetuado por autoridade competente, colocação de sinalização vertical, horizontal e outros equipamentos de segurança necessários para a salvaguarda da segurança da circulação rodoviária e pedonal, materiais e mão de obra necessários para a sua execução.					
	un	1,00	2 425,00 €	2 425,00 €	
				SUB - TOTAL	38 625,00 €

2 DEMOLIÇÕES

2.1 Levantamento de micro cubo de calcário em passeios, incluindo limpeza, crivagem da mesma com o objetivo da reutilização, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.

2.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	101,00	3,92 €	395,80 €
2.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m²	27,00	3,92 €	105,81 €
2.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	4,00	3,92 €	15,68 €
2.1.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	31,00	3,92 €	121,48 €
2.1.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	245,00	3,92 €	960,11 €
2.1.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	130,00	3,92 €	509,44 €

2.2 Demolição de pavimento em lajetas pré-fabricadas/betonilha esquartelada, em passeios, incluindo base em argamassa de betão com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.

2.2.1	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	161,00	6,61 €	1 063,52 €
-------	---------------------------------------	----	--------	--------	------------

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS		
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
2.2.2 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	53,00	6,61 €	350,10 €	
2.2.3 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	69,00	6,61 €	455,79 €	
2.3 Levantamento de micro cubo de granito em passeios, incluindo fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
2.3.1 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	5,00	3,92 €	19,59 €	
2.4 Levantamento de pedra de chão em passeios, incluindo fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
2.4.1 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	23,00	5,50 €	126,50 €	
2.4.2 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	2,00	5,50 €	11,00 €	
2.5 Levantamento da calçada à fiada em passeios, incluindo limpeza, crivagem da mesma, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.					
2.5.1 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	14,00	5,39 €	75,50 €	
2.5.2 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	20,00	5,39 €	107,86 €	
2.6 Levantamento da calçada à fiada em faixas de rodagem, incluindo limpeza, crivagem da mesma, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.20m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.					
2.6.1 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	82,00	5,39 €	442,24 €	
2.6.2 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	62,00	5,39 €	334,38 €	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vitor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS	
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS
				TOTAL
2.7				
Fresagem de pavimento em mistura betuminosa, em faixas de rodagem, incluindo segregação dos resíduos betuminosos, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.				
Nota: Nos trabalhos de fresagem de misturas betuminosas deverá ser considerada uma espessura média de 0,06m contendo substâncias perigosas (alcatrão)				
2.7.1				
<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>				
2.7.1.1 Numa espessura média de 0.12m.	m²	1674,00	5,08 €	8 508,61 €
2.7.2				
<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>				
2.7.2.1 Numa espessura média de 0.06m.	m²	824,00	4,04 €	3 325,00 €
2.7.2.2 Numa espessura média de 0.12m.	m²	244,00	5,08 €	1 240,20 €
2.7.3				
<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>				
2.7.3.1 Numa espessura média de 0.12m.	m²	1735,00	5,08 €	8 818,66 €
2.7.4				
<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>				
2.7.4.1 Numa espessura média de 0.06m.	m²	386,00	4,04 €	1 557,59 €
2.7.4.2 Numa espessura média de 0.12m.	m²	609,00	5,08 €	3 095,43 €
2.7.5				
<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>				
2.7.5.1 Numa espessura média de 0.06m.	m²	570,00	4,04 €	2 300,06 €
2.7.5.2 Numa espessura média de 0.12m.	m²	2300,00	5,08 €	11 690,44 €
2.7.6				
<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>				
2.7.6.1 Numa espessura média de 0.06m.	m²	142,00	4,04 €	573,00 €
2.7.6.2 Numa espessura média de 0.12m.	m²	1302,00	5,08 €	6 617,81 €
2.7.7				
<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>				
2.7.7.1 Numa espessura média de 0.12m.	m²	1217,00	5,08 €	6 185,77 €
2.8				
Remoção da base granular, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.				
2.8.1				
<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>				
2.8.1.1 Numa espessura média de 0.03m.	m²	41,00	2,85 €	116,92 €
2.8.1.2 Numa espessura média de 0.12m.	m²	440,00	3,97 €	1 748,17 €
2.8.1.3 Numa espessura média de 0.15m.	m²	1193,00	4,97 €	5 924,92 €
2.8.2				
<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>				
2.8.2.1 Numa espessura média de 0.03m.	m²	244,00	2,85 €	695,84 €
2.8.3				
<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>				
2.8.3.1 Numa espessura média de 0.03m.	m²	50,00	2,85 €	142,59 €
2.8.3.2 Numa espessura média de 0.12m.	m²	754,00	3,97 €	2 995,73 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO		UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
2.8.3.3	Numa espessura média de 0.15m.	m²	981,00	4,97 €	4 872,04 €	
2.8.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
2.8.4.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	53,00	2,85 €	151,15 €	
2.8.4.2	Numa espessura média de 0.15m.	m²	556,00	4,97 €	2 761,32 €	
2.8.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
2.8.5.1	Numa espessura média de 0.15m.	m²	2300,00	4,97 €	11 422,72 €	
2.8.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
2.8.6.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	94,00	2,85 €	268,07 €	
2.8.6.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	738,00	3,97 €	2 932,16 €	
2.8.6.3	Numa espessura média de 0.15m.	m²	470,00	4,97 €	2 334,21 €	
2.8.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
2.8.7.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	855,00	2,85 €	2 438,29 €	
2.8.7.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	261,00	3,97 €	1 036,98 €	
2.8.7.3	Numa espessura média de 0.15m.	m²	101,00	4,97 €	501,61 €	
2.9	Remoção de camada de solo, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
2.9.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>					
2.9.1.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	1382,00	2,92 €	4 040,92 €	
2.9.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>					
2.9.2.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	82,00	1,46 €	119,88 €	
2.9.2.2	Numa espessura média de 0.24m.	m²	1181,00	2,92 €	3 453,21 €	
2.9.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
2.9.3.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	556,00	2,92 €	1 625,73 €	
2.9.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
2.9.4.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	2300,00	2,92 €	6 725,13 €	
2.9.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
2.9.5.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	552,00	2,92 €	1 614,03 €	
2.9.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
2.9.6.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	62,00	1,46 €	90,64 €	
2.9.6.2	Numa espessura média de 0.24m.	m²	101,00	2,92 €	295,32 €	
2.10	Levantamento de lancis pré-fabricadas de betão, com 0.15m de espessura, incluindo remoção da fundação em betão simples, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
2.10.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	65,00	8,57 €	556,73 €	
2.10.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	ml	28,00	8,57 €	239,82 €	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS		
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
2.10.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	47,00	8,57 €	402,56 €	
2.10.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	8,00	8,57 €	68,52 €	
2.10.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	82,00	8,57 €	702,34 €	
2.10.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	128,00	8,57 €	1 096,33 €	
2.10.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	51,00	8,57 €	436,82 €	
2.11 Levantamento de lancis de rampa pré-fabricadas de betão, incluindo remoção da fundação em betão simples, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
2.11.1 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	5,00	9,49 €	47,43 €	
2.11.2 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	7,00	9,49 €	66,41 €	
2.11.3 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	18,00	9,49 €	170,76 €	
2.11.4 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	18,00	9,49 €	170,76 €	
2.12 Levantamento de equipamentos diversos, incluindo a limpeza de resíduos de fundação e argamassa dos mesmas, acondicionamento cuidado, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
2.12.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>					
2.12.1.1 Contentores RSU de superfície.	un	2,00	62,89 €	125,79 €	
2.12.1.2 Dissuadores (pilaretes) flexíveis.	un	2,00	47,52 €	95,04 €	
2.12.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>					
2.12.2.1 Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	8,00	47,52 €	380,16 €	
2.12.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>					
2.12.3.1 Dissuadores (semi-círculos) metálicos.	un	2,00	47,52 €	95,04 €	
2.12.3.2 Contentores RSU de superfície.	un	5,00	62,89 €	314,47 €	
2.12.3.3 Papeleiras.	un	2,00	28,41 €	56,82 €	
2.12.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
2.12.4.1 Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	1,00	47,52 €	47,52 €	
2.12.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
2.12.5.1 Contentores RSU de superfície .	un	4,00	62,89 €	251,58 €	
2.12.5.2 Dissuadores (pilaretes) flexíveis.	un	4,00	47,52 €	190,08 €	
2.12.5.3 Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	2,00	47,52 €	95,04 €	
2.12.5.4 Papeleiras.	un	1,00	28,41 €	28,41 €	
2.12.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
2.12.6.1 Contentores RSU de superfície .	un	2,00	62,89 €	125,79 €	
2.12.6.2 Paragem BUS.	un	2,00	334,43 €	668,85 €	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS	
				TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
2.12.6.3 Papeleiras.	un	2,00	28,41 €	56,82 €	
2.12.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
2.12.7.1 Papeleiras.	un	1,00	28,41 €	28,41 €	
				SUB - TOTAL	123 833,27 €

3 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

3.1 DEMOLIÇÃO DA REDE EXISTENTE

3.1.1 Remoção de grelhas e aros dos sumidouros existentes para estaleiro municipal num raio máximo de 20km.

3.1.1.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	10,00	28,08 €	280,82 €
3.1.1.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	4,00	28,08 €	112,33 €
3.1.1.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	8,00	28,08 €	224,65 €
3.1.1.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00	28,08 €	112,33 €
3.1.1.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	13,00	28,08 €	365,06 €
3.1.1.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	7,00	28,08 €	196,57 €
3.1.1.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	6,00	28,08 €	168,49 €

3.1.2 Desativação de sumidouros existente, através do tamponamento da tubagem e o assoreamento da boca do sumidouro, incluindo os demais trabalhos.

3.1.2.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	10,00	95,15 €	951,47 €
3.1.2.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	4,00	95,15 €	380,59 €
3.1.2.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	8,00	95,15 €	761,18 €
3.1.2.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00	95,15 €	380,59 €
3.1.2.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	13,00	95,15 €	1 236,91 €
3.1.2.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	7,00	95,15 €	666,03 €
3.1.2.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	6,00	95,15 €	570,88 €

3.1.3 Escavação em vala, para remoção de coletores existentes e caixas de visita, em terreno de qualquer natureza, com meios mecânicos ou manuais, incluindo carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.

3.1.3.1 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ³	27,30	34,27 €	935,57 €
3.1.3.2 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ³	535,38	34,27 €	18 347,30 €
3.1.3.3 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ³	35,10	34,27 €	1 202,88 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS	
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS
				TOTAL

3.2 REDE PROPOSTA

3.2.1 Execução de sumidouros, conforme pormenor desenhado, incluindo grelha e aro em ferro fundido, da classe C250, impermeabilizações, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e todos os trabalhos acessórios.

3.2.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	12,00	255,86 €	3 070,28 €
3.2.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	9,00	255,86 €	2 302,71 €
3.2.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	14,00	255,86 €	3 582,00 €
3.2.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	12,00	255,86 €	3 070,28 €
3.2.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	25,00	255,86 €	6 396,42 €
3.2.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	10,00	255,86 €	2 558,57 €
3.2.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	10,00	255,86 €	2 558,57 €

3.2.2 Fornecimento e colocação de tubagem em polipropileno corrugado da série SN-8 DN200mm, rigidez anelar nominal 8 kN/m², em ramais de sumidouros, incluindo, juntas, enforquilhamento do ramal ao coletor, completo movimento de terras em valas com uma profundidade média de 1.50m, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.

3.2.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	96,00	21,59 €	2 072,85 €
3.2.2.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	ml	72,00	21,59 €	1 554,64 €
3.2.2.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	112,00	21,59 €	2 418,33 €
3.2.2.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	96,00	21,59 €	2 072,85 €
3.2.2.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	200,00	21,59 €	4 318,44 €
3.2.2.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	80,00	21,59 €	1 727,38 €
3.2.2.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	80,00	21,59 €	1 727,38 €

3.2.3 Fornecimento e colocação de tubagem em betão vibrado da classe III, com DN500mm, incluindo juntas argamassadas, remates de ligação às caixas existentes e reparação de todas as infraestruturas afetadas pela instalação da tubagem, aterro de valas por camadas regadas e batidas, com terras cirandadas, provenientes da escavação com 95% do proctor modificado, almofada de areia até à geratriz superior e demais trabalhos.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS		
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
3.2.3.1 <i><u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u></i>	ml	13,00	38,64 €	502,26 €	
3.2.3.2 <i><u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u></i>	ml	214,15	38,64 €	8 273,71 €	
3.2.3.3 <i><u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u></i>	ml	11,70	38,64 €	452,03 €	
3.2.4 Execução de câmara de visita em elementos circulares de betão vibrado, 1.25m de DN, incluindo degraus com núcleo em varão de aço envolto em polipropileno copolímero virgem, tampa e aro em ferro fundido, da classe D400 e abertura útil Ø600mm, com gravação em alto relevo e designação "CMB - ÁGUAS PLUVIAIS", soleira em betão armado, paredes até á geratriz superior do coletor em betão armado ou bloco maciço curvo, de acordo com os pormenores desenhados, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
3.2.4.1 <i><u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u></i>	un	5,00	746,09 €	3 730,47 €	
3.2.5 Execução de caixa cegas (caixas intercetoras) em blocos de betão, impermeabilizadas interior e exteriormente, tampa em betão, na ligação dos ramais de sumidouros ao coletor geral de acordo com os pormenores desenhados.					
3.2.5.1 <i><u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u></i>	un	5,00	145,50 €	727,50 €	
3.2.5.2 <i><u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u></i>	un	2,00	145,50 €	291,00 €	
3.2.5.3 <i><u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u></i>	un	3,00	145,50 €	436,50 €	
3.2.5.4 <i><u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u></i>	un	6,00	145,50 €	873,00 €	
3.2.5.5 <i><u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u></i>	un	7,00	145,50 €	1 018,50 €	
3.2.5.6 <i><u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u></i>	un	3,00	145,50 €	436,50 €	
3.2.5.7 <i><u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u></i>	un	3,00	145,50 €	436,50 €	
3.2.6 Fornecimento e aplicação de tampas e aro em ferro fundido, da classe D400, com gravação em alto relevo e designação "CMB - ÁGUAS PLUVIAIS ou AGERE - ÁGUAS RESIDUAIS", nas faixas de rodagem, incluindo remoção das existentes, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
3.2.6.1 <i><u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u></i>	un	4,00	190,66 €	762,65 €	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS	
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS
				TOTAL
3.2.6.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	2,00	190,66 €	381,33 €
3.2.6.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	1,00	190,66 €	190,66 €
3.2.6.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	6,00	190,66 €	1 143,98 €
3.2.6.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	7,00	190,66 €	1 334,64 €
3.2.6.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	4,00	190,66 €	762,65 €
3.2.6.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00	190,66 €	571,99 €
3.2.7 Execução fundo das caixas de visita de 1.25m de DN, em betão com 20 cm de espessura, C25/30, com incorporação de 40kg/m ³ de fibras de aço, de acordo com o pormenor desenhado, incluindo demolição do fundo existente, revestimento interior com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3, bem queimado à colher, meias canas necessárias, movimento de terras excedentário carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.				
3.2.7.1 <u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	2,00	372,48 €	744,96 €
3.2.7.2 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	2,00	372,48 €	744,96 €
3.2.7.3 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00	372,48 €	1 117,44 €
3.2.8 Limpeza/desassoreamento de caixas de visita das Águas Pluviais, incluindo carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.				
3.2.8.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	5,00	68,87 €	344,35 €
3.2.8.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	3,00	68,87 €	206,61 €
3.2.8.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	4,00	68,87 €	275,48 €
3.2.8.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00	68,87 €	137,74 €
3.2.8.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00	68,87 €	137,74 €
3.2.8.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00	68,87 €	206,61 €
3.2.8.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	1,00	68,87 €	68,87 €
3.2.9 Fornecimento e colocação de conjuntos de degraus em polipropileno e nucleo com varão de aço nas caixas existente, incluindo fixação, remoção dos existentes e carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.				
3.2.9.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	5,00	64,02 €	320,10 €
3.2.9.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	5,00	64,02 €	320,10 €
3.2.9.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	6,00	64,02 €	384,12 €
3.2.9.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00	64,02 €	128,04 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS	
				TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
3.2.9.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00	64,02 €	128,04 €	
3.2.9.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00	64,02 €	192,06 €	
3.2.9.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	4,00	64,02 €	256,08 €	
				SUB - TOTAL	94 363,52 €

4 PAVIMENTAÇÕES

4.1	Abertura de caixa em áreas de passeios e faixas de rodagem, conforme pormenor desenhado, incluindo regularização e compactação a 97% do proctor modificado e demais trabalhos.				
4.1.1	Em passeios.				
4.1.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	184,00	3,38 €	621,11 €
4.1.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	m²	41,00	3,38 €	138,40 €
4.1.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	266,00	3,38 €	897,91 €
4.1.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	99,00	3,38 €	334,18 €
4.1.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	240,00	3,38 €	810,14 €
4.1.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	310,00	3,38 €	1 046,44 €
4.1.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	154,00	3,38 €	519,84 €
4.1.2	Em faixas de rodagem.				
4.1.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	1647,00	3,38 €	5 559,61 €
4.1.2.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	1761,00	3,38 €	5 944,43 €
4.1.2.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	558,00	3,38 €	1 883,58 €
4.1.2.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	1789,00	3,38 €	6 038,95 €
4.1.2.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	1295,00	3,38 €	4 371,40 €
4.1.2.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	422,00	3,38 €	1 424,50 €
4.2	Fornecimento e colocação de camada base de aglomerado britado de granulometria extensa (ABGE) 0/31,5, após o recalque, incluindo o espalhamento, cilindramento, rega e compactação a 98% do proctor modificado.				
4.2.1	Numa espessura de 0.15m em passeios.				
4.2.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	184,00	3,91 €	719,27 €
4.2.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	m²	41,00	3,91 €	160,27 €
4.2.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	266,00	3,91 €	1 039,82 €
4.2.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	99,00	3,91 €	387,00 €
4.2.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	240,00	3,91 €	938,18 €
4.2.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	310,00	3,91 €	1 211,82 €
4.2.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	154,00	3,91 €	602,00 €
4.2.2	Em duas camadas com espessura de 0.15+0.15m em faixas de rodagem.				

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS		
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
4.2.2.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	887,00	8,15 €	7 227,28 €	
4.2.2.2 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	905,00	8,15 €	7 373,94 €	
4.2.2.3 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	28,00	8,15 €	228,14 €	
4.2.2.4 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1295,00	8,15 €	10 551,66 €	
4.2.2.5 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	422,00	8,15 €	3 438,46 €	
4.2.3 Em duas camadas com espessura de 0.20+0.15m em faixas de rodagem.					
4.2.3.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	760,00	9,51 €	7 224,56 €	
4.2.3.2 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	856,00	9,51 €	8 137,14 €	
4.2.3.3 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	530,00	9,51 €	5 038,18 €	
4.2.3.4 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	1789,00	9,51 €	17 006,23 €	
4.3 Execução de laje maciça em betão da classe C16/20, incluindo todos os trabalhos de fabrico, transporte e colocação em moldes, vibração e limpeza, escoramentos, cofragens metálicas ou em madeira aparelhada e aplicação de óleo descofrante, cortes, amarrações de acordo com as peças desenhadas e C.T..					
4.3.1 Numa espessura de 0.35m em faixas de rodagem.					
4.3.1.1 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	497,00	53,28 €	26 479,60 €	
4.4 Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.					
4.4.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	887,00	10,73 €	9 515,91 €	
4.4.2 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	905,00	10,73 €	9 709,02 €	
4.4.3 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	28,00	10,73 €	300,39 €	
4.4.4 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1295,00	10,73 €	13 893,02 €	
4.4.5 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	422,00	10,73 €	4 527,30 €	
4.5 Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.					
4.5.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	760,00	14,98 €	11 386,98 €	
4.5.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m ²	238,00	14,98 €	3 565,92 €	
4.5.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	856,00	14,98 €	12 825,33 €	
4.5.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	555,00	14,98 €	8 315,49 €	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS	
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS
				TOTAL
4.5.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	2286,00	14,98 €	34 250,82 €
4.5.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	72,00	14,98 €	1 078,77 €
4.5.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	856,00	14,98 €	12 825,33 €
4.6 Execução de camada de ligação em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 BIN 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.				
4.6.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	887,00	14,98 €	13 289,80 €
4.6.2 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	905,00	14,98 €	13 559,49 €
4.6.3 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	28,00	14,98 €	419,52 €
4.6.4 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	1295,00	14,98 €	19 402,81 €
4.6.5 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	422,00	14,98 €	6 322,77 €
4.7 Execução de camada de desgaste em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC14 SURF 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m², incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.				
4.7.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	1647,00	9,99 €	16 451,18 €
4.7.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	m²	1062,00	9,99 €	10 607,87 €
4.7.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	1761,00	9,99 €	17 589,88 €
4.7.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	969,00	9,99 €	9 678,93 €
4.7.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	2856,00	9,99 €	28 527,37 €
4.7.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	1509,00	9,99 €	15 072,76 €
4.7.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	1278,00	9,99 €	12 765,40 €
4.8 Execução de rampas de acesso às garagens, em camada de desgaste em mistura betuminosa a quente, AC14 SURF 35/50, com uma largura média de 0.40m e a espessura necessária para vencer a altura do lancil, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m², incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.				
4.8.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	50,00	5,99 €	299,66 €
4.8.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	50,00	5,99 €	299,66 €
4.8.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	50,00	5,99 €	299,66 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS	
				TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
4.8.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	20,00	5,99 €	119,86 €	
4.8.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	100,00	5,99 €	599,31 €	
4.8.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	20,00	5,99 €	119,86 €	
4.8.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	20,00	5,99 €	119,86 €	
4.9 Acerto de cotas de todas as tampas de câmaras de visita, sumidouros existentes e tete-móveis, nomeadamente, abastecimento de águas, saneamento, águas pluviais, PT, Gás, EDP e grelhas metálicas, incluindo a incorporação de materiais necessários e todos os trabalhos acessórios.					
4.9.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>					
4.9.1.1 Saneamento	un	3,00	61,29 €	183,88 €	
4.9.1.2 Águas pluviais	un	4,00	61,29 €	245,18 €	
4.9.1.3 PT	un	2,00	61,29 €	122,59 €	
4.9.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>					
4.9.2.1 Saneamento	un	1,00	61,29 €	61,29 €	
4.9.2.2 Águas pluviais	un	3,00	61,29 €	183,88 €	
4.9.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>					
4.9.3.1 Saneamento	un	2,00	61,29 €	122,59 €	
4.9.3.2 Águas pluviais	un	4,00	61,29 €	245,18 €	
4.9.3.3 Gás	un	2,00	49,57 €	99,13 €	
4.9.3.4 PT	un	2,00	61,29 €	122,59 €	
4.9.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
4.9.4.1 Saneamento	un	3,00	61,29 €	183,88 €	
4.9.4.2 Águas pluviais	un	6,00	61,29 €	367,77 €	
4.9.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
4.9.5.1 Saneamento	un	5,00	61,29 €	306,47 €	
4.9.5.2 Águas pluviais	un	6,00	61,29 €	367,77 €	
4.9.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
4.9.6.1 Águas pluviais	un	2,00	61,29 €	122,59 €	
4.9.6.2 Abastecimento de água	un	6,00	61,29 €	367,77 €	
4.9.6.3 Gás	un	2,00	49,57 €	99,13 €	
4.9.6.4 PT	un	1,00	61,29 €	61,29 €	
4.9.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
4.9.7.1 Saneamento	un	4,00	61,29 €	245,18 €	
4.9.7.2 Águas pluviais	un	5,00	61,29 €	306,47 €	
4.9.7.3 Abastecimento de água	un	3,00	61,29 €	183,88 €	
4.9.7.4 Gás	un	6,00	49,57 €	297,40 €	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO		UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
4.10	Fornecimento e assentamento de lancis em betão vibrado com 100x25x15x12, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.					
4.10.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	75,00	35,00 €	2 624,82 €	
4.10.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	ml	34,00	35,00 €	1 189,92 €	
4.10.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	84,00	35,00 €	2 939,80 €	
4.10.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	42,00	35,00 €	1 469,90 €	
4.10.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	88,00	35,00 €	3 079,79 €	
4.10.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	83,00	35,00 €	2 904,80 €	
4.10.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	48,00	35,00 €	1 679,88 €	
4.11	Fornecimento e assentamento de lancis em granito cinza, com aresta externa boleada, com 100x50x30, para a execução dos sobre-elevações das paragens BUS, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.					
4.11.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	73,00	82,86 €	6 048,59 €	
4.12	Fornecimento e assentamento de lancis de rampa em betão vibrado com 100x25x40x12, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.					
4.12.1	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	ml	5,00	39,57 €	197,83 €	
4.12.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	7,00	39,57 €	276,96 €	
4.12.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	18,00	39,57 €	712,19 €	
4.12.4	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	18,00	39,57 €	712,19 €	
4.13	Execução de passeio em micro cubo de calcário e basalto, de acordo com a estereotomia existente (figuras), sobre camada de areia com 0.08m, incluindo colmatação de juntas com areia fina e demais trabalhos.					

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS	
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS
TOTAL				
4.13.1 Assentamento de micro cubo de calcário e basalto em passeios, de acordo com a estereotomia existente (figuras), com material proveniente das demolições. Nota: será reaproveitado 80% do material proveniente do levantamento e a percentagem estimada de material utilizado será na relação 90/10, 90% de calcário e 10% de basalto.				
4.13.1.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	80,80	16,52 €	1 334,74 €
4.13.1.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	m²	21,60	16,52 €	356,81 €
4.13.1.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	3,20	16,52 €	52,86 €
4.13.1.4 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	13,80	16,52 €	227,96 €
4.13.1.5 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	207,00	16,52 €	3 419,45 €
4.13.1.6 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	104,00	16,52 €	1 717,99 €
4.13.2 Fornecimento e assentamento de micro cubo de calcário e basalto em passeios, de acordo com a estereotomia existente (figuras). Nota: a percentagem estimada de material utilizado será na relação 90/10, 90% de calcário e 10% de basalto.				
4.13.2.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	12,20	29,50 €	359,87 €
4.13.2.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	m²	14,40	29,50 €	424,77 €
4.13.2.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	144,80	29,50 €	4 271,27 €
4.13.2.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	72,00	29,50 €	2 123,83 €
4.13.2.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	186,20	29,50 €	5 492,47 €
4.13.2.6 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	6,00	29,50 €	176,99 €
4.14 Execução de pavimentação com pré-fabricado táctil do tipo ou equivalente "ACL Alert/direcional ou pitonado", com as dimensões 200x200x80 em cor antracite, sobre camada de areia com 0.08m.				
4.14.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	26,00	25,26 €	656,73 €
4.14.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	m²	5,00	25,26 €	126,29 €
4.14.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	64,00	25,26 €	1 616,56 €
4.14.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	27,00	25,26 €	681,99 €
4.14.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	40,00	25,26 €	1 010,35 €
4.14.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	85,00	25,26 €	2 147,00 €
4.14.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	24,00	25,26 €	606,21 €
4.15 Assentamento de calçada à fiada em passeios, sobre camada de areia com 0.08m, com material proveniente das demolições, incluindo colmatação de juntas com areia fina e demais trabalhos.				
4.15.1 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	14,00	16,52 €	231,27 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS	
				TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
4.15.2 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	20,00	16,52 €	330,38 €	
4.16 Execução de pavimentação em pedra de chão do tipo ou equivalente "ACL eco bloco poroso", com as dimensões 200x200x100 em cor branca, sobre camada de areia com 0.10m.					
4.16.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	65,00	25,26 €	1 641,82 €	
4.16.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	54,00	25,26 €	1 363,98 €	
4.16.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	4,00	25,26 €	101,04 €	
				SUB - TOTAL	473 699,23 €

5 SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

5.1 Remoção de sinais de trânsito existentes, incluindo carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.

5.1.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	9,00	12,62 €	113,58 €
5.1.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	1,00	12,62 €	12,62 €
5.1.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	9,00	12,62 €	113,58 €
5.1.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	1,00	12,62 €	12,62 €
5.1.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00	12,62 €	50,48 €
5.1.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	8,00	12,62 €	100,96 €
5.1.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	7,00	12,62 €	88,34 €

5.2 Fornecimento e colocação de sinais de trânsito, de dimensão reduzida, de acordo com o RST, incluindo fundação e todos os trabalhos e acessórios necessários. Fundações em sinalização verticais de acordo com as seguintes características:

- 1) Suporte com um único sinal: Betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m3 de fibra de aço, com as dimensões de 30X30X30cm, aplicado a uma profundidade de 60cm.
- 2) Suportes com dois sinais: Betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m3 de fibra de aço, com as dimensões de 35X35X35cm, aplicado a uma profundidade de 60cm.

5.2.1 <u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>				
5.2.1.1 H3	un	5,00	118,14 €	590,68 €
5.2.1.2 H7+mod21	un	1,00	148,99 €	148,99 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS		
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
5.2.1.3 D3a+O7a	un	4,00	148,99 €	595,97 €	
5.2.1.4 H1a+mod11d	un	1,00	148,99 €	148,99 €	
5.2.1.5 C1	un	1,00	118,14 €	118,14 €	
5.2.2 <u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>					
5.2.2.1 B2+H7+mod21	un	1,00	243,63 €	243,63 €	
5.2.2.2 D1a	un	1,00	118,14 €	118,14 €	
5.2.3 <u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>					
5.2.3.1 H1a+mod11d	un	2,00	148,99 €	297,98 €	
5.2.3.2 H3	un	2,00	118,14 €	236,27 €	
5.2.3.3 H7+mod21	un	2,00	148,99 €	297,98 €	
5.2.3.4 D3a+O7a	un	1,00	148,99 €	148,99 €	
5.2.4 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
5.2.4.1 H7+mod21+B1	un	1,00	243,63 €	243,63 €	
5.2.4.2 H4	un	1,00	118,14 €	118,14 €	
5.2.4.3 H7	un	1,00	118,14 €	118,14 €	
5.2.4.4 B1	un	1,00	118,14 €	118,14 €	
5.2.4.5 H3+H7	un	1,00	148,99 €	148,99 €	
5.2.5 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
5.2.5.1 H1a+mod11d	un	2,00	148,99 €	297,98 €	
5.2.5.2 H1a+mod3a+mod10a	un	4,00	243,63 €	974,54 €	
5.2.5.3 H7	un	2,00	118,14 €	236,27 €	
5.2.5.4 D1b	un	2,00	118,14 €	236,27 €	
5.2.5.5 C16+mod10a	un	2,00	148,99 €	297,98 €	
5.2.5.6 H1a+mod11d	un	1,00	148,99 €	148,99 €	
5.2.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
5.2.6.1 A2a+mod1a+H6	un	1,00	243,63 €	243,63 €	
5.2.6.2 H7	un	1,00	118,14 €	118,14 €	
5.2.6.3 H7+mod21+B1	un	3,00	243,63 €	730,90 €	
5.2.6.4 H20a	un	2,00	118,14 €	236,27 €	
5.2.6.5 C1	un	1,00	118,14 €	118,14 €	
5.2.6.6 C11a+H7+mod21	un	1,00	243,63 €	243,63 €	
5.2.6.7 H7+mod21	un	1,00	148,99 €	148,99 €	
5.2.6.8 H3	un	1,00	118,14 €	118,14 €	
5.2.6.9 D3a+O7a	un	2,00	148,99 €	297,98 €	
5.2.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
5.2.7.1 H7+mod21+B1	un	1,00	243,63 €	243,63 €	
5.2.7.2 H3	un	1,00	118,14 €	118,14 €	
5.2.7.3 H7+mod21	un	1,00	148,99 €	148,99 €	
5.2.7.4 A2a+mod1a+H6	un	1,00	243,63 €	243,63 €	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS		
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
5.3					
Pintura do pavimento, conforme projeto, com tinta de cor branca termoplástica a quente, incluindo incorporação e projeção de micro esferas de vidro transparente e limpeza prévia:					
5.3.1					
<u><i>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</i></u>					
5.3.1.1					
Linha continua com 0.10m de largura.		ml	190,00	0,79 €	149,28 €
5.3.1.2					
Linha de passeadeiras (área pintável).		m²	65,00	15,98 €	1 038,43 €
5.3.1.3					
Linha de paragem.		m²	4,38	15,98 €	69,89 €
5.3.1.4					
Marcação xadrez (área pintável).		m²	35,00	16,23 €	567,98 €
5.3.1.5					
Zebrado (área pintável).		m²	10,00	6,52 €	65,18 €
5.3.1.6					
Setas simples.		un	8,00	47,90 €	383,19 €
5.3.1.7					
Figura mobilidade reduzida.		un	1,00	63,18 €	63,18 €
5.3.1.8					
Figura bicicleta.		un	1,00	66,22 €	66,22 €
5.3.2					
<u><i>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</i></u>					
5.3.2.1					
Linha continua com 0.10m de largura.		ml	190,00	0,79 €	149,28 €
5.3.2.2					
Linha de paragem.		m²	1,75	15,98 €	27,96 €
5.3.2.3					
Zebrado (área pintável).		m²	2,00	6,52 €	13,04 €
5.3.2.4					
Setas simples.		un	4,00	47,90 €	191,59 €
5.3.3					
<u><i>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</i></u>					
5.3.3.1					
Linha continua com 0.10m de largura.		ml	190,00	0,79 €	149,28 €
5.3.3.2					
Linha de passeadeiras (área pintável).		m²	80,00	15,98 €	1 278,07 €
5.3.3.3					
Linha de paragem.		m²	3,50	15,98 €	55,92 €
5.3.3.4					
Marcação xadrez (área pintável).		m²	20,00	16,23 €	324,56 €
5.3.3.5					
Zebrado (área pintável).		m²	10,00	6,52 €	65,18 €
5.3.3.6					
Setas simples.		un	4,00	47,90 €	191,59 €
5.3.3.7					
Figura mobilidade reduzida.		un	2,00	63,18 €	126,35 €
5.3.4					
<u><i>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</i></u>					
5.3.4.1					
Linha continua com 0.10m de largura.		ml	210,00	0,79 €	165,00 €
5.3.4.2					
Linha de passeadeiras (área pintável).		m²	35,00	15,98 €	559,16 €
5.3.4.3					
Linha de paragem.		m²	3,45	15,98 €	55,12 €
5.3.4.4					
Zebrado (área pintável).		m²	1,00	6,52 €	6,52 €
5.3.4.5					
Setas simples.		un	6,00	47,90 €	287,39 €
5.3.4.6					
Sinais de transito.		un	1,00	58,47 €	58,47 €
5.3.4.7					
Figura bicicleta.		un	2,00	66,22 €	132,44 €
5.3.5					
<u><i>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</i></u>					
5.3.5.1					
Linha continua com 0.10m de largura.		ml	630,00	0,79 €	494,99 €
5.3.5.2					
Linha descontinua com 0.10m de largura.		ml	30,00	0,51 €	15,42 €
5.3.5.3					
Linha de passeadeiras (área pintável).		m²	60,00	15,98 €	958,55 €
5.3.5.4					
Linha de paragem.		m²	5,60	15,98 €	89,47 €
5.3.5.5					
Zebrado (área pintável).		m²	1,00	6,52 €	6,52 €
5.3.5.6					
Setas simples.		un	6,00	47,90 €	287,39 €
5.3.5.7					
Setas duplas.		un	1,00	51,29 €	51,29 €
5.3.5.8					
Figura bicicleta.		un	1,00	66,22 €	66,22 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vitor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS		
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
5.3.5.9 Figura mobilidade reduzida.	un	3,00	63,18 €	189,53 €	
5.3.6 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
5.3.6.1 Linha continua com 0.10m de largura.	ml	110,00	0,79 €	86,43 €	
5.3.6.2 Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	65,00	0,51 €	33,42 €	
5.3.6.3 Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	140,00	15,98 €	2 236,63 €	
5.3.6.4 Linha de paragem.	m²	12,00	15,98 €	191,71 €	
5.3.6.5 Marcação xadrez (área pintável).	m²	25,00	16,23 €	405,70 €	
5.3.6.6 Setas simples.	un	7,00	47,90 €	335,29 €	
5.3.6.7 Setas duplas.	un	2,00	51,29 €	102,59 €	
5.3.7 <u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>					
5.3.7.1 Linha continua com 0.10m de largura.	ml	130,00	0,79 €	102,14 €	
5.3.7.2 Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	110,00	0,51 €	56,55 €	
5.3.7.3 Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	60,00	15,98 €	958,55 €	
5.3.7.4 Linha de paragem.	m²	4,50	15,98 €	71,89 €	
5.3.7.5 Marcação xadrez (área pintável).	m²	10,00	16,23 €	162,28 €	
5.3.7.6 Zebrado (área pintável).	m²	7,00	6,52 €	45,63 €	
5.3.7.7 Setas simples.	un	4,00	47,90 €	191,59 €	
5.4 Pintura do pavimento, conforme projeto, com tinta de cor amarela termoplástica a quente, incluindo limpeza prévia:					
5.4.1 <u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>					
5.4.1.1 linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	60,00	4,85 €	291,00 €	
5.4.2 <u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
5.4.2.1 linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	85,00	4,85 €	412,25 €	
5.4.3 <u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>					
5.4.3.1 linha continua com 0.12m de largura.	ml	190,00	5,36 €	1 019,18 €	
5.4.3.2 linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	60,00	4,85 €	291,00 €	
5.5 Fornecimento e colocação sobre a faixa de rodagem de balizas de posição pretas e amarelas com tela refletorizada de alta intensidade, formadas por um corpo cilíndrico ferro, com Ø7.6cm e 90cm de altura, com topo redondo e base de fixação, conforme características técnicas, incluindo fixação, parafusos e elementos de fixação ao pavimento.					
5.5.1 <u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	42,00	77,60 €	3 259,20 €	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS	
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS
				TOTAL
5.6 Fornecimento e colocação sobre a faixa de rodagem de balizas de posição pretas e amarelas com tela refletorizada de alta intensidade, formadas por um corpo cilíndrico em poliuretano, com Ø8cm e 65cm de altura, conforme características técnicas, incluindo fixação, parafusos e elementos de fixação ao pavimento.				
5.6.1 <i>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</i>	un	10,00	67,11 €	671,14 €
5.6.2 <i>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	un	20,00	67,11 €	1 342,29 €
5.6.3 <i>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	un	5,00	67,11 €	335,57 €
5.6.4 <i>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</i>	un	5,00	67,11 €	335,57 €
5.7 Fornecimento e aplicação de pavimento colorido, do tipo ou equivalente CORSAFE URBAN, RAL 3020, conforme peças desenhadas, escritas, especificações do fornecedor e Condições Técnicas Gerais.				
5.7.1 <i>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</i>	m ²	7,00	17,04 €	119,30 €
5.7.2 <i>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</i>	m ²	8,00	17,04 €	136,34 €
5.7.3 <i>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	m ²	35,00	17,04 €	596,50 €
5.7.4 <i>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	m ²	205,00	17,04 €	3 493,79 €
SUB - TOTAL				35 070,48 €

6 ESPAÇOS VERDES

6.1 Fornecimento e plantação de azáleas, lavandula, rosmaninho, alecrim e urze, à razão de 5pés/m ² , sãs e bem conformados, incluindo camada de 0.30m de terra vegetal, movimento de terras, abertura de cova, fertilização e todos os trabalhos complementares, conforme o plano de plantação, o pormenor de construção as especificações do caderno de encargos.				
6.1.1 <i>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</i>	m ²	5,00	36,21 €	181,05 €
6.1.2 <i>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	m ²	5,00	36,21 €	181,05 €
6.2 Fornecimento e colocação de gravilha de xisto 2/4 cm e espessura de 0.05m, incluindo manta anti-ervas e demais trabalhos.				
6.2.1 <i>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</i>	m ²	5,00	20,00 €	100,01 €
6.2.2 <i>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	m ²	5,00	20,00 €	100,01 €
SUB - TOTAL				562,12 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS	
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS
				TOTAL

7 DIVERSOS

7.1 Colocação de equipamentos/mobiliário proveniente das demolições, conforme planta de arquitetura, incluindo fundação e todos os trabalhos e materiais necessários para o seu correto funcionamento.

7.1.1 Fase 1 (Av. Antero de Quental)

7.1.1.1	Contentores RSU de superfície.	un	2,00	370,39 €	740,79 €
----------------	--------------------------------	----	------	----------	----------

7.1.2 Fase 3 (Av. Antero de Quental)

7.1.2.1	Contentores RSU de superfície.	un	5,00	370,39 €	1 851,97 €
----------------	--------------------------------	----	------	----------	------------

7.1.2.2	Papeleiras.	un	2,00	58,36 €	116,73 €
----------------	-------------	----	------	---------	----------

7.1.3 Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)

7.1.3.1	Contentores RSU de superfície .	un	4,00	370,39 €	1 481,58 €
----------------	---------------------------------	----	------	----------	------------

7.1.3.2	Papeleiras.	un	1,00	58,36 €	58,36 €
----------------	-------------	----	------	---------	---------

7.1.4 Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)

7.1.4.1	Contentores RSU de superfície .	un	2,00	370,39 €	740,79 €
----------------	---------------------------------	----	------	----------	----------

7.1.4.2	Paragem BUS.	un	2,00	450,55 €	901,09 €
----------------	--------------	----	------	----------	----------

7.1.4.3	Papeleiras.	un	2,00	58,36 €	116,73 €
----------------	-------------	----	------	---------	----------

7.1.5 Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)

7.1.5.1	Papeleiras.	un	1,00	58,36 €	58,36 €
----------------	-------------	----	------	---------	---------

7.2 Fornecimento e aplicação de sistema de estacionamento de bicicletas tipo ou equivalente "Sheffield", adaptado ao desenho proposto, incluindo base em betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m3 de fibra de aço, com as dimensões de 25X25X25cm, aplicado a uma profundidade de 50cm, para cada um dos apoios.

7.2.1	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	3,00	174,81 €	524,44 €
--------------	---------------------------------------	----	------	----------	----------

7.2.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00	174,81 €	699,25 €
--------------	---	----	------	----------	----------

7.2.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00	174,81 €	349,63 €
--------------	---	----	------	----------	----------

7.3 Execução de muro betão armado, na paragem BUS, conforme peças desenhadas incluindo fornecimento, colocação, compactação e cura de betão C25/30, transporte, montagem, desmontagem, óleo descofrante e limpeza de cofragem para betão oculto e escoramento; fornecimento, colocação, abertura e fecho de caboucos, carga e descarga, desperdícios e empalmes e elementos de montagem de armaduras certificadas em aço A400 NR e todos os trabalhos, materiais e execução de acordo com o projeto.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS	
				TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
7.3.1 <u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m³	1,68	398,67 €	669,77 €	
				SUB - TOTAL	8 309,50 €

8 TRABALHOS DE ELECTRICIDADE

8.1 Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 0,80m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários.

Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários.

ml 34,00 15,80 € 537,20 €

8.2 Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 1,10m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários.

Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários.

ml 22,00 24,00 € 528,00 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vitor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PREÇOS	
			UNITÁRIOS	TOTAIS PARCIAIS
				TOTAL
8.3 Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 0,80m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários. Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários. Reposição de todo o pavimento intervencionado, de forma a manter o material idêntico ao existente.				
	ml	8,00	19,80 €	158,40 €
8.4 Fornecimento, montagem e instalação de tubagem em vala:				
8.4.1 Tubo PEAD 125mm	ml	64,00	4,25 €	272,00 €
8.5 Fornecimento, colocação e ligação de cabos instalados em vala, em tubo, incluindo terminais:				
8.5.1 LSVAV 4x16mm ²	ml	64,00	6,60 €	422,40 €
8.5.2 XV 3G2.5mm ²	ml	10,00	1,25 €	12,50 €
8.6 Fornecimento e colocação de rede e fita sinalizadora.	ml	64,00	1,10 €	70,40 €
8.7 Fornecimento, colocação e ligação de cabos à paragem, em tubo, incluindo acessório de ligação e terminais:				
8.7.1 XV 3G2.5mm ²	ml	7,50	1,25 €	9,38 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vitor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	UNITÁRIOS	PREÇOS	
				TOTAIS PARCIAIS	TOTAL
8.8 Fornecimento e montagem de Braço, fabricado em aço galvanizado por emersão a quente S 235 - EN 10025, simples, inclinação 10º, fixado a 4m através de 4 parafusos. Onde, o orifício responsável pela passagem do cabo, terá de ser de diâmetro adequado ao cabo e com o acabamento em silicone de forma a que seja garantida a sua estanquicidade. Assim, com a alteração à coluna, é obrigatório assegurar a integridade e durabilidade da mesma, respeitando as normas técnicas descritas na DMA-C71-512/N de dezembro 2019, a coluna deverá ter um tratamento de galvanização a frio na zona afeta à alteração.					
8.8.1 200mm	un	2,00	150,00 €	300,00 €	
8.9 Fornecimento e montagem de armaduras de iluminação a 4m, completamente eletrificadas e equipadas, incluindo lâmpadas, e todos os acessórios de fixação bem como todos os trabalhos de construção civil necessários à correta instalação conforme C.E :					
8.9.1 Conjunto de iluminação pública em LED. Luminária equipada com módulos LED, incluindo encaixe da luminária no poste assim como todos os acessórios necessários para a sua correta montagem. Conforme descrito no caderno de encargos.	un	2,00	315,00 €	630,00 €	
8.10 Seccionador corta-circuito fusível	un	2,00	4,55 €	9,10 €	
8.11 Execução de caixa de visita de acordo com as normas DMA para instalação na rede de distribuição de energia devidamente cerzitas e impermeabilizadas com fundo roto e tampa de acordo com o distribuidor de energia. Localizadas conforme M.E e C.E	un	4,00	460,00 €	1 840,00 €	
				SUB - TOTAL	4 789,38 €
				TOTAL	779 252,48 €

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CJR	ABB	PREDILETHES		
ESCLARECIMENTOS									
1		Na planta não se identifica a fase 7, a fase circunscrita a vermelho é para executar? A que fase corresponde?			X				Sim, é para executar. A fase 7 corresponde à fase circunscrita a vermelho no pedido de esclarecimento.
2		Em relação aos artigos dos capítulos 4.13.1 e 4.13.2, solicitamos que nos indiquem para cada uma percentagem de cubo de basalto e a percentagem de cubo de calcário.				X			Artigo rectificado no sentido de esclarecimento das percentagens de utilização de material.
3		Solicitamos a divisão por fases, das quantidades do capítulo 8 - Trabalhos de Eletricidade.				X			Todos os trabalhos incluídos no capítulo 8 - Trabalhos de Eletricidade deverão ser executados no âmbito da Fase 6.
4		Pretende-se a indicação da localização dos provetes e poços;				X			Incluídas peças desenhadas na especialidade de pavimentos.
5		Será possível apresentar uma alternativa ao faseamento evidenciado nas peças do processo para a execução da empreitada? O não cumprimento do faseamento será motivo de exclusão?				X			De acordo com a memória descritiva e justificativa do faseamento construtivo (documento “2023_06_07_Faseamento_Quarteiroes_Braga_Parque_signed”), o faseamento construtivo tem carácter vinculativo e não admite alternativa em sede de apresentação de propostas. Contudo, no referido documento prevê-se a seguinte possibilidade em fase de obra: “A entidade executante poderá, em fase de obra, apresentar proposta alternativa de planeamento e faseamento dos trabalhos. No entanto, a mesma só poderá ser implementada mediante autorização prévia do município e sempre enquadrada nos restantes pressupostos“.
6		Artigo 4.2.2.1 - Solicita-se esclarecimento relativamente à unidade e quantidade do artigo.				X			Unidade de medida rectificada.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
7		O fator de avaliação “Valia Técnica”, está dividido em dois subfactores: 1 - Metodologia (peso de 50%) e 2 - Programa de trabalhos (peso de 50 %). No entanto os subfactores de avaliação e ponderação descritos nos quadros de avaliação apresentados no artigo 12º do programa de concurso, têm um somatório de pontuação diferente, 1 valor para o primeiro subfactor e 0.90 valores no segundo subfactor. Solicitamos esclarecimento relativamente a esta diferença.				X			Procedeu-se à respetiva retificação do Regulamento de análise, avaliação e ordenação das proposta, em anexo ao Programa do Concurso, tendo sido corrigida a tabela de pontuação correspondente ao 2.º Subfactor- Programa de trabalhos.
8		No ponto 2 da memória descritiva do faseamento construtivo dos trabalhos de carácter vinculativo, está indicado que “Nas fases 3 e 4 (Avenida Antero de Quental), apenas será autorizado a execução de trabalhos em metade da via, segundo um eixo longitudinal, incluindo uma faixa de rodagem, berma de estacionamento e passeio(s) adjacente(s);” no entanto na peça desenhada do Faseamento construtivo a Fase 4 (azul claro) trata-se da Rua Luis Soares Barbosa. Solicitamos esclarecimento relativamente a esta questão.				X			A memória descritiva e justificativa do faseamento construtivo foi revista. Onde se lia “Nas fases 3 e 4...” passa a constar “Nas fases 1 e 3...”.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:

omissão não aceite		omissão aceite		artigo suprimido		artigo novo		quantidade revista		quantidade não revista		artigo rectificado	
--------------------	--	----------------	--	------------------	--	-------------	--	--------------------	--	------------------------	--	--------------------	--

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
9		No ponto 2 da memória descritiva do faseamento construtivo dos trabalhos de carácter vinculativo, está indicado que “ Os trabalhos incluídos no faseamento serão todos aqueles que se preveem executar em plena faixa de rodagem incluindo, entre outras, demolição e/ou fresagem de pavimentos, pavimentação das camadas betuminosas, na rede de águas pluviais, prémarcação/ marcação provisória etc” , desta afirmação podemos concluir que os trabalhos que decorrerão nos passeios não dependem de qualquer faseamento . Está correto o nosso entendimento?				X			A memória descritiva e justificativa do faseamento construtivo foi revista. Onde se lia "Os trabalhos incluídos no faseamento serão todos aqueles que se preveem executar em plena faixa de rodagem incluindo..." passa a constar "Os trabalhos incluídos no faseamento serão todos aqueles que se preveem executar em passeios e em plena faixa de rodagem incluindo.....".
10		A sinalização horizontal terá de ser executada em fases ou poderá ser toda executada no final da obra;						X	Os trabalhos terão de ser executados em conformidade com o definido no documento "2023_06_07_Faseamento_Quarteiroes_Braga_Parque_signed". Assim, a sinalização horizontal terá de ser executada por fases.
11		A camada de desgaste terá de ser em fases ou poderá ser executada no final da obra.						X	Os trabalhos terão de ser executados em conformidade com o definido no documento "2023_06_07_Faseamento_Quarteiroes_Braga_Parque_signed". Assim, a camada de desgaste terá de ser executada por fases.
12		Artigo 2.1: O transporte do micro cubo terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X	O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.
13		Artigo 2.5: O transporte do cubo terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X	O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.
14		Artigo 2.6: O transporte do cubo terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X	O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:

omissão não aceite		omissão aceite		artigo suprimido		artigo novo		quantidade revista		quantidade não revista		artigo rectificado	
--------------------	--	----------------	--	------------------	--	-------------	--	--------------------	--	------------------------	--	--------------------	--

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
15		Artigo 2.7: A mistura betuminosa a remover contém substâncias perigosas (Alcatrão)?						X	Nos trabalhos de fresagem de misturas betuminosas deverá ser considerada uma espessura média de 0,06m contendo substâncias perigosas (alcatrão). Consequentemente, o PPGRCD foi alterado em conformidade.
16		Artigo 2.12: O transporte dos equipamentos terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X	O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.
17		Artigo 3.1: O transporte das grelhas terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?						X	O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.
18		Artigo 3.2.4: As inscrições poderão ser em baixo relevo ou terão de ser obrigatoriamente em alto relevo?						X	Atualização do descritivo do artigo.
19		Artigo 3.2.5: Qual a altura das caixas cegas a construir?						X	Atualização do descritivo do artigo e clarificação da informação relativamente a caixas cegas (caixas intercetoras). Pormenor de caixa cega (caixa intercetora) encontra-se nas peças desenhadas, folha 08 da especialidade VOL02_PROJ-AGUAS-PLUVIAIS.
20		Artigo 3.2.6: As inscrições poderão ser em baixo relevo ou terão de ser obrigatoriamente em alto relevo? Qual a dimensão das tampas a aplicar?						X	Atualização do descritivo do artigo.
21		Artigo 3.2.7: As inscrições poderão ser em baixo relevo ou terão de ser obrigatoriamente em alto relevo?						X	A questão não está bem colocada. Não se associa ao artigo em questão

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceiteomissão aceiteartigo suprimidoartigo novocantidaderevistacantidadenão revistartigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
22		Artigo 3.2.8: Visto que este tipo de trabalho apenas tem condicionalismos temporários durante a execução dos trabalhos, será possível executar os mesmos numa só fase?					X		De acordo com a memória descritiva e justificativa do faseamento construtivo (documento “2023_06_07_Faseamento_Quarteiros_Braga_Parque_signed”), o faseamento construtivo tem carácter vinculativo e não admite alternativa em sede de apresentação de propostas. Contudo, no referido documento prevê-se a seguinte possibilidade em fase de obra: “A entidade executante poderá, em fase de obra, apresentar proposta alternativa de planeamento e faseamento dos trabalhos. No entanto, a mesma só poderá ser implementada mediante autorização prévia do município e sempre enquadrada nos restantes pressupostos“.
23		Artigo 4.9.7.4: Solicita-se desenho pormenor com a localização dos lancil.					X		Este artigo refere-se ao acerto de cotas. Quanto ao artigo 4.10, acrescentou-se cotagens nos lancis dos perfis da especialidade de pavimentos para melhor compreensão. A localização terá de ser consultada nas plantas da especialidade de Arquitetura, ativando, ou desativando, o layer PROPOSTA_GUIA_BETÃO_15. Foi acrescentado pormenor tipo na peça desenhada n.º 19 do Projeto de Arquitetura.
24		Artigo 4.11: Solicita-se desenho pormenor com a localização dos lancil.					X		Acrescentou-se cotagens nos lancis dos perfis da especialidade de pavimentos para melhor compreensão. A localização terá de ser consultada nas plantas da especialidade de Arquitetura, ativando, ou desativando, o layer PROPOSTA_GUIA_GRANITO_30. Foi acrescentado pormenor tipo na peça desenhada n.º 19 do Projeto de Arquitetura.
25		Artigo 4.12: Solicita-se desenho pormenor com a localização dos lancil.					X		Acrescentou-se cotagens nos lancis dos perfis da especialidade de pavimentos para melhor compreensão. A localização terá de ser consultada nas plantas da especialidade de Arquitetura, ativando, ou desativando, o layer PROPOSTA_RAMPA-LANCIL. Foi acrescentado pormenor tipo na peça desenhada n.º 19 do Projeto de Arquitetura.

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
26		Artigo 5.1: O transporte da sinalização terá de ser faseado ou poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal?					X		O material poderá ser armazenado em estaleiro e por fim transportado para o estaleiro municipal.
27		Artigo 5.2: Qual o nível das telas a aplicar?					X		O artigo não contempla aplicação de telas.
28		Artigo 7.3: Solicita-se desenho pormenor do muro a construir e localização do mesmo.					X		Pormenor construtivo do muro encontra-se nas peças desenhadas, folha 19 da especialidade VOL01_PROJ-ARQUITETURA. A localização terá de ser consultada nas plantas da especialidade de Arquitetura, ativando, ou desativando, o layer PROPOSTA_MURO_BETÃO na folha 12 (Planta Síntese) e na folha 15 (Sector 1). Para mais fácil leitura, refere-se à paragem norte da TUB, na Rua Fernando Oliveira Guimarães, junto ao cruzamento com a Rua Luís Soares Barbosa.

1	1	TRABALHOS PREPARATÓRIOS E ACESSÓRIOS							
1.1	1.1	Montagem do estaleiro, incluindo acessos, vedações, ramais de água, esgotos, electricidade e telefone, manutenção global do estaleiro durante a execução dos trabalhos e desmontagem global do estaleiro no final dos trabalhos da empreitada, repondo as condições iniciais do local.							
1.1.1	1.1.1	Montagem e desmontagem	un	1,00				1,00	
1.1.2	1.1.2	Manutenção do estaleiro	un	1,00				1,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
1.2	1.2	Instalação de placards com as dimensões de 1.50m x 2.00m com a designação da obra, adjudicante, adjudicatário, valor da adjudicação, prazo, data provável de conclusão, entidade financiadora, equipa projetista e fiscalizadora, com a montagem dos respetivos logótipos, de acordo com Caderno de Encargos, incluindo desmontagem, demolição das fundações, carga e transporte a vazadouro dos produtos.							
			un	3,00				3,00	
1.3	1.3	Execução de limpeza durante a obra e de limpeza geral e completa no final da obra.							
			un	1,00				1,00	
1.4	1.4	Elaboração e fornecimento dos elementos necessários à elaboração da compilação técnica da obra de acordo com o definido no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, incluindo telas finais dos projetos executados em suporte informático editável e cópia em papel. As telas finais em suporte informático editável referentes aos projetos das infraestruturas intervenionadas, em planimetria e altimetria, deverão estar referenciadas ao sistema de coordenadas PT-TM06/ETRS89.							
			un	1,00				1,00	
1.5	1.5	Desenvolvimento, implementação e atualização do Plano de Segurança e Saúde (PSS), nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, incluindo os meios humanos, materiais e equipamentos.							
			un	1,00				1,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
1.6	1.6	Desenvolvimento e implementação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD), nos termos do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro, com a redação dada pela Lei n.º 52/2021, de 10 de Agosto, incluindo os meios humanos, materiais, equipamentos e transportes a operador licenciado.							
			un	1,00				1,00	
1.7	1.7	Desenvolvimento e implementação do plano de ocupação de via pública e de sinalização temporária de trabalhos a ser validado pelo Dono de Obra, de acordo com projeto elaborado e nos termos do Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de Outubro, dentro e fora da área de intervenção, incluindo desvios de trânsito e/ou de condicionamento do tráfego no local de interferência dos trabalhos, despesas com policiamento efetuado por autoridade competente, colocação de sinalização vertical, horizontal e outros equipamentos de segurança necessários para a salvaguarda da segurança da circulação rodoviária e pedonal, materiais e mão de obra necessários para a sua execução.							
			un	1,00				1,00	
2	2	DEMOLIÇÕES							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.1	2.1	Levantamento de micro cubo de calcário em passeios, incluindo limpeza, crivagem da mesma com o objetivo da reutilização, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.							
2.1.1	2.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	101,00				101,00	
2.1.2	2.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	m²	27,00				27,00	
2.1.3	2.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	4,00				4,00	
2.1.4	2.1.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	31,00				31,00	
2.1.5	2.1.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	245,00				245,00	
2.1.6	2.1.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	130,00				130,00	
2.2	2.2	Demolição de pavimento em lajetas pré-fabricadas/betonilha esquartelada, em passeios, incluindo base em argamassa de betão com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.2.1	2.2.1	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	161,00				161,00	
2.2.2	2.2.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	53,00				53,00	
2.2.3	2.2.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	69,00				69,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
2.3	2.3	Levantamento de micro cubo de granito em passeios, incluindo fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.3.1	2.3.1	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	5,00				5,00	
2.4	2.4	Levantamento de pedra de chão em passeios, incluindo fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.4.1	2.4.1	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	23,00				23,00	
2.4.2	2.4.2	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	2,00				2,00	
2.5	2.5	Levantamento da calçada à fiada em passeios, incluindo limpeza, crivagem da mesma, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.15m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.							
2.5.1	2.5.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	14,00				14,00	
2.5.2	2.5.2	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	20,00				20,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
2.6	2.6	Levantamento da calçada à fiada em faixas de rodagem, incluindo limpeza, crivagem da mesma, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, fundação com 0.20m de espessura, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos.							
2.6.1	2.6.1	Fase 3 (Av. Antero de Quental)	m²	82,00		95,12		82,00	
2.6.2	2.6.2	Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)	m²	62,00				62,00	
2.7	2.7	Fresagem de pavimento em mistura betuminosa, em faixas de rodagem, incluindo segregação dos resíduos betuminosos, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos. Nota: Nos trabalhos de fresagem de misturas betuminosas deverá ser considerada uma espessura média de 0,06m contendo substâncias perigosas (alcatrão)							
2.7.1	2.7.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)							
2.7.1.1	2.7.1.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	1657,00		1772,99		1674,00	
2.7.2	2.7.2	Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)							
2.7.2.1	2.7.2.1	Numa espessura média de 0.06m.	m²	810,00				824,00	
2.7.2.2	2.7.2.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	237,00				244,00	
2.7.3	2.7.3	Fase 3 (Av. Antero de Quental)							
2.7.3.1	2.7.3.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	1695,00		1966,20		1735,00	
2.7.4	2.7.4	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)							
2.7.4.1	2.7.4.1	Numa espessura média de 0.06m.	m²	386,00		424,60		386,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.7.4.2	2.7.4.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	609,00		669,90		609,00	
2.7.5	2.7.5	<u>Fase 5 (Rua Luis Soares Barbosa)</u>							
2.7.5.1	2.7.5.1	Numa espessura média de 0.06m.	m²	570,00				570,00	
2.7.5.2	2.7.5.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	2300,00				2300,00	
2.7.6	2.7.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.7.6.1	2.7.6.1	Numa espessura média de 0.06m.	m²	142,00				142,00	
2.7.6.2	2.7.6.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	1302,00				1302,00	
2.7.7	2.7.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.7.7.1	2.7.7.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	1217,00				1217,00	
2.8	2.8	Remoção da base granular, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.8.1	2.8.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.8.1.1	2.8.1.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	24,00		25,68		41,00	
2.8.1.2	2.8.1.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	440,00		470,80		440,00	
2.8.1.3	2.8.1.3	Numa espessura média de 0.15m.	m²	1193,00		1276,51		1193,00	
2.8.2	2.8.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>							
2.8.2.1	2.8.2.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	237,00				244,00	
2.8.3	2.8.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.8.3.1	2.8.3.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²					50,00	
2.8.3.2	2.8.3.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	754,00		874,64		754,00	
2.8.3.3	2.8.3.2	Numa espessura média de 0.15m.	m²	941,00		1091,56		981,00	
2.8.4	2.8.4	<u>Fase 4 (Rua Luis Soares Barbosa)</u>							
2.8.4.1	2.8.4.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	53,00		58,30		53,00	
2.8.4.2	2.8.4.2	Numa espessura média de 0.15m.	m²	556,00		611,60		556,00	
2.8.5	2.8.5	<u>Fase 5 (Rua Luis Soares Barbosa)</u>							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.8.5.1	2.8.5.1	Numa espessura média de 0.15m.	m²	2300,00				2300,00	
2.8.6	2.8.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.8.6.1	2.8.6.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	94,00				94,00	
2.8.6.2	2.8.6.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	738,00				738,00	
2.8.6.3	2.8.6.3	Numa espessura média de 0.15m.	m²	470,00				470,00	
2.8.7	2.8.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.8.7.1	2.8.7.1	Numa espessura média de 0.03m.	m²	855,00				855,00	
2.8.7.2	2.8.7.2	Numa espessura média de 0.12m.	m²	261,00				261,00	
2.8.7.3	2.8.7.3	Numa espessura média de 0.15m.	m²	101,00				101,00	
2.9	2.9	Remoção de camada de solo, em faixas de rodagem, incluindo regularização da caixa, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.9.1	2.9.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.9.1.1	2.9.1.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	1382,00		1478,74		1382,00	
2.9.2	2.9.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.9.2.1	2.9.2.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	82,00		95,12		82,00	
2.9.2.2	2.9.2.2	Numa espessura média de 0.24m.	m²	1181,00		1369,96		1181,00	
2.9.3	2.9.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
2.9.3.1	2.9.3.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	556,00		611,60		556,00	
2.9.4	2.9.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
2.9.4.1	2.9.4.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	2300,00				2300,00	
2.9.5	2.9.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.9.5.1	2.9.5.1	Numa espessura média de 0.24m.	m²	552,00				552,00	
2.9.6	2.9.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.9.6.1	2.9.6.1	Numa espessura média de 0.12m.	m²	62,00				62,00	
2.9.6.2	2.9.6.2	Numa espessura média de 0.24m.	m²	101,00				101,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.10	2.10	Levantamento de lancis pré-fabricadas de betão, com 0.15m de espessura, incluindo remoção da fundação em betão simples, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.10.1	2.10.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	65,00				65,00	
2.10.2	2.10.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	28,00				28,00	
2.10.3	2.10.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	47,00				47,00	
2.10.4	2.10.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	8,00				8,00	
2.10.5	2.10.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	82,00				82,00	
2.10.6	2.10.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	128,00				128,00	
2.10.7	2.10.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	51,00				51,00	
2.11	2.11	Levantamento de lancis de rampa pré-fabricadas de betão, incluindo remoção da fundação em betão simples, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.11.1	2.11.1	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	5,00				5,00	
2.11.2	2.11.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	7,00				7,00	
2.11.3	2.11.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	18,00				18,00	
2.11.4	2.11.4	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	18,00				18,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
2.12	2.12	Levantamento de equipamentos diversos, incluindo a limpeza de resíduos de fundação e argamassa dos mesmos, acondicionamento cuidado, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
2.12.1	2.12.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.12.1.1	2.12.1.1	Contentores RSU de superfície.	un	2,00				2,00	
2.12.1.2	2.12.1.2	Dissuadores (pilaretes) flexíveis.	un	2,00				2,00	
2.12.2	2.12.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>							
2.12.2.1	2.12.2.1	Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	8,00				8,00	
2.12.3	2.12.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
2.12.3.1	2.12.3.1	Dissuadores (semi-círculos) metálicos.	un	2,00				2,00	
2.12.3.2	2.12.3.2	Contentores RSU de superfície.	un	5,00				5,00	
2.12.3.3	2.12.3.3	Papeleiras.	un	2,00				2,00	
2.12.4	2.12.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
2.12.4.1	2.12.4.1	Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	1,00				1,00	
2.12.5	2.12.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
2.12.5.1	2.12.5.1	Contentores RSU de superfície .	un	4,00				4,00	
2.12.5.2	2.12.5.2	Dissuadores (pilaretes) flexíveis.	un	4,00				4,00	
2.12.5.3	2.12.5.3	Dissuadores (pilaretes) metálicos.	un	2,00				2,00	
2.12.5.4	2.12.5.4	Papeleiras.	un	1,00				1,00	
2.12.6	2.12.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.12.6.1	2.12.6.1	Contentores RSU de superfície .	un	2,00				2,00	
2.12.6.2	2.12.6.2	Paragem BUS.	un	2,00				2,00	
2.12.6.3	2.12.6.3	Papeleiras.	un	2,00				2,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vitor - 1ª Fase

A. T. : Luis Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
2.12.7	2.12.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
2.12.7.1	2.12.7.1	Papeleiras.	un	1,00				1,00	
3	3	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS							
3.1	3.1	DEMOLIÇÃO DA REDE EXISTENTE							
3.1.1	3.1.1	Remoção de grelhas e aros dos sumidouros existentes para estaleiro municipal num raio máximo de 20km.							
3.1.1.1	3.1.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	10,00				10,00	
3.1.1.2	3.1.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	4,00				4,00	
3.1.1.3	3.1.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	8,00				8,00	
3.1.1.4	3.1.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00				4,00	
3.1.1.5	3.1.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	13,00				13,00	
3.1.1.6	3.1.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	7,00				7,00	
3.1.1.7	3.1.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	6,00				6,00	
3.1.2	3.1.2	Desativação de sumidouros existente, através do tamponamento da tubagem e o assoreamento da boca do sumidouro, incluindo os demais trabalhos.							
3.1.2.1	3.1.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	10,00				10,00	
3.1.2.2	3.1.2.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	4,00				4,00	
3.1.2.3	3.1.2.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	8,00				8,00	
3.1.2.4	3.1.2.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00				4,00	
3.1.2.5	3.1.2.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	13,00				13,00	
3.1.2.6	3.1.2.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	7,00				7,00	
3.1.2.7	3.1.2.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	6,00				6,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
3.1.3	3.1.3	Escavação em vala, para remoção de coletores existentes e caixas de visita, em terreno de qualquer natureza, com meios mecânicos ou manuais, incluindo carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.1.3.1	3.1.3.1	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m³	27,30				27,30	
3.1.3.2	3.1.3.2	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m³	535,38				535,38	
3.1.3.3	3.1.3.3	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m³	35,10				35,10	
3.2	3.2	REDE PROPOSTA							
3.2.1	3.2.1	Execução de sumidouros, conforme pormenor desenhado, incluindo grelha e aro em ferro fundido, da classe C250, impermeabilizações, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e todos os trabalhos acessórios.							
3.2.1.1	3.2.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	12,00				12,00	
3.2.1.2	3.2.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	9,00				9,00	
3.2.1.3	3.2.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	14,00				14,00	
3.2.1.4	3.2.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	12,00				12,00	
3.2.1.5	3.2.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	25,00				25,00	
3.2.1.6	3.2.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	10,00				10,00	
3.2.1.7	3.2.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	10,00				10,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
3.2.2	3.2.2	Fornecimento e colocação de tubagem em polipropileno corrugado da série SN-8 DN200mm, rigidez anelar nominal 8 kN/m², em ramais de sumidouros, incluindo, juntas, enforquilhamento do ramal ao coletor, completo movimento de terras em valas com uma profundidade média de 1.50m, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.2.1	3.2.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	96,00				96,00	
3.2.2.2	3.2.2.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	72,00				72,00	
3.2.2.3	3.2.2.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	112,00				112,00	
3.2.2.4	3.2.2.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	96,00				96,00	
3.2.2.5	3.2.2.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	200,00				200,00	
3.2.2.6	3.2.2.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	80,00				80,00	
3.2.2.7	3.2.2.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	80,00				80,00	
3.2.3	3.2.3	Fornecimento e colocação de tubagem em betão vibrado da classe III, com DN500mm, incluindo juntas argamassadas, remates de ligação às caixas existentes e reparação de todas as infraestruturas afetadas pela instalação da tubagem, aterro de valas por camadas regadas e batidas, com terras cirandadas, provenientes da escavação com 95% do proctor modificado, almofada de areia até à geratriz superior e demais trabalhos.							
3.2.3.1	3.2.3.1	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	13,00				13,00	
3.2.3.2	3.2.3.2	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	214,15				214,15	
3.2.3.3	3.2.3.3	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	11,70				11,70	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
3.2.4	3.2.4	Execução de câmara de visita em elementos circulares de betão vibrado, 1.25m de DN, incluindo degraus com núcleo em varão de aço envolto em polipropileno copolímero virgem, tampa e aro em ferro fundido, da classe D400 e abertura útil Ø600mm, com gravação em alto relevo e designação "CMB - ÁGUAS PLUVIAIS", soleira em betão armado, paredes até á geratriz superior do coletor em betão armado ou bloco maciço curvo, de acordo com os pormenores desenhados, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos sobrantes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.4.1	3.2.4.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	5,00				5,00	
3.2.5	3.2.5	Execução de caixa cegas (caixas interceptoras) em blocos de betão, impermeabilizadas interior e exteriormente, tampa em betão, na ligação dos ramais de sumidouros ao coletor geral de acordo com os pormenores desenhados.							
3.2.5.1	3.2.5.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	5,00				5,00	
3.2.5.2	3.2.5.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.5.3	3.2.5.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.5.4	3.2.5.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	6,00				6,00	
3.2.5.5	3.2.5.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	7,00				7,00	
3.2.5.6	3.2.5.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.5.7	3.2.5.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00				3,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
3.2.6	3.2.6	Fornecimento e aplicação de tampas e aro em ferro fundido, da classe D400, com gravação em alto relevo e designação "CMB - ÁGUAS PLUVIAIS ou AGERE - ÁGUAS RESIDUAIS", nas faixas de rodagem, incluindo remoção das existentes, carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.6.1	3.2.6.1	<i>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</i>	un	4,00				4,00	
3.2.6.2	3.2.6.2	<i>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</i>	un	2,00				2,00	
3.2.6.3	3.2.6.3	<i>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</i>	un	1,00				1,00	
3.2.6.4	3.2.6.4	<i>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	un	6,00				6,00	
3.2.6.5	3.2.6.5	<i>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</i>	un	7,00				7,00	
3.2.6.6	3.2.6.6	<i>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</i>	un	4,00				4,00	
3.2.6.7	3.2.6.7	<i>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</i>	un	3,00				3,00	
3.2.7	3.2.7	Execução fundo das caixas de visita de 1.25m de DN, em betão com 20 cm de espessura, C25/30, com incorporação de 40kg/m³ de fibras de aço, de acordo com o pormenor desenhado, incluindo demolição do fundo existente, revestimento interior com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3, bem queimado à colher, meias canas necessárias, movimento de terras excedentário carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.7.1	3.2.7.1	<i>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</i>	un	2,00				2,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
3.2.7.2	3.2.7.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.7.3	3.2.7.3	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.8	3.2.8	Limpeza/desassoreamento de caixas de visita das Águas Pluviais, incluindo carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.8.1	3.2.8.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	5,00				5,00	
3.2.8.2	3.2.8.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.8.3	3.2.8.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	4,00				4,00	
3.2.8.4	3.2.8.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.8.5	3.2.8.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.8.6	3.2.8.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.8.7	3.2.8.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	1,00				1,00	
3.2.9	3.2.9	Fornecimento e colocação de conjuntos de degraus em polipropileno e nucleo com varão de aço nas caixas existente, incluindo fixação, remoção dos existentes e carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
3.2.9.1	3.2.9.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	5,00				5,00	
3.2.9.2	3.2.9.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	5,00				5,00	
3.2.9.3	3.2.9.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	6,00				6,00	
3.2.9.4	3.2.9.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.9.5	3.2.9.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
3.2.9.6	3.2.9.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	3,00				3,00	
3.2.9.7	3.2.9.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	4,00				4,00	
4	4	PAVIMENTAÇÕES							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
4.1	4.1	Abertura de caixa em áreas de passeios e faixas de rodagem, conforme pormenor desenhado, incluindo regularização e compactação a 97% do proctor modificado e demais trabalhos.							
4.1.1	4.1.1	Em passeios.							
4.1.1.1	4.1.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	184,00				184,00	
4.1.1.2	4.1.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m²	41,00				41,00	
4.1.1.3	4.1.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	266,00				266,00	
4.1.1.4	4.1.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	99,00				99,00	
4.1.1.5	4.1.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	240,00				240,00	
4.1.1.6	4.1.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	310,00				310,00	
4.1.1.7	4.1.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	154,00				154,00	
4.1.2	4.1.2	Em faixas de rodagem.							
4.1.2.1	4.1.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	1647,00		1762,29		1647,00	
4.1.2.2	4.1.2.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	1572,00		1823,52		1761,00	
4.1.2.3	4.1.2.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	558,00		613,80		558,00	
4.1.2.4	4.1.2.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	1789,00				1789,00	
4.1.2.5	4.1.2.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	1295,00				1295,00	
4.1.2.6	4.1.2.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	422,00				422,00	
4.2	4.2	Fornecimento e colocação de camada base de aglomerado britado de granulometria extensa (ABGE) 0/31,5, após o recalque, incluindo o espalhamento, cilindrimento, rega e compactação a 98% do proctor modificado.							
4.2.1	4.2.1	Numa espessura de 0.15m em passeios.							
4.2.1.1	4.2.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	184,00				184,00	
4.2.1.2	4.2.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m²	41,00				41,00	
4.2.1.3	4.2.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	266,00				266,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase
A. T. : Luís Campos
DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.2.1.4	4.2.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	99,00				99,00	
4.2.1.5	4.2.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	240,00				240,00	
4.2.1.6	4.2.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	310,00				310,00	
4.2.1.7	4.2.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	154,00				154,00	
4.2.2	4.2.2	Em duas camadas com espessura de 0.15+0.15m em faixas de rodagem.							
4.2.2.1	4.2.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	887,00		949,09		887,00	
4.2.2.2	4.2.2.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	716,00		830,56		905,00	
4.2.2.3	4.2.2.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	28,00		30,80		28,00	
4.2.2.4	4.2.2.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	1295,00				1295,00	
4.2.2.5	4.2.2.5	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	422,00				422,00	
4.2.3	4.2.3	Em duas camadas com espessura de 0.20+0.15m em faixas de rodagem.							
4.2.3.1	4.2.3.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	760,00		813,20		760,00	
4.2.3.2	4.2.3.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	856,00		992,96		856,00	
4.2.3.3	4.2.3.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	530,00		583,00		530,00	
4.2.3.4	4.2.3.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	1789,00				1789,00	
4.3	4.3	Execução de laje maciça em betão da classe C16/20, incluindo todos os trabalhos de fabrico, transporte e colocação em moldes, vibração e limpeza, escoramentos, cofragens metálicas ou em madeira aparelhada e aplicação de óleo descofrante, cortes, amarrações de acordo com as peças desenhadas e C.T..							
4.3.1	4.3.1	Numa espessura de 0.35m em faixas de rodagem.							
4.3.1.1	4.3.1.1	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	497,00				497,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
4.4	4.4	Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.4.1	4.4.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	887,00		949,09		887,00	
4.4.2	4.4.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	716,00		830,56		905,00	
4.4.3	4.4.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	28,00		30,80		28,00	
4.4.4	4.4.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1295,00				1295,00	
4.4.5	4.4.5	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	422,00				422,00	
4.5	4.5	Execução de camada de regularização em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 REG 35/50, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica de rotura lenta (ECL-1) à taxa de 1,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.5.1	4.5.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	760,00		813,20		760,00	
4.5.2	4.5.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m ²	238,00				238,00	
4.5.3	4.5.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	856,00		992,96		856,00	
4.5.4	4.5.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	555,00		610,50		555,00	
4.5.5	4.5.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	2286,00				2286,00	
4.5.6	4.5.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	72,00				72,00	
4.5.7	4.5.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	856,00				856,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.6	4.6	Execução de camada de ligação em mistura betuminosa a quente com 0,09m de espessura, AC20 BIN 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m ² incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.6.1	4.6.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	887,00		949,09		887,00	
4.6.2	4.6.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	716,00		830,56		905,00	
4.6.3	4.6.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	28,00		30,80		28,00	
4.6.4	4.6.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1295,00				1295,00	
4.6.5	4.6.5	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	422,00				422,00	
4.7	4.7	Execução de camada de desgaste em mistura betuminosa a quente com 0,06m de espessura, AC14 SURF 35/50, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m ² , incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.7.1	4.7.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	1647,00		1762,29		1647,00	
4.7.2	4.7.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m ²	1048,00				1062,00	
4.7.3	4.7.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m ²	1572,00		1823,52		1761,00	
4.7.4	4.7.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	969,00		1065,90		969,00	
4.7.5	4.7.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m ²	2856,00				2856,00	
4.7.6	4.7.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1509,00				1509,00	
4.7.7	4.7.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m ²	1278,00				1278,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luis Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.8	4.8	Execução de rampas de acesso às garagens, em camada de desgaste em mistura betuminosa a quente, AC14 SURF 35/50, com uma largura média de 0.40m e a espessura necessária para vencer a altura do lancil, incluindo rega de colagem com emulsão catiónica de rotura rápida (CR-1 - tipo C60BP3 ADH) à taxa de 0,50 Kg/m², incluindo todos os demais trabalhos necessários à sua correta execução.							
4.8.1	4.8.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	50,00		53,50		50,00	
4.8.2	4.8.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	50,00				50,00	
4.8.3	4.8.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	50,00		58,00		50,00	
4.8.4	4.8.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	20,00		22,00		20,00	
4.8.5	4.8.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	100,00				100,00	
4.8.6	4.8.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	20,00				20,00	
4.8.7	4.8.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	20,00				20,00	
4.9	4.9	Acerto de cotas de todas as tampas de câmaras de visita, sumidouros existentes e tete-móveis, nomeadamente, abastecimento de águas, saneamento, águas pluviais, PT, Gás, EDP e grelhas metálicas, incluindo a incorporação de materiais necessários e todos os trabalhos acessórios.							
4.9.1	4.9.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
4.9.1.1	4.9.1.1	Saneamento	un	3,00				3,00	
4.9.1.2	4.9.1.2	Águas pluviais	un	4,00				4,00	
4.9.1.3	4.9.1.3	PT	un	2,00				2,00	
4.9.2	4.9.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>							
4.9.2.1	4.9.2.1	Saneamento	un	1,00				1,00	
4.9.2.2	4.9.2.2	Águas pluviais	un	3,00				3,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
4.9.3	4.9.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
4.9.3.1	4.9.3.1	Saneamento	un	2,00				2,00	
4.9.3.2	4.9.3.2	Águas pluviais	un	4,00				4,00	
4.9.3.3	4.9.3.3	Gás	un	2,00				2,00	
4.9.3.4	4.9.3.4	PT	un	2,00				2,00	
4.9.4	4.9.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
4.9.4.1	4.9.4.1	Saneamento	un	3,00				3,00	
4.9.4.2	4.9.4.2	Águas pluviais	un	6,00				6,00	
4.9.5	4.9.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
4.9.5.1	4.9.5.1	Saneamento	un	5,00				5,00	
4.9.5.2	4.9.5.2	Águas pluviais	un	6,00				6,00	
4.9.6	4.9.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
4.9.6.1	4.9.6.1	Águas pluviais	un	2,00				2,00	
4.9.6.2	4.9.6.2	Abastecimento de água	un	6,00				6,00	
4.9.6.3	4.9.6.3	Gás	un	2,00				2,00	
4.9.6.4	4.9.6.4	PT	un	1,00				1,00	
4.9.7	4.9.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
4.9.7.1	4.9.7.1	Saneamento	un	4,00				4,00	
4.9.7.2	4.9.7.2	Águas pluviais	un	5,00				5,00	
4.9.7.3	4.9.7.3	Abastecimento de água	un	3,00				3,00	
4.9.7.4	4.9.7.4	Gás	un	2,00				6,00	
4.10	4.10	Fornecimento e assentamento de lancis em betão vibrado com 100x25x15x12, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.							
4.10.1	4.10.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	75,00				75,00	
4.10.2	4.10.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	ml	34,00				34,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
4.10.3	4.10.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	ml	84,00				84,00	
4.10.4	4.10.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	42,00				42,00	
4.10.5	4.10.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	88,00				88,00	
4.10.6	4.10.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	83,00				83,00	
4.10.7	4.10.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	48,00				48,00	
4.11	4.11	Fornecimento e assentamento de lancis em granito cinza, com aresta externa boleada, com 100x50x30, para a execução dos sobre-elevações das paragens BUS, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.							
4.11.1	4.11.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	73,00				73,00	
4.12	4.12	Fornecimento e assentamento de lancis de rampa em betão vibrado com 100x25x40x12, incluindo execução de fundação em betão simples com 0.10+L+0.10m e altura 0.30m, de acordo com os pormenores desenhados e demais trabalhos necessários.							
4.12.1	4.12.1	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	ml	5,00				5,00	
4.12.2	4.12.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	7,00				7,00	
4.12.3	4.12.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	ml	18,00				18,00	
4.12.4	4.12.4	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	ml	18,00				18,00	
4.13	4.13	Execução de passeio em micro cubo de calcário e basalto, de acordo com a estereotomia existente (figuras), sobre camada de areia com 0.08m, incluindo colmatção de juntas com areia fina e demais trabalhos.							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CJR	ABB	PREDILETHES		
4.13.1	4.13.1	Assentamento de micro cubo de calcário e basalto em passeios, de acordo com a estereotomia existente (figuras), com material proveniente das demolições. Nota: será reaproveitado 80% do material proveniente do levantamento e a percentagem estimada de material utilizado será na relação 90/10, 90% de calcário e 10% de basalto.							
4.13.1.1	4.13.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	80,80				80,80	
4.13.1.2	4.13.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m²	21,60				21,60	
4.13.1.3	4.13.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	3,20				3,20	
4.13.1.4	4.13.1.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	13,80				13,80	
4.13.1.5	4.13.1.5	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	207,00				207,00	
4.13.1.6	4.13.1.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	104,00				104,00	
4.13.2	4.13.2	Fornecimento e assentamento de micro cubo de calcário e basalto em passeios, de acordo com a estereotomia existente (figuras). Nota: a percentagem estimada de material utilizado será na relação 90/10, 90% de calcário e 10% de basalto.							
4.13.2.1	4.13.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	12,20				12,20	
4.13.2.2	4.13.2.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m²	14,40				14,40	
4.13.2.3	4.13.2.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	144,80				144,80	
4.13.2.4	4.13.2.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	72,00				72,00	
4.13.2.5	4.13.2.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	186,20				186,20	
4.13.2.6	4.13.2.6	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	6,00				6,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
4.14	4.14	Execução de pavimentação com pré-fabricado táctil do tipo ou equivalente "ACL Alert/direcional ou pitonado", com as dimensões 200x200x80 em cor antracite, sobre camada de areia com 0.08m.							
4.14.1	4.14.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	26,00				26,00	
4.14.2	4.14.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	m²	5,00				5,00	
4.14.3	4.14.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	64,00				64,00	
4.14.4	4.14.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	27,00				27,00	
4.14.5	4.14.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	40,00				40,00	
4.14.6	4.14.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	85,00				85,00	
4.14.7	4.14.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	24,00				24,00	
4.15	4.15	Assentamento de calçada à fiada em passeios, sobre camada de areia com 0.08m, com material proveniente das demolições, incluindo colmatação de juntas com areia fina e demais trabalhos.							
4.15.1	4.15.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	14,00				14,00	
4.15.2	4.15.2	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	20,00				20,00	
4.16	4.16	Execução de pavimentação em pedra de chão do tipo ou equivalente "ACL eco bloco poroso", com as dimensões 200x200x100 em cor branca, sobre camada de areia com 0.10m.							
4.16.1	4.16.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	65,00				65,00	
4.16.3	4.16.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	54,00				54,00	
4.16.6	4.16.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m²	4,00				4,00	
5	5	SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
5.1	5.1	Remoção de sinais de transito existentes, incluindo carga e transporte a estaleiro municipal num raio máximo de 20km, demolição e remoção da fundação, carga e transporte para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.							
5.1.1	5.1.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	un	9,00				9,00	
5.1.2	5.1.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>	un	1,00				1,00	
5.1.3	5.1.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	9,00				9,00	
5.1.4	5.1.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	1,00				1,00	
5.1.5	5.1.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00				4,00	
5.1.6	5.1.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	8,00				8,00	
5.1.7	5.1.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	7,00				7,00	
5.2	5.2	Fornecimento e colocação de sinais de trânsito, de dimensão reduzida, de acordo com o RST, incluindo fundação e todos os trabalhos e acessórios necessários. Fundações em sinalização verticas de acordo com as seguintes características: 1) Suporte com um único sinal: Betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m3 de fibra de aço, com as dimensões de 30X30X30cm, aplicado a uma profundidade de 60cm. 2) Suportes com dois sinais: Betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m3 de fibra de aço, com as dimensões de 35X35X35cm, aplicado a uma profundidade de 60cm.							
5.2.1	5.2.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
5.2.1.1	5.2.1.1	H3	un	5,00				5,00	
5.2.1.2	5.2.1.2	H7+mod21	un	1,00				1,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
5.2.1.3	5.2.1.3	D3a+O7a	un	4,00				4,00	
5.2.1.4	5.2.1.4	H1a+mod11d	un	1,00				1,00	
5.2.1.5	5.2.1.5	C1	un	1,00				1,00	
5.2.2	5.2.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>							
5.2.2.1	5.2.2.1	B2+H7+mod21	un	1,00				1,00	
5.2.2.2	5.2.2.2	D1a	un	1,00				1,00	
5.2.3	5.2.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
5.2.3.1	5.2.3.1	H1a+mod11d	un	2,00				2,00	
5.2.3.2	5.2.3.2	H3	un	2,00				2,00	
5.2.3.3	5.2.3.3	H7+mod21	un	2,00				2,00	
5.2.3.4	5.2.3.4	D3a+O7a	un	1,00				1,00	
5.2.4	5.2.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.2.4.1	5.2.4.1	H7+mod21+B1	un	1,00				1,00	
5.2.4.2	5.2.4.2	H4	un	1,00				1,00	
5.2.4.3	5.2.4.3	H7	un	1,00				1,00	
5.2.4.4	5.2.4.4	B1	un	1,00				1,00	
5.2.4.5	5.2.4.5	H3+H7	un	1,00				1,00	
5.2.5	5.2.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.2.5.1	5.2.5.1	H1a+mod11d	un	2,00				2,00	
5.2.5.2	5.2.5.2	H1a+mod3a+mod10a	un	4,00				4,00	
5.2.5.3	5.2.5.3	H7	un	2,00				2,00	
5.2.5.4	5.2.5.4	D1b	un	2,00				2,00	
5.2.5.5	5.2.5.5	C16+mod10a	un	2,00				2,00	
5.2.5.6	5.2.5.6	H1a+mod11d	un	1,00				1,00	
5.2.6	5.2.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
5.2.6.1	5.2.6.1	A2a+mod1a+H6	un	1,00				1,00	
5.2.6.2	5.2.6.2	H7	un	1,00				1,00	
5.2.6.3	5.2.6.3	H7+mod21+B1	un	3,00				3,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
5.2.6.4	5.2.6.4	H20a	un	2,00				2,00	
5.2.6.5	5.2.6.5	C1	un	1,00				1,00	
5.2.6.6	5.2.6.6	C11a+H7+mod21	un	1,00				1,00	
5.2.6.7	5.2.6.7	H7+mod21	un	1,00				1,00	
5.2.6.8	5.2.6.8	H3	un	1,00				1,00	
5.2.6.9	5.2.6.9	D3a+O7a	un	2,00				2,00	
5.2.7	5.2.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
5.2.7.1	5.2.7.1	H7+mod21+B1	un	1,00				1,00	
5.2.7.2	5.2.7.2	H3	un	1,00				1,00	
5.2.7.3	5.2.7.3	H7+mod21	un	1,00				1,00	
5.2.7.4	5.2.7.4	A2a+mod1a+H6	un	1,00				1,00	
5.3	5.3	Pintura do pavimento, conforme projeto, com tinta de cor branca termoplástica a quente, incluindo incorporação e projeção de micro esferas de vidro transparente e limpeza prévia:							
5.3.1	5.3.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>							
5.3.1.1	5.3.1.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	190,00				190,00	
5.3.1.2	5.3.1.2	Linha de passadeiras (área pintável).	m²	65,00				65,00	
5.3.1.3	5.3.1.3	Linha de paragem.	m²	4,38				4,38	
5.3.1.4	5.3.1.4	Marcação xadrez (área pintável).	m²	35,00				35,00	
5.3.1.5	5.3.1.5	Zebrado (área pintável).	m²	10,00				10,00	
5.3.1.6	5.3.1.6	Setas simples.	un	8,00				8,00	
5.3.1.7	5.3.1.7	Figura mobilidade reduzida.	un	1,00				1,00	
5.3.1.8	5.3.1.8	Figura bicicleta.	un	1,00				1,00	
5.3.2	5.3.2	<u>Fase 2 (Rua Dr. Aníbal Araújo Esmoriz)</u>							
5.3.2.1	5.3.2.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	190,00				190,00	
5.3.2.2	5.3.2.2	Linha de paragem.	m²	1,75				1,75	
5.3.2.3	5.3.2.3	Zebrado (área pintável).	m²	2,00				2,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
5.3.2.4	5.3.2.4	Setas simples.	un	4,00				4,00	
5.3.3	5.3.3	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>							
5.3.3.1	5.3.3.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	190,00				190,00	
5.3.3.2	5.3.3.2	Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	80,00				80,00	
5.3.3.3	5.3.3.3	Linha de paragem.	m²	3,50				3,50	
5.3.3.4	5.3.3.4	Marcação xadrez (área pintável).	m²	20,00				20,00	
5.3.3.5	5.3.3.5	Zebrado (área pintável).	m²	10,00				10,00	
5.3.3.6	5.3.3.6	Setas simples.	un	4,00				4,00	
5.3.3.7	5.3.3.7	Figura mobilidade reduzida.	un	2,00				2,00	
5.3.4	5.3.4	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.3.4.1	5.3.4.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	210,00				210,00	
5.3.4.2	5.3.4.2	Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	35,00				35,00	
5.3.4.3	5.3.4.3	Linha de paragem.	m²	3,45				3,45	
5.3.4.4	5.3.4.4	Zebrado (área pintável).	m²	1,00				1,00	
5.3.4.5	5.3.4.5	Setas simples.	un	6,00				6,00	
5.3.4.6	5.3.4.6	Sinais de trânsito.	un	1,00				1,00	
5.3.4.7	5.3.4.7	Figura bicicleta.	un	2,00				2,00	
5.3.5	5.3.5	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.3.5.1	5.3.5.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	630,00				630,00	
5.3.5.2	5.3.5.2	Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	30,00				30,00	
5.3.5.3	5.3.5.3	Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	60,00				60,00	
5.3.5.4	5.3.5.4	Linha de paragem.	m²	5,60				5,60	
5.3.5.5	5.3.5.5	Zebrado (área pintável).	m²	1,00				1,00	
5.3.5.6	5.3.5.6	Setas simples.	un	6,00				6,00	
5.3.5.7	5.3.5.7	Setas duplas.	un	1,00				1,00	
5.3.5.8	5.3.5.8	Figura bicicleta.	un	1,00				1,00	
5.3.5.9	5.3.5.9	Figura mobilidade reduzida.	un	3,00				3,00	
5.3.6	5.3.6	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luís Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
5.3.6.1	5.3.6.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	110,00				110,00	
5.3.6.2	5.3.6.2	Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	65,00				65,00	
5.3.6.3	5.3.6.3	Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	140,00				140,00	
5.3.6.4	5.3.6.4	Linha de paragem.	m²	12,00				12,00	
5.3.6.5	5.3.6.5	Marcação xadrez (área pintável).	m²	25,00				25,00	
5.3.6.6	5.3.6.6	Setas simples.	un	7,00				7,00	
5.3.6.7	5.3.6.7	Setas duplas.	un	2,00				2,00	
5.3.7	5.3.7	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
5.3.7.1	5.3.7.1	Linha continua com 0.10m de largura.	ml	130,00				130,00	
5.3.7.2	5.3.7.2	Linha descontinua com 0.10m de largura.	ml	110,00				110,00	
5.3.7.3	5.3.7.3	Linha de passeadeiras (área pintável).	m²	60,00				60,00	
5.3.7.4	5.3.7.4	Linha de paragem.	m²	4,50				4,50	
5.3.7.5	5.3.7.5	Marcação xadrez (área pintável).	m²	10,00				10,00	
5.3.7.6	5.3.7.6	Zebrado (área pintável).	m²	7,00				7,00	
5.3.7.7	5.3.7.7	Setas simples.	un	4,00				4,00	
5.4	5.4	Pintura do pavimento, conforme projeto, com tinta de cor amarela termoplástica a quente, incluindo limpeza prévia:							
5.4.1	5.4.1	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>							
5.4.1.1	5.4.1.1	linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	60,00				60,00	
5.4.2	5.4.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.4.2.1	5.4.2.1	linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	85,00				85,00	
5.4.3	5.4.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>							
5.4.3.1	5.4.3.1	linha continua com 0.12m de largura.	ml	190,00				190,00	
5.4.3.2	5.4.3.2	linha descontinua com 0.12m de largura.	ml	60,00				60,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luis Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
5.5	5.5	Fornecimento e colocação sobre a faixa de rodagem de balizas de posição pretas e amarelas com tela refletorizada de alta intensidade, formadas por um corpo cilíndrico ferro, com Ø7.6cm e 90cm de altura, com topo redondo e base de fixação, conforme características técnicas, incluindo fixação, parafusos e elementos de fixação ao pavimento.							
5.5.1	5.5.1	<u>Fase 2 (Rua Dr. Anibal Araújo Esmoriz)</u>	un	42,00				42,00	
5.6	5.6	Fornecimento e colocação sobre a faixa de rodagem de balizas de posição pretas e amarelas com tela refletorizada de alta intensidade, formadas por um corpo cilíndrico em poliuretano, com Ø8cm e 65cm de altura, conforme características técnicas, incluindo fixação, parafusos e elementos de fixação ao pavimento.							
5.6.1	5.6.1	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	10,00				10,00	
5.6.2	5.6.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	20,00				20,00	
5.6.3	5.6.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	5,00				5,00	
5.6.4	5.6.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	un	5,00				5,00	
5.7	5.7	Fornecimento e aplicação de pavimento colorido, do tipo ou equivalente CORSAFE URBAN, RAL 3020, conforme peças desenhadas, escritas, especificações do fornecedor e Condições Técnicas Gerais.							
5.7.1	5.7.1	<u>Fase 1 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	7,00				7,00	
5.7.2	5.7.2	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	m²	8,00				8,00	
5.7.3	5.7.3	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	35,00				35,00	
5.7.4	5.7.4	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	m²	205,00				205,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CJR	ABB	PREDILETHES		
6	6	ESPAÇOS VERDES							
6.1	6.1	Fornecimento e plantação de azáleas, lavandula, rosmaninho, alecrim e urze, à razão de 5pés/m², sãs e bem conformados, incluindo camada de 0.30m de terra vegetal, movimento de terras, abertura de cova, fertilização e todos os trabalhos complementares, conforme o plano de plantação, o pormenor de construção as especificações do caderno de encargos.							
6.1.1	6.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	5,00				5,00	
6.1.2	6.1.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	5,00				5,00	
6.2	6.2	Fornecimento e e colocação de gravilha de xisto 2/4 cm e espessura de 0.05m, incluindo manta anti-ervas e demais trabalhos.							
6.2.1	6.2.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)	m²	5,00				5,00	
6.2.2	6.2.2	Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)	m²	5,00				5,00	
7	7	DIVERSOS							
7.1	7.1	Colocação de equipamentos/mobiliário proveniente das demolições, conforme planta de arquitetura, incluindo fundação e todos os trabalhos e materiais necessários para o seu correto funcionamento.							
7.1.1	7.1.1	Fase 1 (Av. Antero de Quental)							
7.1.1.1	7.1.1.1	Contentores RSU de superfície.	un	2,00				2,00	
7.1.2	7.1.2	Fase 3 (Av. Antero de Quental)							
7.1.2.1	7.1.2.1	Contentores RSU de superfície.	un	5,00				5,00	
7.1.2.2	7.1.2.2	Papeleiras.	un	2,00				2,00	
7.1.3	7.1.3	Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)							
7.1.3.1	7.1.3.1	Contentores RSU de superfície .	un	4,00				4,00	
7.1.3.2	7.1.3.2	Papeleiras.	un	1,00				1,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase

A. T. : Luis Campos

DATA: 08 de Agosto de 2023

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
7.1.4	7.1.4	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
7.1.4.1	7.1.4.1	Contentores RSU de superfície .	un	2,00				2,00	
7.1.4.2	7.1.4.2	Paragem BUS.	un	2,00				2,00	
7.1.4.3	7.1.4.3	Papeleiras.	un	2,00				2,00	
7.1.5	7.1.5	<u>Fase 7 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>							
7.1.5.1	7.1.5.1	Papeleiras.	un	1,00				1,00	
7.2	7.2	Fornecimento e aplicação de sistema de estacionamento de bicicletas tipo ou equivalente "Sheffield", adaptado ao desenho proposto, incluindo base em betão ligeiramente armado C20/25 com 25kg/m3 de fibra de aço, com as dimensões de 25X25X25cm, aplicado a uma profundidade de 50cm, para cada um dos apoios.							
7.2.1	7.2.1	<u>Fase 3 (Av. Antero de Quental)</u>	un	3,00				3,00	
7.2.2	7.2.2	<u>Fase 4 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	4,00				4,00	
7.2.3	7.2.3	<u>Fase 5 (Rua Luís Soares Barbosa)</u>	un	2,00				2,00	
7.3	7.3	Execução de muro betão armado, na paragem BUS, conforme peças desenhadas incluindo fornecimento, colocação, compactação e cura de betão C25/30, transporte, montagem, desmontagem, óleo descofrante e limpeza de cofragem para betão oculto e escoramento; fornecimento, colocação, abertura e fecho de caboucos, carga e descarga, desperdícios e empalmes e elementos de montagem de armaduras certificadas em aço A400 NR e todos os trabalhos, materiais e execução de acordo com o projeto.							
7.3.1	7.3.1	<u>Fase 6 (Rua Fernando Oliveira Guimarães)</u>	m³	1,68				1,68	
8	8	TRABALHOS DE ELECTRICIDADE							

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
8.1	8.1	Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 0,80m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários. Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários.							
			ml	34,00				34,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
8.2	8.2	Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 1,10m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários. Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários.							
				ml	22,00			22,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luis Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
8.3	8.3	Escavação para abertura de valas, com 0,40m de largura por 0,80m de altura, em terreno de qualquer natureza, incluindo regularização do leito das valas para implantação das tubagens, baldeação dos produtos escavados, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e demais trabalhos necessários. Aterro de valas por camadas regadas e batidas com terras cirandadas provenientes da escavação, isentos de pedras, compactados por camadas de 0,20m, com um grau de compactação superior a 95% do proctor normal, incluindo envolvimento da tubagem com areia, 10cm de camada de assentamento e 10cm sobre a geratriz superior da tubagem, e demais trabalhos e materiais necessários. Reposição de todo o pavimento intervencionado, de forma a manter o material idêntico ao existente.							
			ml	8,00				8,00	
8.4	8.4	Fornecimento, montagem e instalação de tubagem em vala:							
8.4.1	8.4.1	Tubo PEAD 125mm	ml	64,00				64,00	
8.5	8.5	Fornecimento, colocação e ligação de cabos instalados em vala, em tubo, incluindo terminais:							
8.5.1	8.5.1	LSVAV 4x16mm2	ml	64,00				64,00	
8.5.2	8.5.2	XV 3G2.5mm2	ml	10,00				10,00	
8.6	8.6	Fornecimento e colocação de rede e fita sinalizadora.	ml	64,00				64,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*
A. T. : *Luís Campos*
DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:						
omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					QR	ABB	PREDILETHES		
8.7	8.7	Fornecimento, colocação e ligação de cabos à paragem, em tubo, incluindo acessório de ligação e terminais:							
8.7.1	8.7.1	XV 3G2.5mm2	ml	7,50				7,50	
8.8	8.8	Fornecimento e montagem de Braço, fabricado em aço galvanizado por emersão a quente S 235 - EN 10025, simples, inclinação 10º, fixado a 4m através de 4 parafusos. Onde, o orifício responsável pela passagem do cabo, terá de ser de diâmetro adequado ao cabo e com o acabamento em silicone de forma a que seja garantida a sua estanquicidade. Assim, com a alteração à coluna, é obrigatório assegurar a integridade e durabilidade da mesma, respeitando as normas técnicas descritas na DMA-C71-512/N de dezembro 2019, a coluna deverá ter um tratamento de galvanização a frio na zona afeta à alteração.							
8.8.1	8.8.1	200mm	un	2,00				2,00	
8.9	8.9	Fornecimento e montagem de armaduras de iluminação a 4m, completamente eletrificadas e equipadas, incluindo lâmpadas, e todos os acessórios de fixação bem como todos os trabalhos de construção civil necessários à correta instalação conforme C.E :							
8.9.1	8.9.1	Conjunto de iluminação pública em LED. Luminária equipada com módulos LED, incluindo encaixe da luminária no poste assim como todos os acessórios necessários para a sua correta montagem. Conforme descrito no caderno de encargos.	un	2,00				2,00	

Divisão de Estudos e Projetos Municipais

OBRA: *Repavimentação dos quarteirões residenciais da Quinta dos Congregados, São Vítor - 1ª Fase*

A. T. : *Luis Campos*

DATA: *08 de Agosto de 2023*

LEGENDA:

omissão não aceite	omissão aceite	artigo suprimido	artigo novo	quantidade revista	quantidade não revista	artigo rectificado

ARTIGO FINAL	ARTIGO INICIAL	DESIGNAÇÃO	UN.	QUANTIDADES	PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS			LISTA FINAL	RESPOSTA AOS ESCLARECIMENTOS
					CR	ABB	PREDILETHES		
8.10	8.10	Seccionador corta-circuito fusível	un	2,00				2,00	
8.11	8.11	Execução de caixa de visita de acordo com as normas DMA para instalação na rede de distribuição de energia devidamente cerzitas e impermeabilizadas com fundo roto e tampa de acordo com o distribuidor de energia. Localizadas conforme M.E e C.E	un	4,00				4,00	

EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA**PARTE A - PROGRAMA DO CONCURSO****Concurso Público: CPE.12.23.DMOSM**

Contratação: empreitada de “REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR – 1.ª FASE”.

Preço base (Pb): €779.252,48 (setecentos e setenta e nove mil, duzentos e cinquenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos) (Sem IVA);

Prazo máximo de execução da empreitada: 120 (cento e vinte) dias

Página 1 de 31

ÍNDICE

I - Disposições Gerais.....	5
Artigo 1.º	5
(Identificação do concurso e da entidade adjudicante)	5
Artigo 2.º	5
(Decisão de contratar)	5
Artigo 3.º	5
(Tipo de procedimento)	5
Artigo 4.º	6
(Consulta e fornecimento das peças do procedimento)	6
Artigo 5.º	6
(Objeto do concurso)	6
II – Concorrentes	6
Artigo 6.º	6
(Modalidade jurídica de associação de empresas)	6
Artigo 7.º	6
(Associação em caso de adjudicação)	6
III – Elaboração de propostas	7
Artigo 8.º	7
(Reclamações ou dúvidas sobre as peças patenteadas no concurso)	7
Artigo 9.º	7
(Esclarecimentos oficiais)	7
Artigo 10.º	7
(Inspeção do local dos trabalhos)	7
Artigo 11.º	8
(Parâmetros base e aspetos vinculativos)	8
Artigo 12.º	9
(Documentos que constituem as propostas)	9
Artigo 13.º	10

(Idioma dos documentos da proposta)	10
Artigo 14.º	10
(Proposta variante)	10
IV – Apresentação das propostas	10
Artigo 15.º	10
(Prazo de apresentação das propostas)	10
Artigo 16.º	10
(Modo de apresentação das propostas)	10
V – Análise e avaliação das propostas	11
Artigo 17.º	11
(Esclarecimentos sobre as propostas).....	11
Artigo 18.º	12
(Suprimento da proposta).....	12
Artigo 19.º	12
(Critério de adjudicação)	12
Artigo 20.º	12
(Preço anormalmente baixo)	12
Artigo 21.º	12
(Negociação)	12
Artigo 22.º	12
(Audiência prévia e adjudicação)	12
VI – Habilitação e caução	12
Artigo 23.º	12
(Requisitos).....	12
Artigo 24.º	13
(Documentos de habilitação)	13
Artigo 25.º	14
(Caução).....	14
VII – Disposições Finais	14
Artigo 26.º	15
(Comunicações).....	15

Artigo 27.º	15
(Despesas e encargos)	15
Artigo 28.º	15
(Legislação aplicável)	15
Artigo 29.º	15
(Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas)	15
ANEXO I	15
ANEXO II	18
ANEXO III	19
ANEXO IV	20
ANEXO V	21

PROGRAMA DO CONCURSO**Concurso Público: CPE.12.23.DMOSM****I - Disposições Gerais****Artigo 1.º****(Identificação do concurso e da entidade adjudicante)**

1.- O presente programa regula o procedimento de contratação da empreitada de obras públicas de **“REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR – 1.ª FASE”**.

2.- A presente contratação é promovida pelo Município de Braga, que se assume como entidade adjudicante.

3.- A entidade adjudicante tem sede na Praça Municipal, 4700 – 435 Braga, e oferece os contactos seguintes:

- a) Telefone: +351253616060;
- b) Telefax: +253203151;
- c) Endereços eletrónico: contratacao.empreitadas@cm-braga.pt
- d) Plataforma eletrónica: www.acingov.pt

Artigo 2.º**(Decisão de contratar)**

1- A decisão de contratar, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 36.º do *Código dos Contratos Públicos*, cabe ao Presidente da Câmara Municipal de Braga, no uso de competência própria.

2 – Para cumprimento do artigo 36.º n.º 5 do Código dos Contratos Públicos, é de referir que o presente projeto reúne os pareceres favoráveis, obrigatórios e vinculativos, das seguintes entidades:

- E-REDES – Distribuição de Eletricidade, S.A. – Pedido n.º 890000134100 de 05/07/2023.

Artigo 3.º**(Tipo de procedimento)**

1.- A contratação é precedida pelo presente procedimento de concurso público, nos termos do disposto nos artigos 16.º, n.º 1, c) e 130.º do *Código dos Contratos Públicos*.

2.- O procedimento de concurso público foi escolhido ao abrigo do critério do valor, nos termos do disposto no artigo 19.º do *Código dos Contratos Públicos*, sem publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Artigo 4.º**(Consulta e fornecimento das peças do procedimento)**

1.- O programa do procedimento e o caderno de encargos, bem como os demais documentos que integram o presente procedimento, encontram-se patentes na página da plataforma eletrónica www.acingov.pt, e, em papel ou em formato eletrónico, na sede da entidade adjudicante, identificada no n.º 2 do artigo 1.º, onde podem ser consultados durante as horas de expediente, desde o dia da abertura do procedimento na plataforma eletrónica referida, até ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas.

2.- Nas consultas não é permitida a reprodução por cópia, fotografia ou processo semelhante, de quaisquer documentos, nem neles fazer qualquer tipo de inscrição.

Artigo 5.º**(Objeto do concurso)**

1.- O concurso tem por objeto a escolha dos cocontratantes da entidade adjudicante para a execução do contrato de **“REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S. VICTOR – 1.ª FASE”**.

2.- O procedimento destina-se à formação de um único contrato, não estando prevista a adjudicação por lotes, dado que a entidade adjudicante considera que as prestações a abranger pelo respetivo objeto são técnica e funcionalmente incindíveis.

II – Concorrentes**Artigo 6.º****(Modalidade jurídica de associação de empresas)**

1.- Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, independentemente da atividade por elas exercida, sem que entre elas exista necessariamente qualquer modalidade jurídica de associação, desde que subscrevam e apresentem ao concurso declaração de intenção de associação jurídica, em conformidade com o modelo constante do **Anexo III** ao presente regulamento.

2.- Os membros de um agrupamento concorrente não podem ser concorrentes no mesmo procedimento, nem integrar outro agrupamento concorrente.

3.- Todos os membros do agrupamento concorrente são solidariamente responsáveis, perante a entidade adjudicante, pela manutenção da proposta que apresentarem.

Artigo 7.º**(Associação em caso de adjudicação)**

1.- No caso de adjudicação, as empresas do agrupamento associar-se-ão, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade jurídica de agrupamento complementar de

empresas, agrupamento europeu de interesse económico ou de consórcio externo, conforme a opção do adjudicatário, mas sempre em regime de responsabilidade solidária passiva.

2.- Sem prejuízo do disposto no número anterior, a entidade adjudicante poderá consagrar diretamente no título contratual a responsabilidade solidária passiva das várias entidades que integrem o adjudicatário quando, para efeitos do disposto no número anterior, a modalidade de associação escolhida não implique a criação de uma entidade com personalidade jurídica.

III – Elaboração de propostas

Artigo 8.º

(Reclamações ou dúvidas sobre as peças patenteadas no concurso)

1.- Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento deverão ser apresentados pelo concorrente através da plataforma eletrónica www.acingov.pt, à entidade adjudicante, até às **18h00 do primeiro terço do prazo fixado para apresentação das propostas**.

2.- Até à data limite referida no número anterior, deve o convidado apresentar uma lista na qual identifique, expressa e inequivocamente, os erros e omissões das peças do procedimento detetados.

3.- Os esclarecimentos, as retificações e a lista com a identificação dos erros e omissões detetados pelo convidado será disponibilizada pela entidade adjudicante e juntos às peças do procedimento que se encontrem patentes para consulta, até ao termo **do segundo terço do prazo fixado para apresentação das propostas**.

4.- A falta da prestação de esclarecimentos no prazo previsto nos números anteriores poderá justificar a prorrogação, por período correspondente, do prazo para a apresentação das propostas, desde que requerida tempestivamente por qualquer interessado.

Artigo 9.º

(Esclarecimentos oficiosos)

A entidade adjudicante poderá, oficiosamente, proceder à prestação de esclarecimentos e efetuar retificações de erros ou omissões das peças do procedimento nos termos e no prazo previstos no n.º 3 do artigo anterior.

Artigo 10.º

(Inspeção do local dos trabalhos)

1.- Até à data limite para a apresentação das propostas, os interessados poderão inspecionar o local e nele efetuar todos os reconhecimentos e testes que entendam necessários à elaboração da sua proposta, tendo em consideração que o adjudicatário não poderá invocar o desconhecimento das

condições do local, nomeadamente físicas e/ou estruturais, para se exonerar das suas responsabilidades.

2.- As inspeções e os testes são da exclusiva conta e risco dos interessados, competindo-lhes obter todas as autorizações ou licenças necessárias, bem como suportar todos os custos, indemnizações ou outros encargos daí eventualmente resultantes.

3.- Os elementos disponibilizados pela entidade adjudicante, nomeadamente com as peças de concurso, são-no a título meramente indicativo e auxiliar, não sendo aquela entidade, de forma alguma, responsável pelas informações aí contidas, nomeadamente as respeitantes às condições locais.

Artigo 11.º

(Parâmetros base e aspetos vinculativos)

1.- O preço base do procedimento é de **€779.252,48 (setecentos e setenta e nove mil, duzentos e cinquenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos) (Sem IVA)**, significando este o preço máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem o objeto do contrato a celebrar, sem prejuízo da possibilidade prevista no artigo 70.º n.º 6 do CCP, ou seja, no caso, em que todas as propostas tenham sido excluídas, o órgão competente para a decisão de contratar pode, excecionalmente e por motivos de interesse público devidamente fundamentados, adjudicar aquela que, de entre as propostas que apenas tenham sido excluídas com fundamento na alínea d) do n.º 2 (que o preço contratual seria superior ao preço base) e cujo preço não exceda em mais de 20% o montante do preço base, seja ordenada em primeiro lugar, de acordo com o critério de adjudicação, desde que:

a) Essa possibilidade se encontre prevista no programa do procedimento e a modalidade do critério de adjudicação seja Multifator;

b) O preço da proposta a adjudicar respeite os limites previstos no n.º 4 do artigo 47.º do CCP;

c) A decisão de autorização da despesa já habilite ou seja revista no sentido de habilitar a adjudicação por esse preço.

2.- O prazo de execução é de **120 dias**, significando este o prazo máximo de execução das prestações que constituem o objeto do contrato e que pode ser oferecido pelo concorrente.

3.- A violação dos parâmetros base implica a consequência (exclusão da proposta) prevista na alínea b) do n.º 2 do artigo 70.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Artigo 12.º**(Documentos que constituem as propostas)**

1.- Os concorrentes deverão fazer acompanhar as suas propostas, **sob pena de exclusão**, dos documentos seguintes, elaborados nos termos previstos no *Código dos Contratos Públicos*, designadamente em conformidade com o seu artigo 57.º:

- a) **Declaração de aceitação do conteúdo do caderno de encargos**, conforme o modelo constante do **Anexo I** ao presente regulamento;
- b) **Declaração de intenção de associação jurídica**, no caso previsto no artigo 5.º deste programa, conforme o modelo constante do **Anexo III**;
- c) **Declaração** contendo a indicação do preço e do prazo para a conclusão dos trabalhos;
- d) **Lista dos preços unitários da obra** todas as espécies de trabalho e quantidades previstas no projeto de execução, de acordo com o mapa de quantidades patenteado no concurso, devendo os preços unitários ser arredondados a duas casas decimais;
- e) **Indicação dos preços parciais** propostos em correspondência às habilitações contidas no alvará, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 60.º do Código dos Contratos Públicos, aplicando-se o disposto no n.º 5 desse mesmo normativo se for o caso;
- f) **Declaração de compromisso da execução dos trabalhos, do(s) subempreiteiro(s)**, se aplicável;
- a) **Programa de trabalhos (plano de trabalhos; plano de mão de obra e plano de equipamentos)**, elaborado nos termos do disposto no artigo 361.º do *Código dos Contratos Públicos*, compreendendo o desenvolvimento dos trabalhos, mão-de-obra e equipamentos, **organizado e planeado segundo o faseamento de obra imposto ao nível do caderno de encargos (sob pena de exclusão)** e prazo de execução, a fixação da sequência e dos prazos parciais de execução de cada uma das espécies de trabalho previstas, a especificação dos meios e a definição do correspondente plano de pagamentos;
- a) **Um plano de pagamentos** que contenha a previsão, quantificada e escalonada no tempo, do valor de cada uma das espécies de trabalhos a realizar pelo empreiteiro, na periodicidade definida para os pagamentos a efetuar pelo dono da obra, de acordo com o plano de trabalhos a que diga respeito, nos termos do artigo 361-A do Código dos Contratos Público.
- b) **Um cronograma** financeiro contendo um resumo dos valores globais correspondentes à periodicidade definida para os pagamentos;

- c) **Memória Justificativa e Descritiva** do modo de execução da obra, de acordo com o plano de trabalhos.

2.- Integram também a proposta quaisquer outros documentos que o concorrente considere indispensáveis ao esclarecimento dos atributos da proposta.

3.- Todos os documentos identificados nos números anteriores terão de ser, obrigatoriamente, documentos eletrónicos, nos termos do respetivo regime jurídico, assinados com recurso a assinatura eletrónica qualificada, sob pena de exclusão.

Artigo 13.º

(Idioma dos documentos da proposta)

Os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa, exceto nos documentos referentes a catálogos, especificações técnicas, esquemas, gráficos, homologações e certificados de qualidade relativos apenas e somente a materiais e equipamentos propostos, os quais também podem ser redigidos em língua estrangeira, devendo neste caso ser redigidos em espanhol, francês ou inglês.

Artigo 14.º

(Proposta variante)

Não é admitida a apresentação de proposta(s) variante(s), considerando-se como tal, nos termos do n.º 1 do artigo 59.º do *Código dos Contratos Públicos*, a(s) proposta(s) que, relativamente a um ou mais aspetos da execução do contrato a celebrar, contenha(m) atributos que digam respeito a condições contratuais alternativas.

IV – Apresentação das propostas

Artigo 15.º

(Prazo de apresentação das propostas)

1.- Os documentos que constituem as propostas, indicados no artigo 12.º do presente programa de concurso, deverão ser entregues até às **18H00 do 30º dia** a contar do envio para publicação do anúncio no *Diário da República*.

2.- Os concorrentes ficam obrigados a manter as respetivas propostas pelo prazo de **120 dias** contados da data do termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, renovando-se por igual período caso os concorrentes, naquele prazo, nada requeiram em contrário.

Artigo 16.º

(Modo de apresentação das propostas)

1.- Os documentos que constituem a proposta devem ser diretamente apresentados na plataforma eletrónica utilizada pela entidade adjudicante, através do endereço **www.acingov.pt**.

2.- No caso de a plataforma eletrónica prevista no número anterior se encontrar indisponível, os documentos da proposta devem ser apresentados através do endereço de correio eletrónico

previsto na alínea c) n.º 3 do artigo 1.º do presente programa do procedimento (contratacao.empreitadas@cm-braga.pt).

3.- O concorrente deve prever o tempo necessário para a inserção da proposta e dos documentos que a acompanham, bem como para a sua assinatura eletrónica, em função do tipo de acesso à internet de que dispõe.

4.- A receção da proposta é registada com referência à data e hora, sendo entregue ao concorrente um recibo eletrónico de receção.

5.- O concorrente, na apresentação da sua proposta, para efeitos do artigo 62.º do *Código dos Contratos Públicos* e do artigo 64.º da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto, deverá observar os requisitos para os ficheiros das propostas, exigidos no presente programa do procedimento, sob pena de exclusão da proposta.

6.- O concorrente, na apresentação da sua proposta, para efeitos do artigo 62.º do *Código dos Contratos Públicos*, deverá observar o disposto nos artigos 54.º, 64.º e 68.º da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto, assinando todos os documentos apresentados, independentemente do formato de ficheiro, com certificados de assinatura eletrónica qualificada, sob pena de exclusão da proposta.

7.- No caso de os documentos serem carregados na plataforma eletrónica utilizada pela entidade adjudicante através de certificado de assinatura eletrónica qualificada em que não se possa relacionar diretamente o assinante com a sua função e poder de assinatura, os concorrentes devem proceder à junção de documento eletrónico oficial indicando o poder de representação e a assinatura do assinante, nos termos do disposto no n.º 7, do artigo 54.º Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.

8.- A assinatura de pastas zipadas ou compactadas não equivale à assinatura dos documentos nelas contidos e não preclui a exigência inscrita no n.º 6 do presente normativo.

9.- A não apresentação de algum dos documentos indicados no artigo 12.º deste programa do concurso determina a exclusão da proposta.

V – Análise e avaliação das propostas

Artigo 17.º

(Esclarecimentos sobre as propostas)

1.- O júri pode pedir aos concorrentes quaisquer esclarecimentos que considere necessários para efeito de análise e de avaliação das propostas, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 72.º do *Código dos Contratos Públicos*.

2.- Os esclarecimentos prestados pelos concorrentes fazem parte integrante das propostas, desde que não contrariem os elementos constantes dos documentos que as constituem, nem visem suprir omissões que determinariam a sua exclusão.

3.- Todos os concorrentes serão notificados da prestação de esclarecimentos e de que os mesmos se encontram juntos ao processo.

Artigo 18.º**(Suprimento da proposta)**

1.- O júri procederá à retificação oficiosa de erros de escrita e de cálculo contidas nas propostas, desde que seja evidente para qualquer destinatário o erro e os termos em que o mesmo deve ser corrigido.

2.- O suprimento das irregularidades das propostas, será efetuado em conformidade com o disposto no n.º 4 do artigo 72.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Artigo 19.º**(Critério de adjudicação)**

A adjudicação será efetuada segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa, determinada, nos termos do artigo 74.º, número 1, alínea a) do *Código dos Contratos Públicos*, através da modalidade Multifator, em conformidade com o Anexo VI (Regulamento de análise das propostas).

Artigo 20.º**(Preço anormalmente baixo)**

O preço total resultante das propostas poderá ser considerado anormalmente baixo quando se revelar insuficiente para cobrir os custos inerentes à execução do contrato, nos termos dos números 2 e 3 do artigo 71.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Artigo 21.º**(Negociação)**

As propostas não serão objeto de negociação.

Artigo 22.º**(Audiência prévia e adjudicação)**

- 1.- A decisão de adjudicação será precedida de audiência prévia escrita dos concorrentes.
- 2.- Os concorrentes têm cinco dias após a notificação do *Relatório Preliminar de Análise e Avaliação das Propostas* para se pronunciarem sobre o mesmo.
- 3.- Durante a fase de audiência prévia, os concorrentes poderão, querendo, consultar todo o processo de contratação na sede da entidade adjudicante.

VI – Habilitação e caução**Artigo 23.º****(Requisitos)**

São requisitos de habilitação do(s) concorrente(s), sob pena de caducidade da adjudicação, os seguintes:

a) A titularidade de alvará de construção, emitido pelo *Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I.P (IMPIC, IP)*, titulando as autorizações seguintes, sem prejuízo do disposto no artigo 8.º da Lei n.º 41/2015, de 3 de junho:

- A 1.ª subcategoria (Vias de circulação rodoviária e aeródromos) da 2.ª categoria (Vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas), **em classe correspondente ao valor da proposta;**

- A 1.ª subcategoria (demolições) da 5.ª Categoria (Outros trabalhos), em classe correspondente ao valor dos respetivos trabalhos;

- A 6.ª subcategoria (Saneamento básico) da 2.ª categoria (Vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas), na classe correspondente à parte dos respetivos trabalhos.

- A 11.ª subcategoria (Sinalização não elétrica e dispositivos de proteção e segurança) da 2.ª categoria (Vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas), na classe correspondente à parte dos respetivos trabalhos.

- A 9.ª subcategoria (Ajardinamentos) da 2.ª categoria (Vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas), na classe correspondente à parte dos respetivos trabalhos.

- A 1.ª Subcategoria (Instalações elétricas de utilização de baixa tensão com potência até 50 KVA), da 4ª Categoria (Instalações elétricas e mecânicas), em classe correspondente ao valor dos respetivos trabalhos.

b) A inexistência de qualquer impedimento, nos termos enunciados no artigo 55.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Artigo 24.º

(Documentos de habilitação)

1.- O **adjudicatário** deve entregar, no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da notificação da decisão de adjudicação, sob cominação do prescrito no artigo 86.º, os seguintes documentos de habilitação:

a) Nos casos em que o valor do contrato a celebrar determine a sua sujeição a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, será solicitado ao adjudicatário a apresentação de um **plano de prevenção de corrupção e de infrações conexas**, salvo se este for uma pessoa singular ou uma micro, pequena ou média empresa, devidamente certificada nos termos da lei.

b) Declaração emitida conforme modelo constante do **Anexo II** ao presente programa de procedimento, dele fazendo parte integrante;

- c) Certidão permanente ou código de acesso à mesma referente à pessoa jurídica do concorrente, ou a todas elas, no caso dos agrupamentos;
- d) Documentos comprovativos de que o concorrente não se encontra nas seguintes situações de impedimento previstas nas alíneas b), d), e) e h) do n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos;
- e) Alvará ou título de registo pelo *Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I.P (IMPIC, IP)*, titulando as autorizações previstas na alínea a) do artigo anterior.

1.1 No caso do adjudicatário recorrer à subcontratação, deve apresentar também os seguintes documentos de habilitação, correspondentes ao subempreiteiro:

- a) Certidão permanente ou código de acesso à mesma referente à pessoa jurídica do concorrente, ou a todas elas, no caso dos agrupamentos;
- b) Documentos comprovativos de que o concorrente não se encontra nas seguintes situações de impedimento previstas nas alíneas b), d), e) e h) do n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos;
- c) Alvará ou título de registo pelo *Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I.P (IMPIC, IP)*, titulando as autorizações previstas na alínea a) do artigo anterior.

2.- Caso o adjudicatário se veja impedido, por facto a si não imputável, de cumprir de forma perfeita e integral as obrigações impostas em sede de habilitação deve invocar e justificar, de forma imediata, o impedimento e, logo que o mesmo cesse, proceder à regularização que se imponha.

3.- Caso se verifique a hipótese prevista no artigo 6.º deste programa, os documentos de habilitação referidos no n.º 1 devem ser todos os membros que constituem o agrupamento adjudicatário.

3.- Fixa-se em 5 dias de calendário o prazo para efeitos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 132.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Artigo 25.º (Caução)

1.- O adjudicatário garantirá por caução, a prestar nos termos do disposto nos artigos 88.º e seguintes do *Código dos Contratos Públicos*, em valor correspondente a 5% do preço contratual, o exato e pontual cumprimento de todas as obrigações, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

2.- Se o preço contratual vier a ser fixado em montante considerado anormalmente baixo, o valor da caução a prestar pelo adjudicatário corresponderá a 10% daquele preço.

3.- Os termos para a prestação da caução constam dos anexos ao caderno de encargos.

VII – Disposições Finais

Artigo 26.º

(Comunicações)

1.- As comunicações feitas durante a fase de formação ou de execução do contrato, entre a entidade adjudicante e os interessados devem ser escritas e efetuadas por correio eletrónico ou outro meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.

2.- As comunicações referidas no número anterior consideram-se efetuadas na data da respetiva expedição.

3.- Tratando-se de comunicações efetuadas por telecópia a data da notificação corresponde à data constante no relatório de transmissão bem sucedido.

4.- As notificações e comunicações nos termos dos números anteriores e que tenham como destinatário a entidade adjudicante, efetuadas após as 17 horas do local de receção ou em dia não útil nesse mesmo local, presumem-se feitas às 10 horas do dia útil seguinte.

Artigo 27.º

(Despesas e encargos)

Todas as despesas e os encargos inerentes à celebração do contrato são da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 28.º

(Legislação aplicável)

Em tudo o omissso no presente programa do procedimento, observar-se-á o regime do *Código dos Contratos Públicos, com as alterações em vigor* e restante legislação aplicável.

Artigo 29.º

(Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas)

1.- Os contratos sujeitos à fiscalização prévia do Tribunal de Contas, cujo valor seja superior a 950.000,00€ não produzem quaisquer efeitos antes do visto ou declaração de conformidade e só entrarão em vigor na data da notificação ao dono da obra da declaração de conformidade ou do visto prévio, nos termos e com as consequências decorrentes do artigo 45.º, n.º 4 da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, com as diversas alterações que lhe sucederam.

ANEXO I**MODELO DE DECLARAÇÃO****[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º]**

1.-, (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de¹..... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada² se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2.- Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo³:

a).....

b).....

3.- Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4.- Mais declara, sob compromisso de honra, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

5.- O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6.- Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II do referido Código, bem como os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do referido Código.

¹ Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

² No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

³ Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 e nos n.ºs 2 e 3 do artigo 57.º.

7.- O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

..... (local), (data), [assinatura⁴].

⁴ Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º.

**ANEXO II
MODELO DE DECLARAÇÃO****[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º]**

1.-, (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de⁵ (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento ... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada⁶ não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Público.

2.- O declarante junta em anexo (ou indica ... como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados⁷) os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do referido.

3.- O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

.....(local),.....(data),.....[assinatura⁸].

⁵ Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

⁶ No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

⁷ Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

⁸ Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º.

ANEXO III
MODELO DE DECLARAÇÃO DE INTENÇÃO DE ASSOCIAÇÃO JURÍDICA
[a que se refere o n.º 1 do artigo 6º do programa de concurso]

....., (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de¹ (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes),

e

....., (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de² (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes),

e

- (...)

entidades que integram o concorrente ao³, tendo tomado claro, perfeito e cabal conhecimento dos termos e condições do procedimento declaram, sob compromisso de honra, que:

1.- Caso lhes venha a ser adjudicada a empreitada, objeto do concurso, se constituirão em agrupamento complementar de empresas ou celebrarão contrato de consórcio em regime de responsabilidade solidária passiva;

2.- Independentemente do que em contrário se dispuser em qualquer momento no contrato de consórcio ou no instrumento de associação jurídica celebrado entre as entidades que integram o concorrente, todas elas responderão solidariamente pelo bom, perfeito e tempestivo cumprimento das obrigações para elas emergentes do contrato;

3.- Qualquer alteração ao regime de responsabilidades das entidades do agrupamento é nula e de nenhum efeito na relação de todas com a entidade adjudicante se não conhecer o prévio acordo escrito desta;

4.- Nenhuma das entidades que integram o concorrente poderá ceder, total ou parcialmente, a sua posição jurídica no agrupamento, ou renunciar às suas obrigações, pelo que qualquer alteração na composição do mesmo merecerá a prévia autorização da entidade adjudicante.

..... (local), (data), [assinatura⁴].

¹ Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

² Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

³ Identificação do procedimento

⁴ Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º.

ANEXO IV

(a que se refere o artigo 25.º do Programa do Concurso)

Modelo de Guia de Depósito para garantia das obrigações do adjudicatário

(n.º 2 do artigo 90.º do Código dos Contratos Públicos)

€ _____, ____

Vai _____ (*Identificação completa do adjudicatário*) _____, com sede em _____ (*endereço*) _____, depositar na _____ (*sede, filial, agência ou delegação*) _____ da _____ (*instituição bancária*) _____ a quantia de _____ (*extenso*) _____ em dinheiro/representada por títulos (1), como caução exigida no âmbito do _____ (*identificar o procedimento*) _____, relativo à adjudicação correspondente a _____ (2) _____, nos termos e para os efeitos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 90.º do Código dos Contratos Públicos.

Este depósito fica à ordem de _____ (*entidade adjudicante*) _____, com sede em _____ (*endereço*) _____, a quem deve ser remetido o respetivo conhecimento.

_____, ____/____/____

Assinatura(s) _____.

(1) Eliminar o que não interessar.

(2) Indicar o objeto da adjudicação (Ex.: Contrato de empreitada de ...).

ANEXO V

(a que se refere o artigo 25.º do Programa do Concurso)

**Modelo de Garantia Bancária/Seguro-caução para garantia das
obrigações do adjudicatário**

(n.º 2 do artigo 90.º do Código dos Contratos Públicos)

Garantia Bancária n.º ____ ou Seguro-caução – Apólice n.º ____

Em nome e a pedido de ____ (*Identificação completa do adjudicatário*) ____, vem o(a) ____ (*Identificação completa da instituição garante*) ____, pelo presente documento, prestar, a favor de ____ (*Identificação completa da entidade beneficiária*) ____, uma garantia bancária/seguro-caução (1), até ao montante de €____, ____ (*extenso*) ____, destinada(o) a caucionar o integral cumprimento das obrigações assumidas pelo(s) garantido(s) no âmbito do ____ (*identificar o procedimento*) ____, relativo à adjudicação correspondente a ____ (2) ____, nos termos e para os efeitos previstos nos n.ºs ____ (3) __ do artigo 90.º do Código dos Contratos Públicos.

A presente garantia corresponde ____% (4) do preço contratual e funciona como se estivesse constituída em moeda corrente, responsabilizando-se o garante, sem quaisquer reservas, por fazer a entrega de toda e qualquer importância, até ao limite da garantia, logo que interpelado por simples notificação escrita por parte da entidade beneficiária.

Fica bem assente que o banco/companhia de seguros (5) garante, no caso de vir a ser chamado(a) a honrar a presente garantia, não poderá tomar em consideração quaisquer objeções do(s) garantido(s), sendo-lhe igualmente vedado opor à entidade beneficiária quaisquer reservas ou meios de defesa de que o garantido se possa valer face ao garante.

A presente garantia permanece válida até que seja expressamente autorizada a sua libertação pela entidade beneficiária, não podendo ser anulada ou alterada sem esse mesmo consentimento e independentemente da liquidação de quaisquer prémios que sejam devidos.

_____, ____/____/____

Assinatura(s) _____

-
- (1) Eliminar o que não interessar.
 - (2) Indicar o objeto da adjudicação (Ex.: Contrato de empreitada de ...).
 - (3) Tratando-se de “garantia bancária”, devem indicar-se os n.ºs 6 e 8 (do artigo 90.º);
Tratando-se de “seguro-caução”, devem indicar-se os n.ºs 7 e 8 (do artigo 90.º).
 - (4) O valor da caução será de 5% do preço contratual, exceto se o valor da proposta adjudicada for considerada com “preço anormalmente baixo”, situação em que o valor da caução é de 10% do preço contratual – Vide n.ºs 1 e 2 do artigo 89.º.
 - (5) Eliminar o que não interessar.

ANEXO VI

(a que se refere o artigo 19.º do Programa do Concurso)

Concurso Público: CPE.12.23.DMOSM

Contratação: empreitada de “REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR – 1.ª FASE”.

Preço base (Pb): €779.252,48 (setecentos e setenta e nove mil, duzentos e cinquenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos) (Sem IVA);

Prazo máximo de execução da empreitada: 120 (cento e vinte) dias.

I - Disposições Gerais**Artigo 1.º****(Regulamento)**

O presente regulamento visa definir o enquadramento procedimental, organizacional e metodológico para a concretização dos trabalhos de análise, avaliação e ordenação das propostas, com vista à formulação de uma proposta de decisão final do procedimento ao órgão competente da entidade adjudicante.

Artigo 2.º**(Objeto do regulamento)**

1.- O objeto do presente regulamento serão as propostas apresentadas no âmbito do procedimento: **CPE.12.23.DMOSM empreitada de “REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR – 1.ª FASE”.**

2.- Para efeitos de análise das propostas serão considerados os documentos apresentados pelos concorrentes, sem prejuízo da possibilidade do júri solicitar esclarecimentos quando tenha fundadas dúvidas interpretativas.

Artigo 3.º**(Júri do procedimento)**

1.- O júri do procedimento procederá à avaliação das propostas e à execução dos demais procedimentos relacionados e à formulação da recomendação de decisão final do procedimento.

2.- O júri foi designado pelo órgão competente da entidade adjudicante, podendo este a todo o tempo, alterar a respetiva composição.

Artigo 4.º**(Consultores e estudos de apoio à decisão)**

1.- O júri do procedimento poderá socorrer-se da colaboração dos quadros da entidade adjudicante, ou de quaisquer outros técnicos, como consultores externos, para o apoio e elaboração de relatórios técnicos.

2.- As deliberações do júri do procedimento poderão ter por fundamento, no todo ou em parte, pareceres ou estudos de consultores externos, casos em que tais documentos instruirão os respetivos relatórios que para eles remeterão.

II - Análise das propostas**Artigo 5.º****(Objetivo)**

1.- As propostas dos concorrentes serão apreciadas, analisadas, avaliadas e, em função disso, hierarquizadas por ordem decrescente de mérito.

2.- O mérito das propostas será aferido em função do critério de adjudicação constante do programa do procedimento, o critério da *proposta economicamente mais vantajosa*, por ponderação dos fatores e subfatores que se indicam de seguida:

Fatores		Subfatores		Ponderação	
Preço			70%		100%
Valia técnica da proposta	Metodologia	50%	30%		
	Programa de trabalhos	50%			

3.- As operações de avaliação respeitarão o disposto no artigo 75.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Artigo 6.º**(Fatores e subfatores)**

1.- Os fatores e subfatores do critério de adjudicação serão operacionalizados por intermédio de uma fórmula matemática ou de descritor que quantificará o impacto de cada proposta a ele subsumido.

2.- Os descritores descreverão, com a objetividade possível, os impactos de cada proposta em relação ao fator ou subfator do critério em questão.

3.- Cada um dos descritores compreenderá diferentes níveis de referência, a que corresponderá uma valia matemática.

4.- As valias relativas de cada uma das propostas, face a cada fator e subfator do critério de adjudicação, matematicamente identificadas, serão ponderadas em função do coeficiente determinado no n.º 2 do artigo 5.º do presente regulamento.

Artigo 7.º**(Análise das propostas)**

O júri, previamente a qualquer operação de avaliação, analisará as propostas e determinará quais as que se conformam com os documentos normativos do procedimento e com as prescrições legais, propondo a exclusão daquelas cujos vícios ou irregularidades seja suscetíveis de integrar o disposto no n.º 2 do artigo 70.º ou do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos.

Artigo 8.º**(Avaliação das propostas)**

1.- O Júri procederá à leitura e análise das propostas que não devam ser excluídas, subsumindo-as individualmente, relativamente a cada fator ou subfator do critério de adjudicação, à fórmula matemática ou ao descritor determinado nos artigos seguintes do presente regulamento, apurando o impacto parcial individual de cada proposta.

2.- Uma vez determinado o nível de impacto de cada proposta ser-lhe-á fixada a pontuação correspondente ao nível a que a mesma tenha sido subsumida.

3.- À pontuação atribuída nos diferentes fatores e subfatores serão aplicados os respetivos coeficientes de ponderação.

4.- Os cálculos matemáticos implicados nas operações de avaliação das propostas serão efetuados considerando sempre quatro casas decimais, processando-se o arredondamento da pontuação final do critério de adjudicação até à segunda casa decimal.

Artigo 9.º**(Classificação das propostas)**

1.- Uma vez determinadas as valias das propostas, o júri ordená-las-á por ordem decrescente de mérito, aferido em função da pontuação obtida pelas mesmas nos diferentes fatores e subfatores do critério de adjudicação.

2.- Em caso de empate entre duas ou mais propostas, serão as mesmas classificadas em função da pontuação que cada uma delas obteve no fator do critério com maior ponderação.

3.- Se, efetuada a operação indicada no número anterior, o empate persistir, a ordenação final das propostas resultará de sorteio a promover pelo júri, com a presença dos representantes de todos os concorrentes, que serão antecipadamente notificados para o ato público.

4.- A sessão para a realização do sorteio, nos termos do número anterior, será agendada e notificada aos interessados com, pelo menos, 2 (dois) dias de antecedência.

5.- O Júri elaborará uma ata que documentará os trabalhos efetuados na dita sessão e os resultados do sorteio, ata essa que será apensa ao processo de contratação e divulgada por todos os concorrentes.

Artigo 10.º**(Fator preço)**

1.- O factor *preço* será preenchido por comparação dos preços apresentados com o intervalo de preços compreendido entre o *preço base* e o preço mínimo matematicamente possível de ser apresentado e que corresponde a **€0,1 (um cêntimo)**.

2.- A análise das propostas em face do fator *preço* será operacionalizada pela subsunção das mesmas ao descritor seguinte:

Descritor	Pontuação
Preço	$1,00 - \frac{\text{Preço Proposto} - 0,01 \text{ €}}{\text{Preço Base} - 0,01 \text{ €}}$

Artigo 11.º**(Metodologia de avaliação)**

1.- O fator valia técnica será preenchido pelos subfatores indicados no artigo 5.º do presente regulamento (metodologia e programa de trabalhos), que participarão, nas percentagens também ali indicadas, para a pontuação final das propostas naquele fator.

2.- Para preenchimento do subfator **metodologia**, as propostas serão avaliadas tendo em conta a memória descritiva e justificativa da metodologia de execução dos trabalhos conforme os descritores propostos no artigo 12.º do presente regulamento e contando a sua adequação às especificidades do projeto de execução.

3.- Para preenchimento do subfator **programa de trabalhos**, as propostas serão avaliadas tendo em conta a sua qualidade e quantidade, relacionando-as com as necessidades efetivas do tipo de obra concursada (plano de trabalhos, plano de mão-de-obra e plano de equipamentos).

4 – Relativamente ao subfator **metodologia**, deverá ser apresentado, em Memória Descritiva e Justificativa, um quadro informativo onde o concorrente identifique, e assuma integralmente, o local (páginas ou artigo) onde considera que consta a fundamentação/informação que conduza os membros do júri à análise particular do cumprimento dos critérios de análise previstos no descritor;

Artigo 12.º

(Descritor de avaliação)

A análise das propostas em face do fator «**valia técnica**» será operacionalizada pela subsunção das mesmas aos descritores seguinte:

1.º Subfator – Metodologia

1.- A pontuação final do subfator **metodologia** será determinada pelo somatório das pontuações atribuídas em cada critério de análise;

2.- A pontuação dos critérios será determinada apenas por duas possíveis pontuações. Valor 0 (zero) caso não se considere cumprido o respetivo critério em análise, ou o valor constante na coluna <pontuação>, no pressuposto do júri do procedimento considerar cumprido o correspondente critério de análise;

Subfatores de Avaliação e Ponderação	Pontuação	Descritor – Critérios de análise
1.º Subfator – Metodologia Para preenchimento do subfator metodologia, as propostas serão avaliadas tendo em conta a memória descritiva e justificativa da metodologia de execução dos trabalhos e contando a sua adequação às especificidades do projeto de execução.	0,15	C1.1 Apresenta e descreve a metodologia proposta para execução dos trabalhos, de uma forma coerente, congruente, adaptada às características e objeto da empreitada;
	0,15	C1.2 Apresenta e descreve a metodologia proposta para a execução dos trabalhos, organizada segundo uma sequência cronológica lógica compatível com plano de trabalhos e com os objetivos gerais da empreitada;
	0,15	C1.3 Apresenta e descreve, de forma clara e adaptada à obra em causa, a metodologia proposta para a execução dos trabalhos ao nível do vinculativo faseamento de obra previsto no caderno de encargos, e ao qual obrigatoriamente se vincula;
	0,15	C1.4 Explicita e descreve o modo e os processos construtivos utilizados para a execução dos trabalhos/tarefas previstos no mapa de trabalhos;
	0,10	C1.5 Identifica os condicionantes locais e riscos que possam potenciar o desvio no cumprimento do prazo de execução;
	0,10	C1.6 Face aos condicionalismos e riscos enunciados no critério anterior, identifica as medidas compensatórias a implementar de forma a corrigir e mitigar o risco de desvio – obrigatório identificar medidas associadas ao risco da quebra de cadeias de fornecimento de materiais e mão de obra e as associadas às condições atmosféricas adversas;
	0,10	C1.7 Apresenta um quadro-resumo onde contemple o rendimento diário de cada trabalho/tarefa em relação à unidade de medida considerada em caderno de encargos;
	0,10	C1.8 Descreve e enuncia as diferentes frentes de trabalho que se prevê alocar e afetar durante a execução dos trabalhos, enunciando a relação de interdependência e precedência entre as diferentes frentes de trabalho;

2.º Subfator – Programa de trabalhos

3.- A pontuação final do subfator **programa de trabalhos** será determinada pelo somatório das pontuações atribuídas em cada critério de análise;

4.- A pontuação de cada critérios será determinada apenas por duas possíveis pontuações. Valor_0 (zero) caso não se considere cumprido o respetivo critério em análise, ou o valor constante na coluna <pontuação> no pressuposto do júri do procedimento considerar cumprido o correspondente critério de análise;

Subfatores de Avaliação e Ponderação	Pontuação	Descritor - Critérios de análise
2.º Subfator- Programa de trabalhos Programa de trabalhos pormenorizado à semana, resultante da articulação e do encadeamento sequencial das atividades a desenvolver.	0,10	C2.1 O plano de trabalhos e o plano de mão-de-obra são totalmente compatíveis entre si.
	0,10	C2.2 O plano de trabalhos e o plano de equipamentos são totalmente compatíveis entre si.
	0,10	C2.3 O plano de trabalhos, mão-de-obra e equipamentos são totalmente compatíveis entre si.
	0,10	C2.4 O plano de trabalhos expõe e explicita claramente as atividades que constituem o(s) caminho(s) crítico(s) no desenvolvimento dos trabalhos;
	0,10	C2.5 O plano de trabalhos expõe todas as especialidades e respetivas atividades a executar, referenciando-as semanalmente.
	0,10	C2.6 O plano de trabalhos demonstra a coerência da calendarização semanal, bem como a efetiva possibilidade do seu cumprimento do prazo de execução proposto
	0,10	C2.7 O plano de trabalhos demonstra e apresenta, com coerência, o encadeamento sequencial e as relações de precedência e sucedência e as atividades integrantes do Programa de Trabalhos.
	0,10	C2.8 O plano de mão-de-obra expõe todas as equipas e respetivas atividades a executar, referenciando-as semanalmente por homem e tipo de profissão.
	0,10	C2.9 O plano de equipamentos expõe todos os tipos de equipamentos e respetivas atividades a executar, referenciando-os semanalmente.

Artigo 13.º**(Pontuação final)**

A pontuação final de cada proposta será obtida por aplicação da fórmula seguinte:

$$C = 0,70 \cdot P + 0,30 \cdot (0,50 \cdot M + 0,50 \cdot PT)$$

Em que:

«C» representa a “pontuação final de cada proposta”;

«P» representa a “pontuação do factor Preço”

«M» representa a “Somatório da pontuação no subfator *Metodologia*”

«PT» representa a “Somatório da pontuação no subfator *Programa de trabalhos*”

III - Ordenação das propostas e recomendação de adjudicação:**Artigo 14.º****(Relatório Preliminar de Análise e Avaliação de Propostas)**

1.- O júri do procedimento, com base nas propostas e na análise que às mesmas tiver realizado, aos estudos que eventualmente tenha colhido ou aos relatórios técnicos realizados, elaborará um relatório fundamentado, que documentará os trabalhos executados, os motivos para a exclusão de quaisquer propostas, a apreciação e o mérito de cada uma delas em face do critério de adjudicação e estabelecerá, com aquele fundamento, a respetiva ordenação por ordem decrescente de mérito.

2.- O Relatório Preliminar deverá ainda conter, a título de fundamentação, uma nota explicativa da metodologia e processo de análise e apreciação aplicados pelo Júri, que não prejudicará o disposto no presente regulamento.

Artigo 15.º**(Audiência prévia)**

1.- O júri procederá à realização da audiência prévia escrita aos concorrentes, nos termos do disposto no artigo 147.º do *Código dos Contratos Públicos*.

2.- O disposto no presente artigo e no anterior repetir-se-á em caso de necessidade de reformulação do Relatório Preliminar de Análise e Avaliação das Propostas caso se verifique alguma das situações previstas no n.º 2 do artigo 148.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Artigo 16.º**(Relatório Final de Análise e Avaliação de Propostas)**

Ponderadas as observações dos concorrentes em sede de audiência prévia, se existirem, o júri do procedimento elaborará um Relatório Final de Análise e Avaliação de Propostas, no qual:

- a) Concretizará em versão definitiva o Relatório Preliminar;
- b) Fundamentará os motivos do não acolhimento das críticas movidas em audiência prévia, se tiverem existido;
- c) Procederá à ordenação das propostas;
- d) Formulará uma recomendação de adjudicação.

EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA

CADERNO DE ENCARGOS

Concurso Público: CPE.12.23.DMOSM

Contratação: empreitada de “REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR – 1.^a FASE”.

Preço base (Pb): €779.252,48 (setecentos e setenta e nove mil, duzentos e cinquenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos) (Sem IVA);

Prazo máximo de execução da empreitada: 120 (cento e vinte) dias

ÍNDICE

Capítulo I - Disposições Iniciais	5
Cláusula 1.ª	5
(Objeto).....	5
Cláusula 2.ª	5
(Disposições por que se rege a empreitada)	5
Cláusula 3.ª	6
(Interpretação dos documentos que regem a empreitada)	6
Cláusula 4.ª	6
(Esclarecimento de dúvidas)	6
Cláusula 5.ª	7
(Projeto).....	7
Cláusula 6.ª	7
(Local de execução da obra)	7
Capítulo II - Obrigações do Empreiteiro	7
Secção I - Preparação e Planeamento dos Trabalhos.....	7
Cláusula 7.ª	7
(Preparação e planeamento da execução da obra)	7
Cláusula 8.ª	9
(Plano de trabalhos ajustado).....	9
Cláusula 8.ª – A.....	10
(Suspensão por condicionalismos inerentes à natureza da obra)	10
Cláusula 9.ª	11
(Modificação do plano de trabalhos e do plano de pagamentos)	11
Cláusula 10.ª	12
(Consignação da obra)	12
Secção II - Prazos de Execução	13
Cláusula 11.ª	13
(Prazo de execução da empreitada)	13
Cláusula 12.ª	13
(Prorrogação do prazo de execução da empreitada)	13
Cláusula 13.ª	14
(Cumprimento do plano de trabalhos)	14
Cláusula 14.ª	14
(Multas por violação dos prazos contratuais).....	14
Cláusula 15.ª	14
(Incumprimento do plano de trabalhos).....	14
Cláusula 16.ª	15
(Atos e direitos de terceiros)	15
Secção III - Condições de Execução da Empreitada.....	15
Cláusula 17.ª	15
(Condições gerais de execução dos trabalhos)	15
Cláusula 18.ª	15
(Erros ou omissões do projeto e de outros documentos)	15
Cláusula 19.ª	16
(Alterações ao projeto propostas pelo empreiteiro)	16
Cláusula 20.ª	16

(Menções obrigatórias no local dos trabalhos)	16
Cláusula 21.ª	17
(Ensaios)	17
Cláusula 22.ª	17
(Medições)	17
Cláusula 23.ª	17
(Patentes, licenças, marcas de fabrico ou de comércio e desenhos registados)	17
Cláusula 24.ª	18
(Execução simultânea de outros trabalhos no local da obra)	18
Cláusula 25.ª	18
(Outros encargos do empreiteiro)	18
Cláusula 26.ª	19
(Custos de fiscalização)	19
Secção IV - Pessoal	19
Cláusula 27.ª	19
(Obrigações gerais)	19
Cláusula 28.ª	20
(Horário de trabalho)	20
Cláusula 29.ª	20
(Segurança, higiene e saúde no trabalho)	20
Secção V – Seguros	21
Cláusula 30.ª	21
(Contratos de seguro)	21
Cláusula 31.ª	22
(Outros sinistros)	22
Capítulo III - Obrigações do Dono da Obra	22
Cláusula 32.ª	22
(Preço e condições de pagamento)	22
Cláusula 33.ª	23
(Adiantamentos ao empreiteiro)	23
Cláusula 34.ª	24
(Descontos nos pagamentos)	24
Cláusula 35.ª	24
(Mora no pagamento)	24
Cláusula 36.ª	24
(Revisão de preços)	24
Capítulo IV - Representação das Partes e Controlo da Execução do Contrato	24
Cláusula 37.ª	24
(Representação do empreiteiro)	24
Cláusula 38.ª	25
(Representação do dono da obra)	25
Cláusula 39.ª	26
(Livro de registo da obra)	26
Capítulo V - Receção e Liquidação da Obra	26
Cláusula 40.ª	26
(Receção provisória)	26
Cláusula 41.ª	26
(Prazo de garantia)	26

Cláusula 42. ^a	27
(Receção definitiva)	27
Cláusula 43. ^a	27
(Restituição dos depósitos e quantias retidas e liberação da caução)	27
Capítulo VI - Disposições Finais	28
Cláusula 44. ^a	28
(Deveres de informação)	28
Cláusula 45. ^a	28
(Subcontratação)	28
Cláusula 46. ^a	29
(Cessão da posição contratual)	29
Cláusula 47. ^a	29
(Cessão da posição contratual por incumprimento do empreiteiro)	29
Cláusula 48. ^a	29
(Confidencialidade e Proteção de Dados Pessoais)	29
Cláusula 49. ^a	31
(Cessão de créditos)	31
Cláusula 50. ^a	31
(Resolução do contrato pelo dono da obra)	31
Cláusula 51. ^a	33
(Resolução do contrato pelo empreiteiro)	33
Cláusula 52. ^a	34
(Foro competente)	34
Cláusula 53. ^a	34
(Comunicações e notificações)	34
Cláusula 54. ^a	34
(Legislação aplicável)	34
Cláusula 55. ^a	34
Contagem dos prazos)	34
Cláusula 56. ^a	35
(Produção de efeitos)	35
ANEXO 1	36

Capítulo I - Disposições Iniciais

Cláusula 1.ª

(Objeto)

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar no âmbito do concurso público para a formação do contrato de empreitada de obras públicas que tem por objeto **“REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S.VICTOR – 1.ª FASE”**.

Cláusula 2.ª

(Disposições por que se rege a empreitada)

1 - A execução do contrato obedece:

- a) Às cláusulas do contrato e ao estabelecido em todos os elementos e documentos que dele fazem parte integrante;
- b) Ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro (*Código dos Contratos Públicos*) na sua redação em vigor;
- c) Ao Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, e respetiva legislação complementar;
- d) À restante legislação e regulamentação aplicável, nomeadamente a que respeita à construção, à revisão de preços, às instalações do pessoal, à segurança social, à higiene, segurança, prevenção e medicina no trabalho e à responsabilidade civil perante terceiros;
- e) Às regras da arte.

2 - Para efeitos do disposto na alínea a) do número anterior, consideram-se integrados no contrato:

- a) O clausulado contratual, incluindo os ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do *Código dos Contratos Públicos* e aceites pelo empreiteiro nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo Código;
- b) Os suprimimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que tais erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo 61.º do *Código dos Contratos Públicos*;
- c) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
- d) O caderno de encargos;
- e) O projeto de execução;
- f) A proposta adjudicada;
- g) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo empreiteiro;

- h) Todos os outros documentos que sejam referidos no clausulado contratual ou no caderno de encargos.

Cláusula 3.^a

(Interpretação dos documentos que regem a empreitada)

1 - No caso de existirem divergências entre os vários documentos referidos nas alíneas b) a h) do n.º 2 da cláusula anterior, prevalecem os documentos pela ordem em que são aí indicados.

2 - Em caso de divergência entre o caderno de encargos e o projeto de execução, prevalece o primeiro quanto à definição das condições jurídicas e técnicas de execução da empreitada e o segundo em tudo o que respeita à definição da própria obra.

3 - No caso de divergência entre as várias peças do projeto de execução:

- a) As peças desenhadas prevalecem sobre todas as outras quanto à localização, às características dimensionais da obra e à disposição relativa das suas diferentes partes;
- b) As folhas de medições discriminadas e referenciadas e os respetivos mapas resumo de quantidades de trabalhos prevalecem sobre quaisquer outras no que se refere à natureza e quantidade dos trabalhos, sem prejuízo do disposto nos artigos 50.º e 61.º do *Código dos Contratos Públicos*;
- c) Em tudo o mais prevalece o que constar da memória descritiva e das restantes peças do projeto de execução.

4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos nas alíneas b) a h) do n.º 2 da cláusula anterior e o clausulado contratual, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do *Código dos Contratos Públicos* e aceites pelo empreiteiro nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo código.

5 - Consideram-se não escritos os termos e condições constantes da proposta não admitidas por este caderno de encargos e que possam não ter sido detetadas em fase de formação do contrato, sempre que o regulamento do procedimento não tenha admitido a apresentação de propostas variantes.

Cláusula 4.^a

(Esclarecimento de dúvidas)

1 - As dúvidas que o empreiteiro tenha na interpretação dos documentos por que se rege a empreitada devem ser submetidas ao diretor de fiscalização da obra antes do início da execução dos trabalhos a que respeitam.

2 - No caso de as dúvidas ocorrerem somente após o início da execução dos trabalhos a que dizem respeito, deve o empreiteiro submetê-las imediatamente ao diretor de fiscalização da obra, juntamente com os motivos justificativos da sua não apresentação antes do início daquela execução.

3 – O incumprimento do disposto no número anterior torna o empreiteiro responsável por todas as consequências da errada interpretação que porventura haja feito, incluindo a demolição e reconstrução das partes da obra em que o erro se tenha refletido.

Cláusula 5.ª

(Projeto)

1 - O projeto de execução a considerar para a realização da empreitada é o patenteado no procedimento.

2 - O projeto de execução obedece aos requisitos constantes do artigo 43.º do *Código dos Contratos Públicos*.

3 - Foram obtidos, pela entidade adjudicante, todos os pareceres prévios, licenciamentos e autorizações necessários para o procedimento e para a execução do contrato, pareceres, licenciamentos e autorizações, que se encontram apensos ao projeto de execução, elemento integrante do caderno de encargos, nos termos do artigo 43.º, n.º 1 do Código dos Contratos Públicos, e que se identificam seguidamente:

- E-REDES – Distribuição de Eletricidade, S.A. – Pedido n.º 890000134100 de 05/07/2023.

Cláusula 6.ª

(Local de execução da obra)

1 - Os trabalhos de empreitada que constituem objeto do contrato serão executados na **freguesia de São Victor**, na cidade de Braga.

O planeamento da obra e a sua gestão diária tomará em consideração as normais dificuldades e impedimentos decorrentes da execução da mesma e de toda a sua envolvente.

Capítulo II - Obrigações do Empreiteiro

Secção I - Preparação e Planeamento dos Trabalhos

Cláusula 7.ª

(Preparação e planeamento da execução da obra)

1 - O empreiteiro é responsável:

- a) Perante o dono da obra pela preparação, planeamento e coordenação de todos os trabalhos da empreitada, ainda que em caso de subcontratação, bem como pela preparação, planeamento e execução dos trabalhos necessários à aplicação, em geral, das normas sobre segurança, higiene e saúde no trabalho vigentes e, em particular, das

medidas consignadas no plano de segurança e saúde, e no plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição;

- b) Perante as entidades fiscalizadoras, pela preparação, planeamento e coordenação dos trabalhos necessários à aplicação das medidas sobre segurança, higiene e saúde no trabalho em vigor, bem como pela aplicação do documento indicado na alínea i) do n.º 6 da presente cláusula;
- c) Perante terceiros pela segurança e policiamento da obra, implementação de medidas e condições de segurança no estaleiro e em toda a zona de implantação da obra, salvaguardando o público em geral.

2 – No cumprimento do disposto nas alíneas do número anterior, mais concretamente, da alínea a) e b), o empreiteiro, para efeitos de planeamento da obra e sua gestão diária, deverá ter em consideração as dificuldades e impedimentos normais decorrentes do circunstancialismo referido na cláusula anterior.

3 – De igual modo, porque a obra poderá ser consignada em qualquer altura do ano, nos termos da cláusula 10.º, o empreiteiro, por prudência, na preparação e planeamento de todos os trabalhos necessários para a execução da empreitada, deverá acautelar e antecipar a possibilidade de os trabalhos poderem ser realizados em condições atmosféricas desfavoráveis, designadamente de pluviosidade.

4 - A disponibilização e o fornecimento de todos os meios necessários para a realização da obra e dos trabalhos preparatórios ou acessórios, incluindo os materiais e os meios humanos, técnicos e equipamentos, competem ao empreiteiro.

5 - O empreiteiro realiza todos os trabalhos que, por natureza, por exigência legal ou segundo o uso corrente, sejam considerados como preparatórios ou acessórios à execução da obra, designadamente:

- a) Trabalhos de montagem, construção, manutenção, desmontagem e demolição do estaleiro;
- b) Trabalhos necessários para garantir a segurança de todas as pessoas que trabalhem na obra ou que circulem no respetivo local, incluindo o pessoal dos subempreiteiros e terceiros em geral, para evitar danos nos prédios vizinhos e para satisfazer os regulamentos de segurança, higiene e saúde no trabalho e de polícia das vias públicas;
- c) Trabalhos de restabelecimento, por meio de obras provisórias, de todas as servidões e serventias que seja indispensável alterar ou destruir para a execução dos trabalhos e para evitar a estagnação de águas que os mesmos possam originar;
- d) Trabalhos de construção dos acessos ao estaleiro e das serventias internas deste.

6 - A preparação e o planeamento da execução da obra compreendem ainda:

- a) A apresentação pelo empreiteiro ao dono da obra de quaisquer dúvidas relativas aos materiais, aos métodos e às técnicas a utilizar na execução da empreitada;
- b) O esclarecimento dessas dúvidas pelo dono da obra;
- c) A apresentação pelo empreiteiro de reclamações relativamente a erros e omissões do projeto que sejam detetados nessa fase da obra, nos termos previstos no n.º 4 do artigo 378.º do *Código dos Contratos Públicos*;

- d) A apreciação e decisão do dono da obra das reclamações a que se refere a alínea anterior;
- e) O estudo e definição pelo empreiteiro dos processos de construção a adotar na realização dos trabalhos, se aplicável;
- f) A apresentação pelo empreiteiro de todos os desenhos de construção, pormenores de execução e elementos do projeto que ilustrem os detalhes necessários à compreensão da forma como o Adjudicatário se propõe executar determinada parte do projeto, incluindo pormenores que sejam necessários para compreender completamente as soluções construtivas idealizadas.
- g) A elaboração e apresentação pelo empreiteiro do plano de trabalhos ajustado, no caso previsto no n.º 3 do artigo 361.º do *Código dos Contratos Públicos*;
- h) A aprovação pelo dono da obra dos documentos referidos nas alíneas f) e g);
- i) A elaboração de documento do qual conste o desenvolvimento prático do plano de segurança e saúde, devendo analisar, desenvolver e complementar as medidas aí previstas, em função do sistema utilizado para a execução da obra, em particular as tecnologias e a organização de trabalhos utilizados pelo empreiteiro.

Cláusula 8.ª

(Plano de trabalhos ajustado)

1 – No prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da celebração do contrato, o dono da obra pode apresentar ao empreiteiro um plano final de consignação, que densifique e concretize o plano inicialmente apresentado para efeitos de elaboração da proposta.

2 – No prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da consignação, ou da notificação do plano final de consignação, se for esse o caso, deve o empreiteiro apresentar o plano de trabalhos ajustado e o respetivo plano de pagamentos, observando na sua elaboração a metodologia fixada no presente caderno de encargos.

3 – O plano de trabalhos ajustado não pode implicar a alteração do preço contratual, nem a alteração do prazo de conclusão da obra nem ainda alterações aos prazos parciais definidos no plano de trabalhos constante do contrato, para além do que seja estritamente necessário à adaptação do plano de trabalhos ao plano final de consignação.

4 - O plano de trabalhos ajustado deve, nomeadamente:

- a) Definir com precisão os momentos de início e de conclusão da empreitada, bem como a sequência, o escalonamento no tempo, o intervalo e o ritmo de execução das diversas espécies de trabalho, distinguindo as fases que porventura se considerem vinculativas e a unidade de tempo que serve de base à programação;
- b) Indicar as quantidades e a qualificação profissional da mão-de-obra necessária, em cada unidade de tempo, à execução da empreitada;

- c) Indicar as quantidades e a natureza do equipamento necessário, em cada unidade de tempo, à execução da empreitada;
- d) Especificar quaisquer outros recursos, exigidos ou não no presente caderno de encargos, que serão mobilizados para a realização da obra.

5 - O plano de pagamentos deve conter a previsão, quantificada e escalonada no tempo, do valor dos trabalhos a realizar pelo empreiteiro, na periodicidade definida para os pagamentos a efetuar pelo dono da obra, de acordo com o plano de trabalhos ajustado.

6 – No prazo máximo de 15 (quinze) dias contados da data da outorga do contrato, o empreiteiro apresentará ao dono da obra, para validação e aprovação, o plano de segurança e saúde a implementar em obra, descrevendo as linhas mestras estabelecidas para a gestão da segurança e saúde dos trabalhos existentes na obra adjudicada, de acordo com a especificidade da mesma por forma a garantir as condições de segurança e saúde exigidas na execução dos trabalhos, aumentando a eficiência da produção.

7 – O incumprimento pelo empreiteiro da obrigação de apresentação do plano referido no número anterior, bem como a apresentação de um plano insuscetível de ser validado, comprometendo o arranque dos trabalhos e o decurso do prazo de execução da empreitada, constitui incumprimento contratual, qualificando-se tal facto como atraso no início da execução dos trabalhos imputável ao empreiteiro, havendo lugar à aplicação da sanção prevista no n.º 1 do artigo 403.º do Código dos Contratos Públicos, sem prejuízo do disposto no artigo 405.º, n.º 1, c) do mesmo Código.

Cláusula 8.ª – A

(Suspensão por condicionalismos inerentes à natureza da obra)

1.- Dada a específica natureza da obra e a dependência da sua boa execução de condições climáticas propícias e adequadas à sua execução, pode o dono da obra, por uma ou várias vezes ao longo do decurso do prazo de execução da empreitada, suspender a sua execução, ao abrigo do disposto no presente normativo e sempre que considere a perfeição, qualidade final ou funcionalidade pode ser afetada significativamente se, face às condições atmosféricas que se registem, permanecer a sua execução.

2.- A probabilidade relevante da necessidade de suspender a execução da empreitada por motivos associados às condições atmosféricas desfavoráveis que se venham a verificar no decurso do prazo de execução da obra constitui pressuposto para a determinação do valor das prestações contratuais, razão pela qual na preparação da proposta de preço, no planeamento da obra e a sua gestão diária deverá ser tomado em consideração as normais dificuldades e impedimentos decorrentes dessa circunstância.

3.- Para efeitos do disposto no n.º 1, consideram-se condições atmosféricas adversas todas aquelas que, não sendo anormais ou extraordinárias, seja para a época, seja para o local, constituam obstáculo à execução da obra com segurança e qualidade ou possam colocar em causa a sua perfeição ou adequada funcionalidade.

4.- Sempre que se verifique o impedimento previsto no presente artigo, o dono da obra poderá determinar a imediata suspensão dos trabalhos, devendo o empreiteiro adotar as medidas de segurança indispensáveis, por prazo estimado a indicar em auto de suspensão, sem prejuízo de tal prazo poder ser renovado, caso no seu termo se verifique a manutenção das condições adversas para a execução.

5.- Verificando-se o disposto no número anterior, o dono da obra indemnizará o empreiteiro nos termos seguintes:

- a) Para suspensão superior a 15 dias e inferior a 30 dias o valor mensal a suportar será de 4.600€/mês acrescido de um valor diário de 80€/dia de suspensão;
- b) Para suspensão superior a 30 dias e inferior a 60 dias o valor mensal a suportar será de 2.700€ acrescido do valor diário de 80€/dia de suspensão durante o primeiro mês, e 1.900€ acrescido do valor 80€/dia para o segundo mês de suspensão;
- c) Para suspensão superior a 60 dias o valor mensal a suportar será de 2.700€ acrescido do valor diário de 80€/dia durante o primeiro mês de suspensão, e 2.000€ acrescido do valor diário de 80€/dia para o último mês de suspensão. Quanto ao mês/meses intermédios apenas haverá lugar ao pagamento do custo diário de 80€/dia de suspensão;
- d) Para suspensão inferior a 15 dias de calendário, a eventual indemnização que vier a ser requerida será apurada na proporção diária do valor previsto no artigo 1.1.2 da proposta (manutenção de estaleiro).

6.- Os valores previstos no número anterior constituem a compensação financeira suficiente, adequada e proporcional a todos os encargos suportados pelo empreiteiro na decorrência da suspensão determinada, não sendo devida qualquer outro tipo de compensação financeira ou de reposição do equilíbrio financeiro do contrato, tal como prorrogação do prazo de execução das prestações ou de vigência do contrato, revisão de preços ou da assunção, por parte do dono da obra, do dever de prestar qualquer valor correspondente ao decréscimo das receitas esperadas ou ao agravamento dos encargos previstos com a execução do contrato.

7.- A compensação financeira efetuada nos termos do n.º 5 do presente artigo é, relativamente a cada decisão de suspensão, única, completa e final para todo o período do contrato.

8.- A compensação financeira prevista no n.º 5, se devida, será objeto de auto de medição e paga no prazo de pagamento prevista neste caderno de encargos.

Cláusula 9.ª

(Modificação do plano de trabalhos e do plano de pagamentos)

1 - O dono da obra pode modificar em qualquer momento o plano de trabalhos em vigor por razões de interesse público.

2 – No caso previsto no número anterior, o empreiteiro tem direito à reposição do equilíbrio financeiro do contrato em função dos danos sofridos em consequência dessa modificação, mediante

reclamação a apresentar no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da notificação da mesma, que deve conter os elementos referidos no n.º 3 do artigo 354.º do *Código dos Contratos Públicos*.

3 - Sem prejuízo do número anterior, em caso de desvio do plano de trabalhos que, injustificadamente, ponha em risco o cumprimento do prazo de execução da obra ou dos respetivos prazos parcelares, o dono da obra pode notificar o empreiteiro para apresentar, no prazo de 10 (dez) dias, um plano de trabalhos modificado, adotando as medidas de correção que sejam necessárias à recuperação do atraso verificado.

4 - Em quaisquer situações em que se verifique a necessidade de o plano de trabalhos em vigor ser alterado, independentemente de tal se dever a facto imputável ao empreiteiro, deve este apresentar ao dono da obra um plano de trabalhos modificado.

5 - Sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 373.º do *Código dos Contratos Públicos*, o dono da obra pronuncia-se sobre as alterações propostas pelo empreiteiro ao abrigo dos n.ºs 3 e 4 da presente cláusula no prazo de 15 (quinze) dias, equivalendo a falta de pronúncia a aceitação do novo plano.

6 - Em qualquer dos casos previstos nos números anteriores, o plano de trabalhos modificado apresentado pelo empreiteiro deve ser aceite pelo dono da obra desde que dele não resulte prejuízo para a obra ou prorrogação dos prazos de execução.

7 - Sempre que o plano de trabalhos seja modificado, deve ser feito o consequente reajustamento do plano de pagamentos.

Cláusula 10.ª

(Consignação da obra)

1.- Sem prejuízo do disposto no artigo 360.º do *Código dos Contratos Públicos*, a consignação da obra, que poderá ocorrer em qualquer altura do ano, será concluída no prazo máximo de 60 dias após a data da entrada em vigor do contrato, no caso de consignação total ou da primeira consignação parcial, nos termos do disposto no artigo 359.º do mesmo código, podendo o dono de obra optar por efetuar a consignação antes daquele prazo, devendo, para tal, notificar o empreiteiro com 15 (quinze) dias de antecedência.

2.- O dono da obra notificará o empreiteiro para a consignação da obra, nos termos do disposto no artigo 359.º do *Código dos Contratos Públicos*, com 5 (cinco) dias de antecedência do ato agendado.

Secção II - Prazos de Execução**Cláusula 11.ª****(Prazo de execução da empreitada)**

1 - O empreiteiro obriga-se a iniciar a execução da obra na data da conclusão da consignação total ou da primeira consignação parcial ou ainda da data em que o dono da obra comunique ao empreiteiro a aprovação do plano de segurança e saúde, caso esta última data seja posterior.

2 - O prazo global para a conclusão integral dos trabalhos de empreitada é de **120 (dias)**, de calendário contados da data da consignação da obra, devendo os trabalhos estar perfeita e integralmente concluídos, cumprido que esteja aquele prazo.

3 - O empreiteiro obriga-se ainda a cumprir todos os prazos parciais vinculativos previstos no programa de concurso e plano de trabalhos em vigor.

4 - No caso de se verificarem atrasos injustificados na execução de trabalhos em relação ao plano de trabalhos em vigor, imputáveis ao empreiteiro, este é obrigado, a expensas suas, a tomar todas as medidas de reforço de meios de ação e de reorganização da obra necessárias à recuperação dos atrasos e ao cumprimento do prazo de execução.

5 – A mora no cumprimento do prazo de execução da obra previsto no n.º 2, em medida igual a três meses, representa, para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 333.º do Código dos Contratos Públicos, o incumprimento definitivo do contrato.

6 – Em nenhum caso serão atribuídos prémios ao empreiteiro.

Cláusula 12.ª**(Prorrogação do prazo de execução da empreitada)**

1 – Para além dos casos expressamente previstos no *Código dos Contratos Públicos* ou no presente de caderno de encargos, só há lugar à prorrogação do prazo de execução da empreitada, a requerimento escrito e fundamentado do empreiteiro, se o dono da obra tiver dado causa à perturbação dos trabalhos ou ela decorra de facto, comprovadamente, não imputável ao empreiteiro, e se a mesma comprometer o normal desenvolvimento do plano de trabalhos.

2 – Se, no prazo de 10 (dez) dias a contar da receção do pedido de prorrogação de prazo de execução da obra, o dono da obra não se pronunciar expressamente, por escrito, sobre o mesmo, deve aquele considerar-se, para todos os efeitos, recusado.

Cláusula 13.ª**(Cumprimento do plano de trabalhos)**

1 - O empreiteiro informa quinzenalmente o diretor de fiscalização da obra dos desvios que se verifiquem entre o desenvolvimento efetivo de cada uma das espécies de trabalhos e as previsões do plano em vigor, sempre com referência aos meios humanos e materiais que, no período em causa, estiveram efetivamente afetados aos trabalhos.

2 - Quando os desvios assinalados pelo empreiteiro, nos termos do número anterior, não coincidirem com os desvios reais, o diretor de fiscalização da obra notifica-o dos que considera existirem.

3 - No caso de o empreiteiro retardar injustificadamente a execução dos trabalhos previstos no plano em vigor, de modo a pôr em risco a conclusão da obra dentro do prazo contratual, é aplicável o disposto no n.º 3 da cláusula 9.ª

Cláusula 14.ª**(Multas por violação dos prazos contratuais)**

1 - Em caso de atraso no início ou na conclusão da execução da obra por facto imputável ao empreiteiro, o dono da obra pode aplicar uma sanção contratual, por cada dia de atraso, em valor correspondente a 1‰ do preço contratual.

2 - Em caso de incumprimento dos prazos parciais vinculativos de execução da obra, por facto imputável ao empreiteiro, o dono da obra pode aplicar uma sanção contratual, por cada dia de atraso, em montante correspondente a metade da estabelecida no número anterior e calculada pela mesma forma sobre o valor dos trabalhos em atraso.

3 - O dono da obra poderá aplicar as sanções contratuais previstas nos termos dos números anteriores até à notificação da conta final da empreitada.

Cláusula 15.ª**(Incumprimento do plano de trabalhos)**

1 - Se o empreiteiro não der cumprimento ao plano de trabalhos por si próprio apresentado ou que lhe haja sido notificado nos termos das cláusulas que antecedem, o dono da obra poderá requerer a posse administrativa das obras, bem como dos materiais, edificações, estaleiros, ferramentas, máquinas e veículos nela existentes, encarregando pessoa idónea da gerência e administração da empreitada por conta do empreiteiro e procedendo aos inventários, medições e avaliações necessários.

2 - Sem prejuízo do número anterior, em caso de mora ou de incumprimento definitivo de todo ou parte dos trabalhos de execução da obra, o dono da obra poderá requerer a posse administrativa das obras, em parte ou no seu todo, nos termos do n.º 1, a fim de promover a execução dos trabalhos em atraso, sem resolução do contrato de empreitada.

Cláusula 16.^a**(Atos e direitos de terceiros)**

1 - Sempre que o empreiteiro sofra atrasos na execução da obra em virtude de qualquer facto imputável a terceiros, deve, no prazo de 10 (dez) dias a contar da data em que tome conhecimento da ocorrência, informar, por escrito, o diretor de fiscalização da obra, a fim de o dono da obra ficar habilitado a tomar as providências necessárias para diminuir ou recuperar tais atrasos.

2 – Excluem-se do disposto no número anterior as eventuais perturbações que resultem da circunstância referida na cláusula 6.^a, por força do previsto no n.º 2 da cláusula 7.^a

3 - No caso de os trabalhos a executar pelo empreiteiro serem suscetíveis de provocar prejuízos ou perturbações a um serviço de utilidade pública, o empreiteiro, se disso tiver ou dever ter conhecimento, comunica, antes do início dos trabalhos em causa, ou no decorrer destes, esse facto ao diretor de fiscalização da obra, para que este possa tomar as providências que julgue necessárias perante a entidade concessionária ou exploradora daquele serviço.

Secção III - Condições de Execução da Empreitada**Cláusula 17.^a****(Condições gerais de execução dos trabalhos)**

1 - A obra deve ser executada de acordo com as regras da arte e em perfeita conformidade com o projeto, com o presente caderno de encargos e com as demais condições técnicas contratualmente estipuladas.

2 – Relativamente às técnicas construtivas a adotar, o empreiteiro fica obrigado a seguir, no que seja aplicável aos trabalhos a realizar, o conjunto de prescrições técnicas definidas nos termos da cláusula 2.^a.

3 - O empreiteiro pode propor ao dono da obra a substituição dos métodos e técnicas de construção ou dos materiais previstos no presente caderno de encargos e no projeto por outros que considere mais adequados, sem prejuízo da obtenção das características finais especificadas para a obra.

Cláusula 18.^a**(Erros ou omissões do projeto e de outros documentos)**

1 - O empreiteiro deve comunicar ao diretor de fiscalização da obra quaisquer erros ou omissões dos elementos da solução da obra por que se rege a execução dos trabalhos, bem como as ordens, avisos e notificações recebidas.

2 - O empreiteiro tem a obrigação de executar todos os trabalhos de suprimento de erros e omissões (*trabalhos complementares resultantes de circunstâncias não previstas*) que lhe sejam ordenados pelo dono da obra, o qual deve entregar ao empreiteiro todos os elementos necessários para esse efeito,

salvo, quanto a este último aspeto, quando o empreiteiro tenha a obrigação pré-contratual ou contratual de elaborar o projeto de execução.

3 - O empreiteiro não poderá executar quaisquer trabalhos de suprimento de erros e omissões sem receber, do dono da obra, ordem expressa para o efeito.

4 - Só será ordenada a execução de trabalhos complementares, nos termos do artigo 370.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Cláusula 19.ª

(Alterações ao projeto propostas pelo empreiteiro)

1.- Sempre que propuser qualquer alteração ao projeto, o empreiteiro deve apresentar todos os elementos necessários à sua perfeita apreciação.

2.- Os elementos referidos no número anterior devem incluir, nomeadamente, a memória ou nota descritiva e explicativa da solução seguida, com indicação das eventuais implicações nos prazos e custos e, se for caso disso, peças desenhadas e cálculos justificativos e especificações de qualidade da mesma.

3.- Não podem ser executados quaisquer trabalhos nos termos das alterações ao projeto propostas pelo empreiteiro sem que estas tenham sido expressamente aceites pelo dono da obra.

Cláusula 20.ª

(Menções obrigatórias no local dos trabalhos)

1.- Sem prejuízo do cumprimento das obrigações decorrentes da legislação em vigor, o empreiteiro deve afixar no local dos trabalhos, de forma visível, a identificação da obra, do dono da obra e do empreiteiro, com menção do respetivo alvará ou certificado de empreiteiro de obras públicas a que se refere o n.º 2 do artigo 81.º do *Código dos Contratos Públicos*, e manter cópia dos alvarás ou certificado de empreiteiro de obras públicas dos subcontratados, consoante os casos.

2.- O empreiteiro deve ter patente no local da obra, em bom estado de conservação, o livro de registo da obra e um exemplar do projeto, do caderno de encargos, do clausulado contratual e dos demais documentos a respeitar na execução da empreitada, com as alterações que neles hajam sido introduzidas.

3.- O empreiteiro obriga-se também a ter patente no local da obra o horário de trabalho em vigor, bem como a manter, à disposição de todos os interessados, o texto dos contratos coletivos de trabalho aplicáveis.

4.- Nos estaleiros de apoio da obra devem igualmente estar patentes os elementos do projeto respeitantes aos trabalhos aí em curso.

Cláusula 21.ª**(Ensaaios)**

1.- Os ensaios a realizar na obra ou em partes da obra para verificação das suas características e comportamentos são os especificados no caderno de encargos e os previstos nos regulamentos em vigor e constituem encargo do empreiteiro.

2.- Quando o dono da obra tiver dúvidas sobre a qualidade dos trabalhos, pode exigir a realização de quaisquer outros ensaios que se justifiquem, para além dos previstos.

3.- No caso de os resultados dos ensaios referidos no número anterior se mostrarem insatisfatórios e as deficiências encontradas forem da responsabilidade do empreiteiro, as despesas com os mesmos ensaios e com a reparação daquelas deficiências ficarão a seu cargo, sendo, no caso contrário, de conta do dono da obra.

Cláusula 22.ª**(Medições)**

1.- As medições de todos os trabalhos executados, incluindo os trabalhos não previstos no projeto e os trabalhos não devidamente ordenados pelo dono da obra são feitas no local da obra com a colaboração do empreiteiro e são formalizados em auto.

2.- As medições são efetuadas mensalmente, devendo estar concluída até ao 8.º dia do mês imediatamente a seguir àquele a que respeita.

3.- Os métodos e os critérios a adotar para a realização das medições respeitam a seguinte ordem de prioridades:

- a) As normas oficiais de medição que porventura se encontrem em vigor;
- b) As normas definidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
- c) Os critérios geralmente utilizados ou, na falta deles, os que forem acordados entre o dono da obra e o empreiteiro.

Cláusula 23.ª**(Patentes, licenças, marcas de fabrico ou de comércio e desenhos registados)**

1 - Salvo no que respeite a materiais e elementos de construção que sejam fornecidos pelo dono da obra correm inteiramente por conta do empreiteiro os encargos e responsabilidades decorrentes da utilização na execução da empreitada de materiais, de elementos de construção ou de processos de construção a que respeitem quaisquer patentes, licenças, marcas, desenhos registados e outros direitos de propriedade industrial.

2.- Do mesmo modo são da responsabilidade do empreiteiro a obtenção de todas as licenças indispensáveis à execução dos trabalhos, designadamente a licença especial de ruído.

3 - No caso de o dono da obra ser demandado por infração na execução dos trabalhos de qualquer dos direitos mencionados nos números anteriores, o empreiteiro indemniza-o por todas as despesas que, em consequência, deva suportar e por todas as quantias que tenha de pagar, seja a que título for.

Cláusula 24.ª

(Execução simultânea de outros trabalhos no local da obra)

1 - O dono da obra reserva-se o direito de executar ele próprio ou de mandar executar por outrem, conjuntamente com os da presente empreitada e na mesma obra, quaisquer trabalhos não incluídos no contrato, ainda que sejam de natureza idêntica à dos contratados.

2 - Os trabalhos referidos no número anterior são executados em colaboração com o diretor de fiscalização da obra, de modo a evitar atrasos na execução do contrato ou outros prejuízos.

3 - Quando o empreiteiro considere que a normal execução da empreitada está a ser impedida ou a sofrer atrasos em virtude da realização simultânea dos trabalhos previstos no n.º 1, deve apresentar a sua reclamação no prazo de 10 (dez) dias a contar da data da ocorrência, a fim de serem adotadas as providências adequadas à diminuição ou eliminação dos prejuízos resultantes da realização daqueles trabalhos.

4 - No caso de verificação de atrasos na execução da obra ou outros prejuízos resultantes da realização dos trabalhos previstos no n.º 1, o empreiteiro tem direito à reposição do equilíbrio financeiro do contrato, de acordo com os artigos 282.º e 354.º do *Código dos Contratos Públicos*, a efetuar nos seguintes termos:

- a) Prorrogação do prazo do contrato por período correspondente ao do atraso eventualmente verificado na realização da obra, e
- b) Indemnização pelo agravamento dos encargos previstos com a execução do contrato que demonstre ter sofrido.

Cláusula 25.ª

(Outros encargos do empreiteiro)

1 - Correm inteiramente por conta do empreiteiro a reparação e a indemnização de todos os prejuízos que, por motivos que lhe sejam imputáveis, sejam sofridos por terceiros até à receção definitiva dos trabalhos em consequência do modo de execução destes últimos, da atuação do pessoal do empreiteiro ou dos seus subempreiteiros e fornecedores e do deficiente comportamento ou da falta de segurança das obras, materiais, elementos de construção e equipamentos.

2 - Constituem ainda encargos do empreiteiro a celebração dos contratos de seguros indicados no presente caderno de encargos, a constituição das cauções exigidas no programa do procedimento, quando exigíveis, e as despesas inerentes à celebração do contrato.

Cláusula 26.^a**(Custos de fiscalização)**

1 – Quando o empreiteiro, por sua iniciativa e sem que tal se encontre previsto neste caderno de encargos ou resulte de caso de força maior, proceda à execução de trabalhos fora das horas regulamentares ou por turnos, o dono de obra exigir-lhe-á o pagamento dos acréscimos de custos de horas suplementares de serviço a prestar pelos representantes da fiscalização.

2 - Verificando-se incumprimento, pelo empreiteiro, dos prazos contratualmente acordados para a execução da empreitada, por causa que lhe seja imputável, fica aquele obrigado a ressarcir o dono de obra pelos prejuízos por este sofridos, decorrentes dos encargos a suportar com os serviços complementares de fiscalização até à conclusão da obra.

3 - A indemnização a que se reporta o normativo anterior pré liquida-se, desde já, no montante correspondente ao valor faturado pela fiscalização por força da execução dos correlativos serviços complementares.

4 - Para o efeito previsto nos normativos anteriores, o crédito do dono de obra será satisfeito pela retenção das quantias devidas nos pagamentos a realizar ao empreiteiro, procedendo-se à dedução da correspondente quantia dos pagamentos a efetuar, ou por recurso à caução e sempre sem prejuízo do recurso ao instituto da compensação, nos termos do disposto no artigo 848.º do Código Civil.

5 - Caso pretenda ampliar os serviços de trabalho, o empreiteiro deve apresentar proposta com novo horário de trabalho, para apreciação do dono de obra.

6 - Compete também ao empreiteiro suportar os custos de fiscalização para acompanhamento dos trabalhos de correção de deficiências ou trabalhos em falta, após a vistoria para efeitos de receção provisória e durante o período de garantia.

Secção IV - Pessoal**Cláusula 27.^a****(Obrigações gerais)**

1 - São da exclusiva responsabilidade do empreiteiro as obrigações relativas ao pessoal empregado na execução da empreitada, à sua aptidão profissional e à sua disciplina.

2 - O empreiteiro deve manter a boa ordem no local dos trabalhos, devendo retirar do local dos trabalhos, por sua iniciativa ou imediatamente após ordem do dono da obra, o pessoal que haja tido comportamento perturbador dos trabalhos, designadamente por menor probidade no desempenho dos respetivos deveres, por indisciplina ou por desrespeito de representantes ou agentes do dono da obra, do empreiteiro, dos subempreiteiros ou de terceiros.

3 - A ordem referida no número anterior deve ser fundamentada por escrito quando o empreiteiro o exija, mas sem prejuízo da imediata suspensão do pessoal.

4 - As quantidades e a qualificação profissional da mão-de-obra aplicada na empreitada devem estar de acordo com as necessidades dos trabalhos, tendo em conta o respetivo plano.

Cláusula 28.ª

(Horário de trabalho)

1.- O empreiteiro pode realizar trabalhos fora do horário de trabalho, ou por turnos, desde que, para o efeito, o comunique ao dono da obra e obtenha deste autorização e dê a conhecer, por escrito, com antecedência suficiente, o respetivo programa ao diretor de fiscalização da obra, sendo aplicável, com as devidas adaptações, o previsto na cláusula 26.º.

2.- A execução de trabalhos fora do horário de trabalho em incumprimento do estabelecido no número anterior, determina a possibilidade de o dono da obra aplicar ao empreiteiro uma sanção contratual no valor de € 1.000,00 (mil euros), sem prejuízo da prerrogativa do dono da obra determinar a destruição e repetição dos trabalhos executados caso não consiga aferir se os mesmos foram executados de acordo com o projeto de execução e em conformidade com as regras da arte.

Cláusula 29.ª

(Segurança, higiene e saúde no trabalho)

1 - O empreiteiro fica sujeito ao cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor sobre segurança, higiene e saúde no trabalho relativamente a todo o pessoal empregado na obra, correndo por sua conta os encargos que resultem do cumprimento de tais obrigações.

2 - O empreiteiro é ainda obrigado a acautelar, em conformidade com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, a vida e a segurança do pessoal empregado na obra e a prestar-lhe a assistência médica de que careça por motivo de acidente no trabalho.

3 - No caso de negligência do empreiteiro no cumprimento das obrigações estabelecidas nos números anteriores, o diretor de fiscalização da obra pode tomar, à custa dele, as providências que se revelem necessárias, sem que tal facto diminua as responsabilidades do empreiteiro.

4 - Antes do início dos trabalhos e, posteriormente, sempre que o diretor de fiscalização da obra o exija, o empreiteiro apresenta apólices de seguro contra acidentes de trabalho relativamente a todo o pessoal empregado na obra, nos termos previstos no n.º 1 da cláusula 30.ª.

5 - O empreiteiro responde, a qualquer momento, perante o diretor de fiscalização da obra, pela observância das obrigações previstas nos números anteriores, relativamente a todo o pessoal empregado na obra.

Secção V – Seguros**Cláusula 30.ª****(Contratos de seguro)**

1.- O empreiteiro deverá, com a celebração do contrato de empreitada, contratar e manter em vigor os seguros necessários e adequados a garantir uma efetiva e compreensiva cobertura dos riscos inerentes ao desenvolvimento das atividades integradas no objeto do contrato de empreitada.

2.- Para além de outros exigidos por lei em vigor à data da celebração do contrato de empreitada, ou imposto por lei sucessiva, o empreiteiro contratará e manterá, à sua custa e sem franquia, desde a data da consignação e até à receção provisória total da obra, os seguros seguintes:

- a) Seguro de responsabilidade civil cruzada, com o capital seguro correspondente a **100%** do preço contratual, garantindo a indemnização de todos e quaisquer danos, pessoais e patrimoniais sofridos por quaisquer pessoas, que venham a ocorrer no decurso da prestação contratual, por ação ou omissão do pessoal ou do equipamento do empreiteiro, dos subcontratados ou de terceiros a quem recorra por subcontratação, tarefa ou a quem autorize ou tolere a execução de trabalhos;
- b) Seguro de acidentes de trabalho, abrangendo todos os trabalhadores, do empreiteiro ou de qualquer subcontratado, considerando para aquele efeito todas as pessoas vinculadas por contrato de trabalho ou equiparado, praticantes, aprendizes, estagiários e demais situações de formação profissional, bem como aqueles que, considerando-se na dependência económica do empreiteiro ou subempreiteiros, prestem, isoladamente ou em conjunto, serviços.

3.- O dono da obra e os seus representantes deverão ser indicados como segurados nas apólices de seguro identificadas no número anterior, devendo o cancelamento, suspensão, modificação ou substituição de quaisquer apólices ser previamente aprovados pelo dono da obra.

4.- O dono da obra pode exigir, em qualquer momento, cópias das apólices de seguro identificadas no n.º 2 do presente artigo, bem como comprovativo da realização do respetivo pagamento.

5.- Os seguros previstos no presente caderno de encargos constituem encargo único e exclusivo do empreiteiro ou dos seus eventuais subcontratados, em nada, porém, diminuindo ou restringindo as obrigações e as responsabilidades, legais e contratuais, do empreiteiro perante o dono obra e perante terceiros.

6.- Caso o empreiteiro, devidamente interpelado para cumprimento do disposto no n.º 4, não apresente elementos que comprovem o cumprimento integral das obrigações prescritas no n.º 2 do presente artigo, poderá o dono da obra ordenar, com tal fundamento e nos termos do artigo 365.º do *Código dos*

Contratos Públicos, a suspensão da execução dos trabalhos ou, alternativamente, aplicar uma sanção contratual pecuniária diária, em valor correspondente a 0,5 (por mil) do preço contratual até efetivo cumprimento da obrigação imposta.

7.- O retardamento da consignação da obra, a sua suspensão ou o atraso na execução da obra em virtude do incumprimento, pelo empreiteiro, da obrigação prevista nos números anteriores constitui facto imputável, a título exclusivo, ao empreiteiro, com as consequências previstas no artigo 325.º, n.º 2 do *Código dos Contratos Públicos*.

Cláusula 31.ª

(Outros sinistros)

1 - O empreiteiro obriga-se a celebrar um contrato de seguro de responsabilidade civil automóvel cuja apólice deve abranger toda a frota de veículos de locomoção própria por si afetos à obra, que circulem na via pública ou no local da obra, independentemente de serem veículos de passageiros e de carga, máquinas ou equipamentos industriais, de acordo com as normas legais sobre responsabilidade civil automóvel (riscos de circulação), bem como apresentar comprovativo que os veículos afetos às obras pelos subempreiteiros se encontra segurado.

2 - O empreiteiro obriga-se ainda a celebrar um contrato de seguro relativo aos danos próprios do equipamento, máquinas auxiliares e estaleiro, cuja apólice deve cobrir todos os meios auxiliares que vier a utilizar no estaleiro, incluindo bens imóveis, armazéns, abarracamentos, refeitórios, camaratas, oficinas e máquinas e equipamentos fixos ou móveis, onde devem ser garantidos os riscos de danos próprios.

3 - O capital mínimo seguro pelo contrato referido nos números anterior deve perfazer, no total, um capital seguro que não pode ser inferior ao capital mínimo seguro obrigatório para os riscos de circulação (ramo automóvel).

4 - No caso dos bens imóveis referidos no n.º 2, a apólice deve cobrir, no mínimo, os riscos de incêndio, raio, explosão e riscos catastróficos, devendo o capital seguro corresponder ao respetivo valor patrimonial.

Capítulo III - Obrigações do Dono da Obra

Cláusula 32.ª

(Preço e condições de pagamento)

1 - O preço base do procedimento é o de **€779.252,48 (setecentos e setenta e nove mil, duzentos e cinquenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos) (Sem IVA)**, significando este o preço máximo que o dono da obra se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem objeto do contrato a celebrar.

2 - Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do contrato, o dono da obra pagará ao empreiteiro a quantia total indicada na sua proposta.

3 - O IVA será liquidado nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 2.º do Código do IVA.

4- Os pagamentos a efetuar pelo dono da obra têm uma periodicidade mensal, sendo o seu montante determinado por medições mensais a realizar de acordo com o disposto na cláusula 22.ª.

5 - Os pagamentos serão efetuados apenas e após o visto do Tribunal de Contas, se aplicável.

6 - Os pagamentos são efetuados no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a apresentação da respetiva fatura.

7- As faturas e os respetivos autos de medição são elaborados de acordo com o modelo e respetivas instruções fornecidos pelo diretor de fiscalização da obra.

8 - Cada auto de medição deve referir todos os trabalhos constantes do plano de trabalhos que tenham sido concluídos durante o mês, sendo a sua aprovação pelo diretor de fiscalização da obra condicionada à realização completa daqueles.

9- No caso de falta de aprovação de alguma fatura em virtude de divergências entre o diretor de fiscalização da obra e o empreiteiro quanto ao seu conteúdo, deve aquele devolver a respetiva fatura ao empreiteiro, para que este elabore uma fatura com os valores aceites pelo diretor de fiscalização da obra e uma outra com os valores por este não aprovados.

10 - O pagamento dos trabalhos complementares (na modalidade de trabalhos a mais e de trabalhos de suprimento de erros e omissões) é feito nos termos previstos nos números anteriores, mas com base nos preços que lhes forem, em cada caso, especificamente aplicáveis, nos termos do artigo 373.º do *Código dos Contratos Públicos*.

11 - O empreiteiro, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 97.º do *Código dos Contratos Públicos*, será remunerado pelas prestações contratuais que executar, não estando ali compreendido o pagamento de quaisquer trabalhos que, apesar de previstos nas medições, não tenham sido efetivamente executados.

12.- No âmbito da execução do presente contrato, o empreiteiro fica obrigado, em conformidade com o disposto no artigo 299.º-B do *Código dos Contratos Públicos*, a emitir faturas eletrónicas.

Cláusula 33.ª

(Adiantamentos ao empreiteiro)

O dono da obra não efetuará adiantamentos de preço por conta das prestações a realizar ou de atos preparatórios ou acessórios das mesmas, salvo havendo fundamento de modificação do contrato que justifique uma alteração de tal regime e no quadro dos limites previstos para essa modificação no *Código dos Contratos Públicos*.

Cláusula 34.ª**(Descontos nos pagamentos)**

1 - Para garantir a celebração do contrato, bem como o exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais, serão retidos 10% dos pagamentos a efetuar.

Cláusula 35.ª**(Mora no pagamento)**

Em caso de atraso do dono da obra no cumprimento das obrigações de pagamento do preço contratual, tem o empreiteiro direito aos juros de mora sobre o montante em dívida, pelo período correspondente à mora, calculados à taxa de juro fixada no n.º 2 do artigo 806.º do Código Civil para o incumprimento das obrigações civis.

Cláusula 36.ª**(Revisão de preços)**

1 - A revisão dos preços contratuais, como consequência de alteração dos custos de mão-de-obra, de materiais ou de equipamentos de apoio durante a execução da empreitada, é efetuada nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, na modalidade de fórmula.

2 - A revisão de preços obedece à seguinte fórmula: F17 – pavimentação de estradas.

3 - Os diferenciais de preços, para mais ou para menos, que resultem da revisão de preços da empreitada são incluídos nas situações de trabalhos.

4 – Caso a revisão de preços venha a ser de sinal negativo, o empreiteiro fica obrigado a proceder ao pagamento do valor em dívida ao dono da obra no prazo de oito dias a contar da respetiva notificação, sob pena de execução da caução prestada com vista a garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais.

Capítulo IV - Representação das Partes e Controlo da Execução do Contrato**Cláusula 37.ª****(Representação do empreiteiro)**

1 - Durante a execução do contrato, o empreiteiro é representado por um diretor de obra, salvo nas matérias em que, em virtude da lei ou de estipulação diversa no caderno de encargos ou no contrato, se estabeleça diferente mecanismo de representação.

2 - O empreiteiro obriga-se, sob reserva de aceitação pelo dono da obra, a confiar a sua representação a um técnico com a seguinte qualificação mínima: Engenheiro(a) civil.

3 - Após a assinatura do contrato e antes da consignação, o empreiteiro confirmará, por escrito, o nome do diretor de obra, indicando a sua qualificação técnica e ainda se o mesmo pertence ou não ao seu

quadro técnico, devendo esta informação ser acompanhada por uma declaração subscrita pelo técnico designado, com assinatura reconhecida, assumindo a responsabilidade pela direção técnica da obra e comprometendo-se a desempenhar essa função com proficiência e assiduidade.

4 - As ordens, os avisos e as notificações que se relacionem com os aspetos técnicos da execução da empreitada são dirigidos diretamente ao diretor de obra.

5 - O diretor de obra acompanha assiduamente os trabalhos e está presente no local da obra sempre que para tal seja convocado.

6 - O dono da obra poderá impor a substituição do diretor de obra, devendo a ordem respetiva ser fundamentada por escrito.

7 - Na ausência ou impedimento do diretor de obra, o empreiteiro é representado por quem aquele indicar para esse efeito, devendo estar habilitado com os poderes necessários para responder, perante o diretor de fiscalização da obra, pela marcha dos trabalhos.

8 - O empreiteiro deve designar um responsável pelo cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho.

Cláusula 38.^a

(Representação do dono da obra)

1 - Durante a execução o dono da obra é representado por um diretor de fiscalização da obra, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

2.- O dono da obra designará um seu colaborador como gestor do contrato, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 290.º - A do *Código dos Contratos Públicos*, ficando reservado ao órgão decisor do contraente público a competência para a emissão de declarações negociais e de atos que revistam a natureza de atos administrativos respeitantes à interpretação, à validade, à execução, modificação ou resolução do contrato.

3 - O dono da obra notifica o empreiteiro da identidade do diretor de fiscalização da obra que designe para a fiscalização local dos trabalhos até à data da consignação ou da primeira consignação parcial.

4 - O diretor de fiscalização da obra tem poderes de representação do dono da obra em todas as matérias relevantes para a execução dos trabalhos, nomeadamente para resolver todas as questões que lhe sejam postas pelo empreiteiro nesse âmbito, excetuando as matérias de modificação, resolução ou revogação do contrato, e ainda quanto aos seguintes atos:

- a) Deferimento de pretensões de modificação do plano de trabalhos;
- b) Deferimento de pretensões de prorrogações de prazos de execução;
- c) Deferimento de pretensões de reposição do equilíbrio económico-financeiro do contrato;
- d) Imposição de trabalhos a mais e aprovação dos respetivos preços, bem a supressão de trabalhos contratuais;

e) Aceitação ou rejeição de trabalhos de suprimento de erros ou omissões do caderno de encargos;

f) Qualquer decisão que envolva a realização de despesa adicional pelo dono da obra;

5 - As comunicações do representante designado diretamente pelo dono da obra vinculam este no que respeita às matérias identificadas no número anterior.

Cláusula 39.ª

(Livro de registo da obra)

1 - O empreiteiro organiza um registo da obra, em livro adequado, com as folhas numeradas e rubricadas por si e pelo diretor de fiscalização da obra, contendo uma informação sistemática e de fácil consulta dos acontecimentos mais importantes relacionados com a execução dos trabalhos.

2 - Os fatos a consignar obrigatoriamente no registo da obra são, os referidos no n.º 3 do artigo 304.º e no n.º 3 do artigo 305.º do *Código dos Contratos Públicos*.

3 - O livro de registo ficará patente no local da obra, ao cuidado do diretor da obra, que o deverá apresentar sempre que solicitado pelo diretor de fiscalização da obra ou por entidades oficiais com jurisdição sobre os trabalhos.

Capítulo V - Receção e Liquidação da Obra

Cláusula 40.ª

(Receção provisória)

1 - A receção provisória da obra depende da realização de vistoria, que deve ser efetuada logo que a obra esteja concluída no todo ou em parte, mediante solicitação do empreiteiro ou por iniciativa do dono da obra, tendo em conta o termo final do prazo total ou dos prazos parciais de execução da obra.

2 - No caso de serem identificados defeitos da obra que impeçam a sua receção provisória, esta é efetuada relativamente a toda a extensão da obra que não seja objeto de deficiência.

3 - O procedimento de receção provisória obedece ao disposto nos artigos 394.º a 396.º do CCP.

Cláusula 41.ª

(Prazo de garantia)

1 - O prazo de garantia varia de acordo com os seguintes tipos de defeitos:

- a) 10 anos para os defeitos que incidam sobre elementos construtivos estruturais;
- b) 5 anos para os defeitos que incidam sobre elementos construtivos não estruturais ou instalações técnicas;
- c) 2 anos para os defeitos que incidam sobre equipamentos afetos à obra, mas dela autonomizáveis;

2 - Caso tenham ocorrido receções provisórias parcelares, o prazo de garantia fixado nos termos do número anterior é igualmente aplicável a cada uma das partes da obra que tenham sido recebidas pelo dono da obra.

3 - Excetuam-se do disposto no n.º 1 as substituições e os trabalhos de conservação que derivem do uso normal da obra ou de desgaste e depreciação normais consequentes da sua utilização para os fins a que se destina.

Cláusula 42.ª

(Receção definitiva)

1 – No final do prazo de garantia previsto na cláusula anterior, é realizada uma nova vistoria à obra para efeitos de receção definitiva.

2 - Se a vistoria referida no número anterior permitir verificar que a obra se encontra em boas condições de funcionamento e conservação, esta será definitivamente recebida.

3 - A receção definitiva depende, em especial, da verificação cumulativa dos seguintes pressupostos:

- a) Funcionalidade regular, no termo do período de garantia, em condições normais de exploração, operação ou utilização, da obra e respetivos equipamentos, de forma que cumpram todas as exigências contratualmente previstas;
- b) Cumprimento, pelo empreiteiro, de todas as obrigações decorrentes do período de garantia relativamente à totalidade ou à parte da obra a receber.

4 - No caso de a vistoria referida no n.º 1 permitir detetar deficiências, deteriorações, indícios de ruína ou falta de solidez, da responsabilidade do empreiteiro, ou a não verificação dos pressupostos previstos no número anterior, o dono da obra fixa o prazo para a sua correção dos problemas detetados por parte do empreiteiro, findo o qual será fixado o prazo para a realização de uma nova vistoria nos termos dos números anteriores.

Cláusula 43.ª

(Restituição dos depósitos e quantias retidas e liberação da caução)

1 - Feita a receção definitiva de toda a obra, são restituídas ao empreiteiro as quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito.

2 - Verificada a inexistência de defeitos da prestação do empreiteiro ou corrigidos aqueles que hajam sido detetados até ao momento da liberação, ou ainda quando considere os defeitos identificados e não corrigidos como sendo de pequena importância e não justificativos da não liberação, o dono da obra promove, nos termos do disposto no artigo 295.º do CCP, a liberação da caução destinada a garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, nos seguintes termos:

- a) No final do primeiro ano, 30% do valor da caução;
- b) No final do segundo ano, 30% do valor da caução;

- c) No final do terceiro ano, 15% do valor da caução;
- d) No final do quarto ano, 15% do valor da caução;
- e) No final do quinto ano, os 10% restantes.

3 - No caso de haver lugar a receções definitivas parciais, a liberação da caução prevista no número anterior é promovida na proporção do valor respeitante à receção parcial.

Capítulo VI - Disposições Finais

Cláusula 44.ª

(Deveres de informação)

1 - Cada uma das partes deve informar de imediato a outra sobre quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e que possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com as regras gerais da boa fé.

2 - Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações.

3 - No prazo de 10 (dez) dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deve informar a outra do tempo ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do contrato.

Cláusula 45.ª

(Subcontratação)

1 - O empreiteiro pode subcontratar as entidades identificadas nos documentos de habilitação, desde que se encontrem cumpridos os requisitos constantes dos n.ºs 3 e 6 do artigo 318.º do *Código dos Contratos Públicos*.

2 - O dono da obra apenas pode opor-se à subcontratação na fase de execução quando não estejam verificados os limites constantes do artigo 383.º do *Código dos Contratos Públicos*, ou quando haja fundado receio de que a subcontratação envolva um aumento de risco de incumprimento das obrigações emergentes do contrato.

3 - Todos os subcontratos devem ser celebrados por escrito e conter os elementos previstos no artigo 384.º do *Código dos Contratos Públicos*, devendo ser especificados os trabalhos a realizar e expresso o que for acordado quanto à revisão de preços.

4 - O empreiteiro obriga-se a tomar as providências indicadas pelo diretor de fiscalização da obra para que este, em qualquer momento, possa distinguir o pessoal do empreiteiro do pessoal dos subempreiteiros presentes na obra.

5 - O disposto nos números anteriores é igualmente aplicável aos contratos celebrados entre os subcontratados e terceiros.

6 - No prazo de cinco dias após a celebração de cada contrato de subempreitada, o empreiteiro deve, nos termos do n.º 3 do artigo 385.º do *Código dos Contratos Públicos*, comunicar por escrito o facto ao dono da obra, remetendo-lhe cópia do contrato em causa.

7 - A responsabilidade pelo exato e pontual cumprimento de todas as obrigações contratuais é do empreiteiro, ainda que as mesmas sejam cumpridas por recurso a subempreiteiros.

Cláusula 46.ª

(Cessão da posição contratual)

1 - A cessão da posição contratual por parte do empreiteiro, salvo quando legalmente vedada, nos termos previstos no artigo 317.º do *Código dos Contratos Públicos*, depende de autorização prévia escrita por parte do dono da obra e, ainda, do cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 318.º do referido Código.

2 - A apresentação, por parte do empreiteiro, do pedido de autorização do dono da obra não suspende a normal execução do contrato, permanecendo o empreiteiro integralmente obrigado ao perfeito e pontual cumprimento das suas obrigações contratuais.

3 - O dono da obra autorizará ou não a pretendida cessão de posição contratual por consideração de critérios de legalidade e oportunidade.

4 - Caso o dono da obra não emita autorização prévia escrita para a pretendida cessão de posição contratual no prazo de 8 (oito) dias contados da apresentação do respetivo requerimento, considera-se a pretensão indeferida.

5 - A cessão de posição contratual pelo contraente público produzir-se-á por notificação dirigida ao empreiteiro, sem prejuízo do disposto no artigo 324.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Cláusula 47.ª

(Cessão da posição contratual por incumprimento do empreiteiro)

1.- O contrato consagrará a prerrogativa de autoridade do dono da obra, nos termos previstos no artigo 318.º-A, do *Código dos Contratos Públicos*, de impor ao empreiteiro a cessão, por este, da sua posição no contrato, em caso de incumprimento, por este, das suas obrigações, sempre que se mostrem reunidos os pressupostos para a resolução do contrato.

2.- A cessão da posição contratual ocorrerá por mero efeito de ato do dono da obra, sendo eficaz a partir da data indicada por este.

Cláusula 48.ª

(Confidencialidade e Proteção de Dados Pessoais)

1.- O empreiteiro obriga-se, durante a vigência do contrato e mesmo após a sua cessação, a não ceder, revelar, utilizar ou discutir, com quaisquer terceiros, todas e quaisquer informações e ou elementos

que lhe hajam sido confiados pelo contraente público ou de que tenha tido conhecimento no âmbito do contrato ou por causa dele.

2.- Os dados pessoais a que o empreiteiro tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo dono da obra, ao abrigo do contrato, serão tratados em estrita observância das regras e normas do contraente público.

3.- O empreiteiro compromete-se, designadamente, a não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou por qualquer outra forma colocar à disposição de terceiros os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo dono da obra, ao abrigo do contrato, sem que para tal tenha sido expressamente instruído, por escrito, pelo dono da obra.

4.- No caso em que o empreiteiro seja autorizado pelo contraente público a subcontratar outras entidades para a realização da sua prestação contratual, o mesmo será o único responsável pela escolha das empresas subcontratadas, bem como por toda a atuação destas.

5.- O empreiteiro obriga-se a garantir que as empresas por si subcontratadas cumprirão o disposto na **Lei da Proteção de Dados Pessoais (Lei n.º 58/2019, de 08 de agosto)**, doravante designada por LPDP), e na demais legislação aplicável, em particular o **Regulamento (EU) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016**, devendo tal obrigação constar dos contratos escritos que o prestador de serviços celebre com outras entidades por si subcontratadas.

6.- O empreiteiro obriga-se, em matéria de tratamento de dados pessoais, nomeadamente a:

- a) Utilizar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo dono da obra única e exclusivamente para efeitos da realização das prestações compreendidas no objeto do presente contrato;
- b) Observar os termos e condições constantes dos instrumentos de legalização respeitantes aos dados tratados;
- c) Manter os dados pessoais estritamente confidenciais, cumprindo e garantindo o cumprimento do dever de sigilo profissional relativamente aos mesmos dados pessoais;
- d) Cumprir quaisquer regras relacionadas com o tratamento de dados pessoais a que o dono da obra esteja vinculado, desde que tais regras lhe sejam previamente comunicadas;
- e) Pôr em prática as medidas técnicas e de organização necessárias à proteção dos dados pessoais tratados por conta do dono da obra contra a respetiva destruição, accidental ou ilícita, a perda accidental, a alteração, a difusão ou o acesso não autorizado, bem como contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos dados pessoais;
- f) Prestar ao dono da obra toda a colaboração de que esta careça para esclarecer qualquer questão relacionada com o tratamento de dados pessoais efetuado ao abrigo do contrato e manter o contraente público informado em relação ao

tratamento de dados pessoais, obrigando-se a comunicar de imediato qualquer situação que possa afetar o tratamento dos dados em causa ou que de algum modo possa dar origem ao incumprimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais;

- g) Assegurar que os seus colaboradores cumpram todas as obrigações previstas no contrato.

7.- O empreiteiro será responsável por qualquer prejuízo em que o dono da obra venha a incorrer em consequência do tratamento, por parte da mesma e/ou dos seus colaboradores, de dados pessoais em violação das normas legais aplicáveis e/ou do disposto no contrato.

8.- Para efeitos do disposto no número anteriores, entende-se por “colaborador” toda e qualquer pessoa singular ou coletiva que preste serviços ao empreiteiro, incluindo, designadamente, representantes legais, trabalhadores, prestadores de serviços, procuradores e consultores, independentemente da natureza e validade do vínculo jurídico estabelecido entre o empreiteiro e o referido colaborador.

9.- A obrigação de sigilo prevista na presente cláusula mantém-se em vigor mesmo após a cessação do presente contrato, independentemente do motivo porque ocorra.

Cláusula 49.^a

(Cessão de créditos)

O empreiteiro não pode ceder ou dar como garantia o contrato de empreitada ou qualquer dos direitos ou obrigações nele estipulados, designadamente, totalidade ou parte dos créditos emergentes do contrato sem prévio acordo escrito do dono da obra, nos termos do disposto no artigo 577.º e seguintes do Código Civil.

Cláusula 50.^a

(Resolução do contrato pelo dono da obra)

1 - Sem prejuízo das indemnizações legais e contratuais devidas, o dono da obra pode resolver o contrato nos seguintes casos:

- a) Incumprimento definitivo do contrato por facto imputável ao empreiteiro;
- b) Incumprimento, por parte do empreiteiro, de ordens, diretivas ou instruções transmitidas no exercício do poder de direção sobre matéria relativa à execução das prestações contratuais;
- c) Oposição reiterada do empreiteiro ao exercício dos poderes de fiscalização do dono da obra;
- d) Cessão da posição contratual ou subcontratação realizadas com inobservância dos termos e limites previstos na lei ou no contrato, desde que a exigência pelo empreiteiro da manutenção das obrigações assumidas pelo dono da obra contrarie o princípio da boa-fé;

- e) Se o valor acumulado das sanções contratuais com natureza pecuniária exceder o limite previsto no n.º 2 do artigo 329.º do *Código dos Contratos Públicos*;
- f) Incumprimento pelo empreiteiro de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao contrato;
- g) Não renovação do valor da caução pelo empreiteiro, nos casos em que a tal esteja obrigado;
- h) O empreiteiro se apresente à insolvência ou esta seja declarada judicialmente;
- i) Se o empreiteiro, de forma grave ou reiterada, não cumprir o disposto na legislação sobre segurança, higiene e saúde no trabalho;
- j) Se, tendo faltado à consignação sem justificação aceite pelo dono da obra, o empreiteiro não comparecer, após segunda notificação, no local, na data e na hora indicados pelo dono da obra para nova consignação desde que não apresente justificação de tal falta aceite pelo dono da obra;
- k) Se ocorrer um atraso no início da execução dos trabalhos imputável ao empreiteiro que seja superior a 1/10 do prazo de execução da obra;
- l) Se o empreiteiro não der início à execução dos trabalhos a mais decorridos 15 dias da notificação da decisão do dono da obra que indefere a reclamação apresentada por aquele e reitera a ordem para a sua execução;
- m) Se houver suspensão da execução dos trabalhos pelo dono da obra por facto imputável ao empreiteiro ou se este suspender a execução dos trabalhos sem fundamento e fora dos casos previstos no n.º 1 do artigo 366.º do *Código dos Contratos Públicos*, desde que da suspensão advenham graves prejuízos para o interesse público;
- n) Se ocorrerem desvios ao plano de trabalhos nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 404.º do *Código dos Contratos Públicos*;
- o) Se não foram corrigidos os defeitos detetados no período de garantia da obra ou se não for repetida a execução da obra com defeito ou substituídos os equipamentos defeituosos, nos termos do disposto no artigo 397.º do *Código dos Contratos Públicos*;

2 - Nos casos previstos nas alíneas b) a o) do número anterior, havendo lugar a responsabilidade do empreiteiro, será o montante respetivo deduzido das quantias devidas, sem prejuízo do dono da obra poder executar as garantias prestadas.

3 - A resolução sancionatória do contrato de empreitada, pelo incumprimento definitivo do mesmo pelo empreiteiro, constitui o dono da obra no direito a uma indemnização pelos prejuízos sofridos pelo inadimplemento da contraparte, indemnização essa que, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 810.º do Código Civil, se fixa no montante correspondente a 10% do preço contratual.

4 - O disposto no número precedente não obsta a que o dono da obra exija indemnização pelo dano excedente à pré-liquidação ali concretizada.

5 - O dono da obra, pode, a todo o tempo, nos termos do disposto no artigo 334.º do *Código dos Contratos Públicos* proceder à resolução do contrato por razões de interesse público de que dará conhecimento ao empreiteiro.

6 - Na hipótese prevista no número anterior, o dono da obra, indemnizará o empreiteiro pelos danos emergentes e lucros cessantes no montante que se pré-liquida em 10% do valor das prestações contratuais por executar.

7 - A falta de pagamento da indemnização prevista no número anterior no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que o montante devido se encontre definitivamente apurado confere ao empreiteiro o direito ao pagamento de juros de mora sobre a respetiva importância, calculados nos termos da cláusula 35.º.

Cláusula 51.ª

(Resolução do contrato pelo empreiteiro)

1 - Sem prejuízo das indemnizações legais e contratuais devidas, o empreiteiro pode resolver o contrato nos seguintes casos:

- a) Alteração anormal e imprevisível das circunstâncias;
- b) Incumprimento definitivo do contrato por facto imputável ao dono da obra;
- c) Incumprimento de obrigações pecuniárias pelo dono da obra por período superior a seis meses ou quando o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros;
- d) Exercício ilícito dos poderes tipificados de conformação da relação contratual do dono da obra, quando tornem contrária à boa fé a exigência pela parte pública da manutenção do contrato;
- e) Incumprimento pelo dono da obra de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao contrato;
- f) Se não for feita consignação da obra no prazo de seis meses contados da data da celebração do contrato por facto não imputável ao empreiteiro;
- g) Se, havendo sido feitas uma ou mais consignações parciais, o retardamento da consignação ou consignações subsequentes acarretar a interrupção dos trabalhos por mais de 120 dias, seguidos ou interpolados;
- h) Se, avaliados os trabalhos a mais, os trabalhos de suprimento de erros e omissões e os trabalhos a menos, relativos ao contrato e resultantes de atos ou factos não imputáveis ao empreiteiro, ocorrer uma redução superior a 20% do preço contratual;
- i) Se a suspensão da empreitada se mantiver:
 - i. Por período superior a um quinto do prazo de execução da obra, quando resulte de caso de força maior;
 - ii. Por período superior a um décimo do mesmo prazo, quando resulte de facto imputável ao dono da obra;
- j) Se, verificando-se os pressupostos do artigo 354.º do *Código dos Contratos Públicos*, os danos do empreiteiro excederem 20% do preço contratual.

2 - No caso previsto na alínea a) do número anterior, apenas há direito de resolução quando esta não implique grave prejuízo para a realização do interesse público subjacente à relação jurídica contratual ou, caso implique tal prejuízo, quando a manutenção do contrato ponha manifestamente em causa a viabilidade económico-financeira do empreiteiro ou se revele excessivamente onerosa, devendo, nesse último caso, ser devidamente ponderados os interesses públicos e privados em presença.

3 - O direito de resolução é exercido por via judicial ou mediante recurso a arbitragem.

4 - Nos casos previstos na alínea c) do n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração ao dono da obra, produzindo efeitos 30 (trinta) dias após a receção dessa declaração, salvo se o dono da obra cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

Cláusula 52.ª

(Foro competente)

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 53.ª

(Comunicações e notificações)

1.- As comunicações feitas durante a execução do contrato, entre o dono da obra e o empreiteiro devem ser escritas e efetuadas por correio eletrónico ou outro meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.

2.- As comunicações referidas no número anterior consideram-se efetuadas na data da respetiva expedição.

3.- Tratando-se de comunicações efetuadas por telecópia a data da notificação corresponde à data constante no relatório de transmissão bem sucedido.

4.- As notificações e comunicações nos termos dos números anteriores e que tenham como destinatário o dono de obra, efetuadas após as 17 horas do local de receção ou em dia não útil nesse mesmo local, presumem-se feitas às 10 horas do dia útil seguinte.

Cláusula 54.ª

(Legislação aplicável)

Em tudo o omissso no presente programa de concurso, observar-se-á o regime do *Código dos Contratos Públicos* e restante legislação aplicável.

Cláusula 55.ª

Contagem dos prazos)

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 56.^a**(Produção de efeitos)**

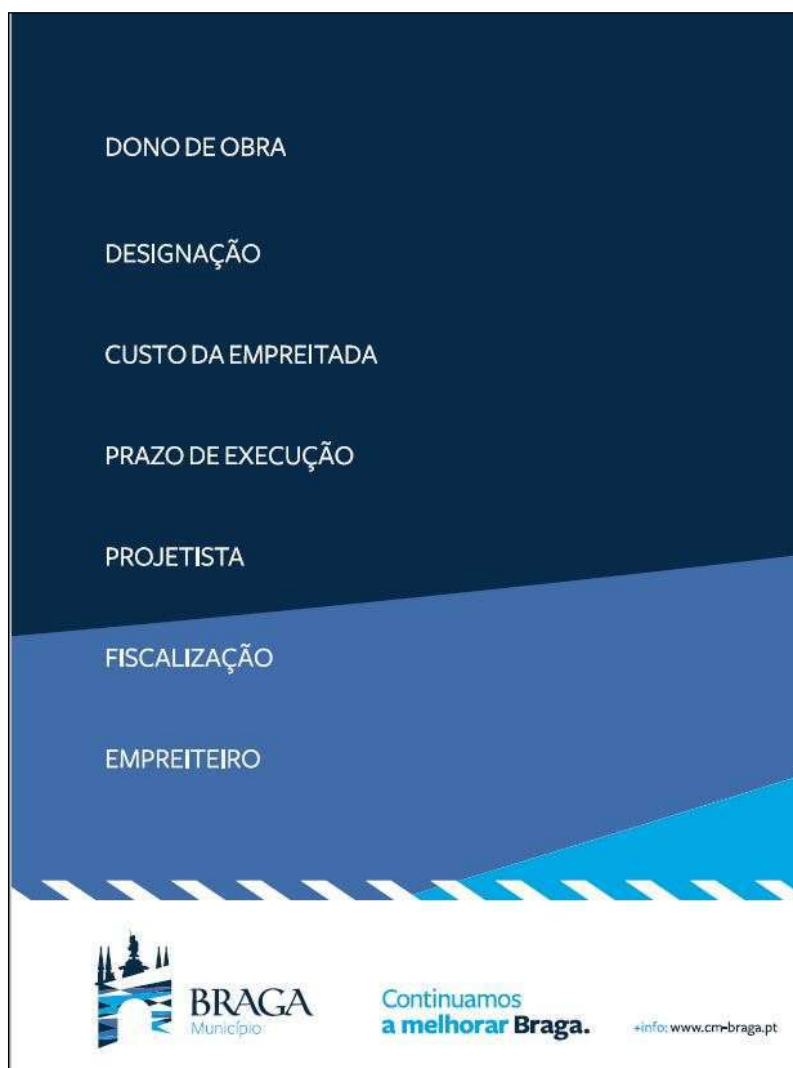
1.- Os contratos cujo valor não exceda os 750.000,00€ ficam isentos de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas, e entrarão em vigor na data da sua assinatura.

2.- Os contratos sujeitos à fiscalização prévia do Tribunal de Contas, produzem todos os seus efeitos antes da obtenção da declaração de conformidade ou visto prévio do Tribunal de Contas, nos termos e com as consequências decorrentes do artigo 45.º, n.º 3 da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, com as diversas alterações que lhe sucederam, exceto quanto à obrigação de pagamento dos trabalhos a realizar entre a data da consignação e a data da notificação ao dono da obra da declaração de conformidade ou visto prévio do Tribunal de Contas ou da sua recusa.

3.- No caso previsto na parte final do número anterior, os trabalhos já executados serão pagos ao empreiteiro, após aquela notificação desde que o respetivo valor não ultrapasse a programação contratualmente estabelecida para aquele período.

4.- O prazo de pagamento dos trabalhos executados nos termos do n.º 1 da presente cláusula conta-se a partir da notificação efetuada ao contraente público pelo Tribunal de Contas.

5.- Os contratos sujeitos à fiscalização prévia do Tribunal de Contas, cujo **valor seja superior a 950.000,00€ não produzem quaisquer efeitos antes do visto ou declaração de conformidade** e só entrarão em vigor na data da notificação ao dono da obra da declaração de conformidade ou do visto prévio, nos termos e com as consequências decorrentes do artigo 45.º, n.º 4 da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, com as diversas alterações que lhe sucederam.

ANEXO 1

Continuamos
a melhorar Braga.

+info: www.cm-braga.pt

Dimensões da placa: 150 x 200 cm

Tipo e dimensões da letra:

Títulos: FREIGHT SANS BOOK > TAMANHO 150 > MAIÚSCULAS

Texto: FREIGHT SANS BOLD > TAMANHO 120 > MINÚSCULAS